



A Grã Bretanha vai enviar uma força militar para Akaba atendendo a um pedido de auxilio da Transjordania

Insiste a Inglaterra em defender os seus direitos sobre as ilhas Falkland

LONDRES, 8 (U. P.) — Num esboço histórico sobre as colônias britânicas no Hemisfério Ocidental, compilado pelo Departamento Central de Informações do "Foreign Office", destacou-se a legitimidade do direito britânico às ilhas Falkland.

O estudo detalhado diz que a Grã Bretanha ocupou e administrou essas ilhas durante mais de 100 anos, num regime pacífico.

Acrescenta que "é significativo que a Argentina nunca tentou impor protestos nem de apresentar reclamações ante a Liga das Nações, ou submeter a questão a consideração do Tribunal Internacional".

Diz que o "Direito Internacional afirma na prática que a utilização e a ocupação de um

território prevaleceu sobre as reclamações teóricas não apoiadas pela ocupação física ou administração, sendo exemplo deste juízo emitido pelo Tribunal Internacional acerca da Groenlândia Oriental, em 1933". Acrescenta que "qualquer outro tipo de decisão reduziria ao absurdo o Direito Internacional, pois, por um pretexto ou outro, poderia ser objeto de disputa a posse de qualquer parte do mundo. Tanto é assim que, os possíveis agressores teriam pouca dificuldade em invocar os sérios pretextos históricos para despojar os habitantes dos países vizinhos. Na base deste princípio, embora os direitos britânicos não se baseiem exclusivamente nele, a Grã Bretanha deve considerar legítimos seus direitos às ilhas Falkland".

Schumann advogará junto de Bevin as reivindicações territoriais da Itália

Outros pontos que serão objeto de conversações entre os dois ministros das Relações Exteriores da França e da Inglaterra — Outras notícias

PARIS, 8 (U. P.) — Por Joseph Grig, correspondente — Fontes autorizadas francesas declararam hoje que o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, em sua visita a Londres, na próxima semana, advogará pela resolução das colônias italianas, com exceção da Cirenaica a admissão da Itália no seio da Organização das Nações Unidas e o Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

O sr. Schuman será acompanhado por um grupo reduzido de assessores. O objetivo principal das conversações com o ministro francês celebrará com o seu colega britânico, é a eliminação de todas as causas do desentendimento anglo-francês e a reafirmação de "entente cordiale" entre ambas as nações, como preliminar da assinatura do Pacto de Segurança do Atlântico Norte, que provavelmente terá lugar antes do fim do corrente mês.

A CONVITE DE BEVIN

As referidas fontes informaram que a visita de Schuman será realizada por iniciativa e convite do sr. Ernest Bevin. Segundo essas fontes, os principais pontos da mencionada conferência serão: as relações franco-britânicas com a Itália; o estatuto e Constituição futura da Alemanha ocidental e, finalmente, o Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

De acordo com a política de reforçar os laços de amizade com a Itália, a França apoiará vigorosamente a admissão da Itália nas Nações Unidas e sua inclusão no Pacto de Segurança do Atlântico Norte. Todavia, o obstáculo maior ao acordo anglo-francês foi eliminado ao ser concluído o recente estatuto para a industrialização do Ruhr, que satisfaz quase todas as exigências francesas. Assim, acredita-se que a França aceitará a união de sua zona de ocupação com as da Grã Bretanha e Estados Unidos.

APÓIO A REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

Os referidos informantes acentuaram que o sr. Robert Schuman espera discutir o assunto com o ministro das Relações Exteriores britânico, juntamente com outras questões referentes ao futuro da Alemanha.

Segundo informações recebidas nesta capital, as negociações referentes ao Pacto de Segurança do Atlântico Norte, chegaram a um ponto tão avançado que possivelmente seja firmado antes do fim do corrente mês.

Por força de um acordo, com o governo do rei Abdullah, a Inglaterra tomará parte no conflito, caso seja aquele país invadido pelos judeus

ABATIDOS VARIOS AVIOES DA R.A.F. EM TERRITORIO DO EGITO

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo da Transjordânia requereu auxílio militar da Grã-Bretanha, de conformidade com o acordo britânico-transjordiano firmado em 1948.

UMA FORÇA MILITAR INGLESA SERÁ ENVIADA PARA AKABA

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha anunciou que vai ser enviada para Akaba uma força militar, a pedido do governo da Transjordânia. A Grã Bretanha teve que enviar essas efetivas militares à nação transjordana em virtude do tratado assinado entre a Grã Bretanha e a Transjordânia durante 1948.

DIVULGADA OFICIALMENTE A NOTICIA

LONDRES, 8 (R.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que o governo da Inglaterra aceitou a um pedido da Transjordânia para que seja enviada uma força britânica a Akaba, o único porto da Transjordânia, situado nas cabeceiras do golfo do mesmo nome, nas proximidades da fronteira da Palestina, no Mar Vermelho.

Sobre o assunto, o Ministério do Exterior divulgou o seguinte comunicado: "O governo de sua majestade britânica recebeu um pedido do governo da Transjordânia, sob os termos do tratado anglo-transjordiano de março de 1948, para enviar uma força britânica a Akaba.

O governo da Inglaterra tomou a decisão de aceder ao pedido que lhe foi formulado pela Transjordânia".

ABATIDOS VARIOS AVIOES BRITANICOS

TEL-AVIV, 8 (U. P.) — Fontes oficiais do governo de Israel declararam que os aviões britânicos abatidos em combates aéreos travados ontem na Palestina Meridional estiveram metralhando posições israelitas.

TEL-AVIV, 8 (U. P.) — Retificando notícias anteriores, um porta-voz oficial do governo israelita declarou que aviões israelitas abateram quatro aparelhos "Spitfires" pertencentes à R.A.F.

Acrescentou-se ainda que na mesma ocasião foi destruído um avião egípcio. CONSIDERADO COMO INIMIGO TODO AVIAO ISRAELITA

LONDRES, 8 (U. P.) — O boletim dado à publicidade pelo Ministério do Ar da Grã Bretanha sobre acontecimentos verificadas ontem na Palestina com aviões da R.A.F., está vasado nos seguintes termos:

"Durante os últimos dias aviões da Royal Air Force com base na região do Canal de Suez estiveram realizando operações de reconhecimento sobre a fronteira da Palestina, a uma altitude de 10.000 pés, e a uma velocidade de 300 milhas por hora. Em frente de Ramat Hakovesh, na fronteira central, onde ontem se verificaram ações locais, reina hoje absoluta calma.

"Na manhã do dia 7 de janeiro de 1949 duas formações de aparelhos da R.A.F. — uma composta por quatro "Spitfires" da R.A.F. e uma integrada por um único avião "Mosquito" — escoltados por quatro aviões "Tempest", que se achavam em operação de reconhecimento dentro do território egípcio, foram atacados por aparelhos de caça judeus. Em virtude desse ataque quatro aviões britânicos deixaram de regressar à sua base".

Em virtude desses acontecimentos, a Royal Air Force foi notificada para

MAIS DOIS AVIOES DA RAF ABATIDOS

TEL AVIV, 8 (R.) — Um porta-voz oficial semita anunciou hoje que dois aviões "Spitfires" da Real Força Aérea Britânica foram abatidos ontem, quando de um "reconhecimento armado" sobre a região de Negev, no sul da Palestina.

As autoridades judaicas aprisionaram um oficial da R.A.F.

AINDA SE LUTA NA PALESTINA

TEL AVIV, 8 (U. P.) — Ainda não cessou a luta na Palestina, apesar dos comunicados oficiais da ONU, segundo revelou um porta-voz militar judaico.

TEL AVIV, 8 (U. P.) — Um porta-voz militar judaico anunciou que egípcios continuam atacando as posições judaicas em Bafa não obstante a ordem de cessar fogo já haver entrado em vigor.

Acrescentou que os judeus mantiveram as suas posições apesar dos intensos ataques inimigos e que cinco aviões egípcios foram abatidos. Não houve perda de aparelhos judaicos.

OBSERVADORES DA ONU PARA O LOCAL DA LUTA

HAIFA, 8 (U. P.) — O escritório local das Nações Unidas anunciou que observadores da Organização Mundial

(Continua na 2.ª página).

O rei Abdullah que pediu auxílio à Inglaterra.

que considerem como inimigo todo e qualquer avião israelita que seja encontrado sobre território egípcio".

A INGLATERRA PROTESTARÁ

LONDRES, 8 (R.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que a Inglaterra protestará junto aos representantes do Estado de Israel nas Nações Unidas contra o ataque ontem desferido, por aviões semitas, a esquadras da Real Força Aérea Britânica, sobre o território egípcio, quando cinco aviões britânicos foram abatidos.

CESSADA COMPLETAMENTE A LUTA EM NEGEV

TEL AVIV, 8 (R.) — Foi hoje oficialmente nesta capital que cessou toda a luta na região de Negev no sul da Palestina.

O comunicado divulgado a respeito informou ainda que cessou inteiramente o ataque ontem à noite o ataque que as forças egípcias desferiram ontem à noite, na região de Bafa.

Na frente de Ramat Hakovesh, na fronteira central, onde ontem se verificaram ações locais, reina hoje absoluta calma.

Pedem armistício os defensores de Tientsin em cujo centro se desenvolve violenta luta

MENSAGEIROS DO GOVERNO DE CHIANG-KAI-CHEK DEIXAM NANKIM EM DIREÇÃO AO NORTE DA CHINA, PARA INICIAR CONVERSAS DE PAZ COM OS COMUNISTAS -- APRISIONADOS NO "BOLSÃO" A SUDOESTE DE SUCHOW OS EXERCITOS COMANDADOS PELO GAL. NACIONALISTA TU YIMING

TIENTSIN, 8 (R.) — A cidade de Tientsin procurou, esta tarde, um armistício com as forças comunistas que a cercam.

ICADA A BANDEIRA BRANCA

TIENTSIN, 8 (R.) — Sob proteção da bandeira branca, uma delegação oficial de Tientsin procurou os comandantes comunistas para deles obter um armistício e o início de conversações de paz.

Quatro conselheiros da cidade deixaram Tientsin rumo a Yangliuching, cerca de 25 quilômetros a sudeste, para uma conferência com os comandantes comunistas.

PAZ PARA OS DEFENSORES DE TIENTSIN

NANKIM, 8 (U. P.) — Quatro membros do Conselho Municipal de Tientsin lançaram pedido radio um apelo aos comunistas atacantes para que se retirem a uma distância de 3 milhas da cidade até que sejam realizadas as negociações de paz.

Os informantes não declaram se esses conselheiros municipais estão procurando realizar um acordo de paz local ou se diz respeito a toda a China.

ROMPIDAS AS LINHAS NACIONALISTAS

NANKIM, 8 (U. P.) — A rádio comunista anunciou que foram rompidas as linhas nacionalistas em Tientsin.

JA' SE LUTA NO CENTRO COMERCIAL

NANKIM, 8 (U. P.) — A rádio comunista anunciou que tropas comunistas entraram em Tientsin, em cujo centro comercial já estão lutando.

COMBATES NA FAMOSA UNIVERSIDADE DE TIENTSIN

pelidos todos os ataques comunistas à cidade.

O atual bombardeio da artilharia comunista faz parte de um ataque geral, que já teve início, provocando os mais violentos combates nos subúrbios oriental e ocidental da cidade. Todavia, as tropas nacionalistas mantiveram suas posições.

Os comunistas tiveram baixas consideráveis, fazendo as forças nacionalistas mais de 100 prisioneiros.

MISSÃO DE PAZ DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 8 (R.) — Uma missão de paz nacionalista partiu hoje de avião desta capital para o norte da China.

Fazem parte da missão o general Chang Chun, antigo primeiro ministro e membro proeminente do governo nacionalista e mais dois generais, funcionários e conselheiros.

CONVERSAS COM OS COMUNISTAS NO NORTE DA CHINA

NANKIM, 8 (R.) — A missão de paz que deixou hoje Nankim, por via aérea, conferenciará com os comandantes militares nacionalistas de Hankow e Homan, que são favoráveis às conversações de paz com os comunistas.

A partida da missão nacionalista segue-se à conferência de ontem à noite, entre o generalissimo Chiang Kai-Shek e o primeiro ministro, dr. Sun Fo, e vários outros membros do governo, representando as facções do "Kuomintang", que são favoráveis à paz.

MEDIAÇÃO DAS GRANDES POTÊNCIAS

NOVA YORK, 8 (R.) — Telegramas não confirmados de Nankim, para a agência noticiosa "Transradio", o governo nacionalista da China, pediu ao governo dos Estados Unidos, Inglaterra e França que agissem como mediadores na guerra civil chinesa.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS DO GENERAL TU YIMING

munistas contra os exércitos comandados pelo general nacionalista Tu Yiming, aprisionados num bolsão situado a 35 milhas a sudoeste de Suchow.

Informou-se que terrível barragem de artilharia causa grandes baixas entre os soldados nacionalistas.

OFENSIVA EM LARGA ESCALA

NANKIM, 8 (U. P.) — Os comunistas reiniciaram as ações em grande escala nas diversas frentes de combate, tendo obrigado os nacionalistas a continuar lutando.

Uma informação oficial nacionalista diz que rompeu novamente a luta a sudoeste de Suchow, porém, faltam detalhes.

EM DIREÇÃO A NANKIM

NANKIM, 8 (R.) — Poderosos contingentes comunistas iniciaram uma nova ofensiva contra a capital, 160 quilômetros ao norte da cidade.

Informa-se igualmente que 30.000 soldados comunistas, procedentes da Manchúria, estão se movimentando para o sul para reforçar os contingentes norte e central da China.

MAIS 300 MIL COMUNISTAS LANÇADOS A LUTA

NANKIM, 8 (R.) — Coincidindo com as notícias da partida de uma missão de paz nacionalista para o norte da China, informa-se que os

(Continua na 2.ª página).

que considerem como inimigo todo e qualquer avião israelita que seja encontrado sobre território egípcio".

Causou grande repercussão o afastamento do general Marshall da Secretaria de Estado «yankee»

Considerado o secretário de Estado norte-americano que maiores contribuições fez à solidariedade interamericana — A ajuda à Europa com o plano de sua autoria beneficia indiretamente as nações latinas

LONDRES, 8 (U. P.) — Comentando a renúncia do secretário de Estado Marshall, o chanceler Bevin declarou que o mundo e especialmente a Europa têm uma grande dívida para com o mesmo.

PASSARÁ PARA A HISTÓRIA COM MAIOR CONTRIBUIÇÃO A SOLIDARIEDADE HUMANA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Por Harry Franz, Correspondente da United Press — Segundo a opinião dos diplomatas latino-americanos, o general George Marshall passará para a História como o secretário de Estado norte-americano que maiores contribuições fez à solidariedade inter-americana, no terreno da defesa continental e da organização política, porém, de outro lado, somente ocupará um plano secundário pela obra que diz respeito às relações econômicas do continente.

A renúncia de Marshall entrará em vigor no dia vinte de janeiro. Com antecedentes estratégicos mundiais, foi o primeiro funcionário do governo norte-americano que trabalhou em prol da realização das declarações formuladas em Chapultepec, no Pacto de Defesa Inter-Americana, assinado no Rio de Janeiro e também assistiu à Conferência do Rio de Janeiro, realizada entre agosto e setembro de 1947.

Este pacto deu aspecto definitivo ao histórico das relações regionais das nações americanas contra a agressão, que provinha do exterior ou do interior do continente e constituiu o primeiro acordo regional de defesa concertado dentro da estrutura da Organização das Nações Unidas.

O secretário Marshall também assistiu à Conferência de Bogotá, realizada em abril de 1948, onde se aprovou a Carta da Organização dos Estados Americanos e a Declaração Econômica que, todavia, ainda não está completamente ratificada e nem posta em vigor.

A AJUDA À EUROPA BENEFICIA AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Por outro lado, a insistência das nações latino-americanas sobre a realização do "pequeno Plano Marshall", para fomentar o progresso econômico inter-americano sobre bases similares ao programa da reconstrução europeia, re-

fez de seu sucessor.

Segundo os observadores políticos, têm causado inquietação nos círculos oficiais norte-americanos as recentes revoltas militares em várias Repúblicas americanas e discute-se amplamente como podem os Estados Unidos contribuir de forma efetiva para a tranquilidade política do Hemisfério.

Como pessoa, o general Marshall foi considerado com grande respeito e apreço pelos funcionários e diplomatas latino-americanos, porém, circunstâncias diversas impediram que multiplicasse seus contatos pessoais em escala mais ampla.

Depois que a Assembléia do Panamá rechaçou o acordo com os Estados Unidos sobre as bases aéreas, atribuiu-se ao general Marshall a adoção de medidas tendentes a promover um entendimento entre os dois países, destacando-se ainda a insistência de Marshall de que a Conferência de Bogotá continuasse até terminar com êxito.

OS PONTOS DE VISTA DO SR. DEAN ACHESON COMO SECRETÁRIO, SERÃO EXAMINADOS PROFUNDAMENTE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg

(Continua na 2.ª página).

O objetivo geral de Marshall era dar curso oficial amistoso às relações.

POSSIVEL FORMAÇÃO DE UM TERCEIRO BLOCO POLITICO REGIONAL NO MUNDO

Estabelecimento, em Nova Delhi, das bases de um organismo de proteção aos interesses dos países do Oriente central

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Por William McDouglass, correspondente — Os observadores que estudam os acontecimentos verificadas na região sudoeste da Ásia, preveem a possibilidade de que se desenvolva a "doutrina de Nehru", na conferência de Nova Delhi.

Declaram os observadores que a convocação dessa conferência pelo primeiro ministro indiano, para considerar a situação na Índia, talvez conduza à formação de um outro bloco político regional no mundo, já dividido em blocos pelo Oriente e Ocidente e por suas sub-divisões.

A reação nesta capital à notícia de que Nehru convocou a referida conferência, foi favorável em sua maior parte. O primeiro legislador a comentar o assunto, foi o senador republicano George W. Malone, que acaba de realizar uma viagem ao redor do mundo, durante a qual visitou os países do sudoeste da Ásia e do Oriente central.

Por sua parte, o sr. Senemiro Dujoasikomo, membro da delegação indonésia junto à Organização das Nações Unidas, declarou que confia em que a conferência de Nova Delhi funcione dentro da estrutura atual.

OS PAISES INCLUIDOS

O convite feito por Nehru apresenta a possibilidade de que nesse bloco sejam incluídos todos os países do Oriente central, assim como os do sudoeste da Ásia e da Austrália.

Senemiro Dujoasikomo declarou:

— "Confio em que a conferência formule primeiramente a política concreta com referência ao problema da Índia, e estabeleça depois as bases de um organismo permanente que proteja seus próprios interesses".

O delegado indonésio elogiou o primeiro ministro indiano por haver convocado a dita conferência.

Entretanto, fonte chegada ao Departamento de Estado norte-americano como opinião pessoal externou seu ponto de vista no sentido de que a conferência seria construtiva e, em termos gerais, benéfica se aludir questões raciais. Esse informante declarou que um dos perigos da criação do bloco das nações do sudoeste da Ásia e do Oriente central consiste na possibilidade "de que se agitem as paixões da discordância racial".

Acrescentou que se a conferência evitar esse ponto e dedicar sua atenção aos problemas políticos e econômicos comuns de seus países, "redundará, na verdade, no bem de todos".

Os observadores da capital norte-americana acreditam que a participação da Austrália na conferência da Ásia, terá um caráter de dualidade racial e diminuirá a possibilidade de que possa ser criado um bloco contra os brancos.

Uma fonte diplomática declarou: — "A 'ação policial' da Holanda na ilha de Java e Sumatra criou uma situação embaraçosa para os Estados Unidos em todo o continente asiático".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Encarregado o sr. Adroaldo Mesquita de articular a candidatura Canrobert no Rio Grande do Sul

TERIA SIDO COMETIDA AO MINISTRO DA JUSTIÇA ESSA MISSÃO NO SUL, ENQUANTO O SR. VALADARES OPERA EM MINAS E SÃO PAULO NO MESMO SENTIDO — 60% DA U.D.N. APOIARIA A CANDIDATURA DO MINISTRO

E quando os sobreviventes da malograda expedição estavam a alcançar Iguaçu, foram subitamente atacados pela margem direita do rio Paraná por uma horda de selvagens que cobriram a embarcação de flechadas, até ver tombado o último homem. Dessa horda, tombe apenas se salvou um escravo meu avô, o cabinda Camilo, que deu a vida ao fato de estar dormindo retirado no fundo da embarcação, no momento do tralçoirelho ataque. Com inauditas dificuldades, o cabinda apressou-se em Iguaçu com tres ou quatro feridos, entre os quais meu avô, os únicos sobreviventes que poucos dias mais tiveram de vida. E até hoje jazem na fatídica margem do Iguaçu os ossos de Francisco Cabral...

— E o cabinda?

— Voltou na primeira monção, trazendo para Itua a bagagem do sargento-mor. Sendo afluído por meu pai, jamais quis separar-se da esposa e família, vindo a morrer com 120 anos de idade!

Conto de SINESIO TRINDADE E MELO

láda por almas dos que pereceram nos
serões, estará condeada a morte!

4 DE ABRIL

Hoje tive de sustar a navegação da
minha flotilha, a poucas leguas da
embocadura do Tietê. Do acampamen-
to ouve-se um rumor surdo e longin-
quo: é o da queda de Itapuru. Há
muitos doentes: já morreram três a
bordo. Em vista da falta de recursos
necessários para combater a febre re-
tante, decidí fazer regressar a Porto
Felix todos os enfermos. Para isso or-
ganizei uma esquadilha de três batel-
ões, que fará a viagem de retorno so-
o comando do alferes Lourenço Lopes.

12 DE ABRIL

Depois de uma noite chuvosa, o dia
levantou-se com densa corração. Pe-
la manhã, parti rio acima a esqua-
drilha de Lourenço Lopes levando a
bordo mais de vinte enfermos. Muitos
deles, duvidado que cheguem com vida
a Porto Felix. Amerecie-se Deus
deles!...

Ao despedir-se de mim, o alferes ad-
vertiu-me mais uma vez a respeito da
território na da desgracia.

Vá tranqüilo, senhor alferes —
dize-me eu — Entrego-me a Deus e
espero-me ao santo de minha devoção,
e de nada receio. Haveremos de chegar
a alferes e salvas a Iguaçu sem que na-
da nos suceda...

— Deus o cupe, senhor sargen-
to-mor... —
E partiu.

Pouco credito dava eu a sinistra

lenda e, certo de que ninguém mais
sacaria de mim e do alferes, tinha de-
sencabimento, tranqüilizei-me. Não te-
ria a recar panico a bordo e a mon-
são prosseguiria em ordem a rota in-
terrompida.

Impaciente por alcançar o mais bre-
ve possível a colonia do Iguaçu onde
necessidades prementes reclamavam a
presença da monção, providencial para
a partida ao dia seguinte de mdruga-
das.

13 DE ABRIL

Que Deus se aplede de nós. O pro-
pósito do alferes Lopes realizou-se!
Apareceu-nos a tremenda, a fatidica
na da morte!... Vi-a com os meus
próprios olhos, vivam-na a tripulação
da flotilha, os soldados do tpo de
São Paulo, os degredados, homens,
mulheres e crianças, enfim, todos!...
Todos, não; mimo. Só não a vi Ca-
millo, um preto cobindo-se, mas se-
parado, por estar dormindo no casão. E o
preto mais dominhoco que conheço!
Dorme a todo instante e a toda
hora!...

Eis como se deu o fato extraordina-
rio, que a todos encheu de espanto e
confusão.

Eram seis horas, mais ou menos, da
manhã. A monção vogava havia duas
horas ao abaxo. Densa corração en-
cobria todo em derredor de nós. De
cada barco mal se podiam divisar os
que iam adiante e atrás. As margens
do rio, enlameadas por fluxões de
preto, desapareceram nasso lençol al-
gado de brumas. O batelão-chefe, o
o pendão das guinas destrafido,
derivando no meio da correnteza,
impulso dos varejões maneados pel-
remadores. Subito, Manoel José, vel-
piloto, levantou-se e pôs-se a fitar
nevoeiro.

— Eshnor — disse-me ele —
me engano, ou vem acolá um batel-
rio acima.

Percebi-me com a vista o ponto pe-
lo qual era indicado. A principio, nada li-
briguei; mas, daí a pouco, foi apar-
cendo entre o nevoeiro o vulto de um
grande batelão, vencendo a corrente
rio. Não se li podia distinguir ni-
camente os contornos, nem os vult-
dos tripulantes. Era, antes, uma som-
budeia deslizando no corração.

A minha ordem, o batelão-cho-
fe, parou, e os que vinham atrás, a me-
da se se aproximavam, iam por se
ver, quando, enconderam-se, qua-
prca com popa.

A barca desconhecida avanç-
pouco a pouco. Mas, quando chegou
lado do batelão-chefe, em vez de par-
continuu a vogar rio acima.

— Pare!

A misteriosa embarcação não che-
ceu à minha intimação. Continuou
rota, sem que de bordo visse res-
ta alguma.

Imersa na bruma densa que cob-
ria o rio, mal se li divtavam as con-
nações e alguns rulos indistinctos e in-
reais, que pareciam seras humanas. E
mal extraordinário é que não se vi-
nenhum varejão ou remo que a li-

O bi-centenario de Goethe

FRANCISCO PATI

Telegrama procedente da Alemanha informa que Frankfurt se prepara fervermente para comemorar, em agosto próximo, o segundo centenário do nascimento de Goethe.

Goethe não é propriamente um assunto — é uma literatura inteira. Em conferência que realizou em Paris, para comemorar o aniversário de Goethe (24 de Janeiro de 1749), contou o sr. Jean Pecher, falando sobre "Goethe em Weimar", que sobre esse tema foram publicados, na Alemanha, dez mil e trezentos livros. E' então possível que a estas horas esteja muito aumentada a referida bibliografia. Muito embora tenha entrado, em 32, no túnel escuro dos governos totalitários, não deixou a Alemanha de cultivar a memória do seu grande poeta. Sabem os alemães que é justamente devido aos seus gênios da poesia e da música, das artes e das ciências, que o país sobrevive às vicissitudes da política.

Vale a pena, a esse propósito, reproduzir o trecho final do telegrama publicado, a 6 do corrente, pelo "Correio da Manhã" do Rio: — "As comemorações se desenvolverão em torno do local de nascimento do famoso poeta e qual sendo reconhecido aos poucos, no mesmo edifício esboçado pelo pai do maior gênio da literatura alemã, em 1755. E' para muitos cidadãos de Frankfurt, a reconstrução da casa, do museu e da biblioteca de Goethe, destruídos pelos bombardeios aliados, é como um símbolo, tal como a Fenix renascendo das cinzas".

E' isso mesmo. A lenda da Fenix foi inventada especialmente para os povos e as pátrias. A política e a desordem, as guerras espalharam a destruição, mas os povos e as pátrias sobrevivem à incompreensão e ao morticínio. "Minha alma está cheia de Goethe como a gola de orvalho está cheia do sol da manhã", disse Wieland e não de dizer, pelos séculos a dentro, todos os homens de bom gosto. No Brasil, quem nada leu de Goethe, leu pelo menos Werther. Werther é, segundo o sr. Jean Pecher, o "Vase brisé". Acrescenta, porém, que este vaso de bi-centenario de Goethe deveria servir de estímulo ao distinto amigo para publicação de tudo o que sabe a respeito do poeta e, principalmente, da sua tradução de "Fausto", da qual conhecemos um pequeno trecho divulgado pelo "O Jornal", do Rio.

"De Profundis clamavi"... E' mais do que um apelo: — é uma suplica.

NOTAS & COMENTARIOS

ONDE A FISCALIZAÇÃO?

Segundo verificação feita por vereadores paulistanos, é elevado o número de ônibus em mau estado de funcionamento que se encontram, apesar disso, trafegando pelas ruas da cidade, pondo em risco a vida de transeuntes e passageiros. O fato, dada a sua gravidade, deveria ter motivado, incontinenti, severas providências da D. S. T. e da Prefeitura da capital, a fim de prevenir novos acidentes como os ocorridos nos últimos meses do ano passado e que foram atribuídos a defeitos nas peças essenciais dos veículos da C. M. T. C.

Tudo indica, entretanto, que, nada se fez até agora com essa finalidade; pois continuam a registrar-se "pannes" nos ônibus, provocando imprevistas interrupções de viagem e obrigando o público a baldeações aborrecidas, quando não a atrasos irreparáveis, à espera de um socorro quase sempre demorado.

Mas, não são somente os ônibus que rodam por essas ruas sem condições de segurança. O desejo parece haver abrangido também os bondes, sendo comum os casos de freios em mau funcionamento, de curto-circuito na iluminação e nos motores, assim como de portas que não fecham direito ou de janelas sem vidraças e cortinas, numa flagrante demonstração de pouco caso pela vida e o bem estar dos passageiros.

Entretanto, o aumento do preço das passagens teve como justificativa a necessidade de remodelar a frota de veículos e melhorar as condições de transporte, que não correspondiam de maneira nenhuma às necessidades da metrópole.

Uma face interessante do feudo de polemica insto de Alberto Faria é que, em todo e qualquer debate, mesmo os de caráter pessoal que frequentemente envolviam jornalistas e políticos do interior, não perdia ele o seu permanente contato com as pesquisas filológicas. No intervalo de dois tópicos venenosos sobre política municipal achava ele tempo e disposição para fazer pesquisas sobre ditos e expressões populares e procurar-lhes a ascendência etimológica. As "Acendalhas" estão cheias dessas pesquisas, e os jornais de Campinas completam o seu manuseio com uma série ainda mais numerosa.

Numas férias passadas na fazenda "Santa Guilhermina", de meu pai, ali por 1905 coincidiu que se encontrassem, fazendo uma temporada de caçadas Alberto Faria, Eduardo Badur e meu tio Freitas Guimarães, e a temporada se converteu em estação filológica e literária das mais variadas e sucintas. Eu, então em meu 5.º ano ginasial, aproveitei grandemente debates debates pela companhia de Freitas Guimarães em extenuantes batidas a cordona e perdizes, e divertia-me à tarde com as conversas sobre as outras caçadas literárias. Badur era lento de lábia e homem de água e penetrante inteligência, escondida numa modestia que Faria qualificava de "calpistrismo".

Conhecendo a fundo as letras clássicas, latina e grega, como todo bom mineiro que tivesse feito o curso pelo Caraca, Badur ajudava os companheiros na caça de raízes e tinha sempre uma informação preciosa e um juízo adequado e exato. Freitas Guimarães poetava, recitava poesias alheias com uma vibração que encantava Badur e compunha poesias próprias, enfiando-lhes no seu perseguidor, à beira dos campos e ao encanto das duras caminadas. Foi então, se bem me lembro, que Faria entrou a fazer pesquisas mais sobre a autoria das "Cartas Chilenas", aproveitando para isso uma edição — parece-me que a única existente — de Eduardo e Henrique Leão de 1863, com uma introdução do mais antigo e autorizado pesquisador dessa charada, que foi Luis Francisco da Veiga. A edição, que Faria começou a trabalhar, com

trope. Se houvesse remodelação ou melhoria, estas são inevitáveis porque os bondes continuam nas mesmas condições de há dois anos atrás e o transporte continua difícil, com abarrotamento dos carros e perturbações nos horários.

Pior ainda: — sucedem-se com frequência alarmante os desastres causados pelo desgaste dos veículos e pela falta de inspeção das máquinas, embora haja leis e regulamentos que autorizavam severa ação das autoridades contra tais anomalias.

E' comum, por exemplo, durante a noite, bondes e ônibus trafegarem com os faróis apagados em ruas mal iluminadas, embora empreguem alta velocidade, o que representa indiscutível perigo para todos. Os guardas do trânsito, porém, nada vêem e nada providenciam no sentido de fazer cumprir o código, aplicando as competências multas.

Ou dar-se-á o caso de estar a C. M. T. C. dispensada da obrigação de obedecer aos regulamentos a que estão sujeitos todos quantos são responsáveis por veículos em circulação? A D. S. T. cabe, sem dúvida, dar uma resposta a essa pergunta, que não é apenas nossa mas do público de S. Paulo em geral, interessado na matéria.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa, dispondo sobre a concessão de regalias a docentes interinos do ensino industrial e profissional agrícola, para o primeiro concurso de ingresso que se realizar para provimento de cargos docentes do ensino industrial e do ensino industrial agrícola, e dando outras providências.

anotações à margem, numa letra minúscula, foi-lhe dada por Freitas Guimarães. As notas de desenvolvimento foram feitas em outra edição e em outros avulsos que não chegou a publicar. O volume das primeiras pesquisas foi de meu, presente de Faria quando fez a sua mudança para o Rio, espalhando entre amigos de Campinas vários dos volumes que tinha em suas estantes, muitos deles, aliás, "filados" de longa data.

As pesquisas sobre a identidade de "Crittill", autor das cartas, interessava então, a pouca gente, e ele foi dos primeiros a embrenhar-se nelas, concluindo por atribuir a autoria a Tomas Antonio Gonzaga, opinião coincidente com a que adotaram José Veríssimo e Artur Mota. Mais tarde, outro erudito mineiro, Lindolfo Gomes, seguido de perto por Calo de Melo Franco, atribuiu a autoria das "Cartas" a Claudio Manoel da Costa, adotando a opinião do primeiro rebaixador do enigma que foi Varnhagen. Mais recentemente, Afonso Arinos de Melo Franco, em obra sucinta, chegou à mesma conclusão de Alberto Faria, divergindo nisso da opinião de seu irmão, — irmão de sangue, de talento e erudição — Calo de Melo Franco.

Nosso audaz amigo São Menúcio também entrou nessas escavações e concluiu que as "Cartas Chilenas", "em que o poeta 'Crittill' conta a história dos fatos de Fanfarrão Mineiro" eram trabalho de colaboração, não apenas de um, mas de dois dos poetas da Inconfidência Mineira.

O que assombra nesses trabalhos de São Menúcio é o pouco tempo de pouquíssimo dinheiro e de escassa paciência em que afundou suas investigações. Tinha que improvisar, que cavar no duro, para chegar a conclusões, ao passo que os mestres filólogos que atuavam no Rio tinham à sua disposição opulentos centros de raridades bibliográficas, a começar pela Biblioteca Nacional.

A dificuldade era, para ele, um acate e quanto mais emburalhada parecia a situação, mais gozosa se tornava a sua vida à beira do rio. Não sabia viver em contemplação estática; nascera para a luta e o embate; e, quando um problema lingüístico não o absorvia totalmente, procurava outros e metia-se no prelo com o mesmo vi-

VACA LEITEIRA

Temos, sem falsas jactâncias, demonstrado aqui o papel de São Paulo no conjunto das forças econômicas nacionais. Insistir sobre o tema é tanto mais necessário quanto perdura nas altas esferas federais a mesma má vontade, embora os elementos hostis ao nosso progresso não o declarem abertamente. Aliás, não precisam fazê-lo. Dispondo da faca e do queijo, é-lhes muito fácil prejudicar S. Paulo. Não falam, agem. Podem, até, dar-se ares de amigos do nosso Estado, dizer aos nossos homens de negócios colocados na sua dependência uma porção de palavrinhas doces; mas, por trás vão tratando de nos prejudicar por todos os meios e modos.

Não se trata apenas de um sentimento negativo de inveja; trata-se também da emulação mal compreendida. Quando não se trata, como por mais de uma vez frisamos nesta mesma coluna, de incompreensão dos fenômenos econômicos. A alta burocracia nacional é toda ela superintendida por elementos oriundos de Estados de fraca densidade econômica. Não poderiam os seus filhos, por mais inteligentes que se revelem, compreender a complexidade do Estado pioneiro. Na maioria dos Estados de onde se originam esses burocratas, predomina ainda hoje a economia agropecuária em suas formas primitivíssimas, enquanto em São Paulo, a própria agricultura e a pecuária se acham numa fase avançada, intimamente ligadas ao progresso da técnica industrial. Assim, os burocratas dos quais dependem nossas forças econômicas, pois estamos adstritos à administração federal por mais de um vínculo, nem sempre agem por má fé. Reconhece-lo é fazer justiça a esses homens. São criaturas de mentalidade simplista, forçadas, por dever do ofício, a decidir em matéria que lhes escapa à experiência. E note-se que a palavra experiência aqui substitui com vantagem a palavra competência, pois competência teórica não falta a esses homens.

Mas, a despeito de todos esses contratempos, S. Paulo marcha para o futuro e são as próprias cifras de sua contribuição para o erário federal que atestam uma vitalidade tanto mais espantosa quanto contra ela se arregimentam as forças negativas que acabamos de apontar.

O poder de recuperação, aqui, ultrapassa, por vezes, a previsão dos próprios paulistas e filhos de outros Estados irmanados na mesma tarefa construtiva.

Porque o progresso de S. Paulo em grande parte deve o seu segredo à facilidade da gente bandeirante, fundindo e assimilando os elementos de todos os recantos do mundo que para aqui convergem atraídos pelas magníficas possibilidades da terra. Não são os brasileiros de outros Estados, também estrangeiros das mais antagônicas origens convergem continuamente para o planalto e desdobram nele suas energias, com uma tenacidade espantosa. E o resultado desse amalgama de energias moças não se reflete apenas nos coeficientes da produção, que zombam, quantas e quantas vezes, das forças ad-

versas, mas também no raro poder de recuperação, logo que se proporcionem algumas facilidades, mínimas que sejam, à expansão do nosso insopitável dinamismo econômico.

Alguns dados tomados ao acaso atestam o que acabamos de dizer. Em 1943, a receita total da União era de 5.442.646:045\$800. Para esse montante, São Paulo concorria com 1.704.849:191\$700. Já em 1945, para um total de 8.852.056:119\$300, São Paulo entrava com 2.972.901:907\$800, quase a terça parte.

De então para cá, essa progressão se faz sentir de maneira ainda mais acentuada. A União carrega em São Paulo, para as despesas públicas em todo o país, somas que decidem do êxito da arrecadação federal. Assim é que no ano atrasado, 1947, a receita da União somava 13.853.466:518\$900, figurando São Paulo com uma arrecadação de 4.973.633:102\$000.

Ora, diante desse magnífico resultado é preciso não esquecer que a nossa economia, tanto industrial como agrícola e comercial, lutou desesperadamente com as restrições de crédito impostas pela política deflacionista do governo federal. Quando se cuidou de restringir o crédito, foi São Paulo, sem sombra de dúvida, o Estado mais duramente sacrificado, porquanto aqui tinham surgido iniciativas novas, em consequência da guerra, visando multiplicar as nossas fontes produtoras. Tais iniciativas não podiam e não podem prescindir do crédito. Pais sem profundas raízes capitalistas, portanto sem reservas providas de acumulações seculares de lucros, como sucede em qualquer pequeno país da velha Europa, a Holanda, por exemplo, o Brasil só pode levar por diante seus arrojados empreendimentos recorrendo ao crédito. O próprio governo é o primeiro a dar o exemplo. Tudo quanto consegue realizar de grandioso, portos, alta siderurgia, estradas de ferro, tração, luz, força, é à base de operações financeiras nos mercados mundiais de dinheiro. Como pode esse mesmo governo adotar para si um critério e recomendar aos particulares outro muito diferente?

Provado fica, à luz dos algarismos acima enumerados, que a energia paulista vence, por vezes, obstáculos que a outros pareciam insuperáveis. E' verdadeiramente espantoso que a União tivesse, no ano de 1947, arrecadado em nossa terra o que arrecadou, sem ter havido o menor estímulo às forças produtoras. Lutaram elas, e continuam lutando, com a falta de financiamento adequado. O drama dos homens de negócios não conhece limites. Basta verificar que não houve aqui, como está havendo no Rio, a falência de Bancos em larga escala. Ao contrário, todos os estabelecimentos bandeirantes de crédito encerram seus balanços em situação prospera, pois o dinheiro tem aqui uma rigorosa aplicação reprodutiva.

Tudo prova, no fim de contas, que São Paulo continua a ser a grande vaca leiteira da União. Mesmo maltratada, bate todos os recordes, como a famosa vaca "Ita".

O presidente da República autorizou os petroleiros não nacionalizados a fazerem transportes de petróleo para o Rio Grande do Sul, a fim de evitar perturbações na vida econômica daquele Estado.

A decisão do chefe do governo foi tomada depois de uma conversa com ele mantida pelo governador Walter Jobim, pelo telefone inter estadual.

Um vespertino do Rio, diz acreditar que a Cia. Texas produza gasolina sintética suficiente para entrar no mercado. Diz que existem, nos Estados

Unidos, em pleno funcionamento, 12 fabricas que se encarregam de experiências com combustíveis sintéticos cuja media de produção é de 5 mil galões diários.

Transcorreu antemontem o 4.º centenario da nomeação de Tomé de Sousa para governador geral do Brasil. A data assinala o primeiro passo para a unidade da Colônia e o início da germinação da semente do Estado. O Instituto Histórico e Geográfico comemorou a data com solenidade, realizando uma sessão que foi muito concorrida.

Como sempre acontece com essas tempestades bravias, que se assenhalam nas polemicas e se excedem nos revires jornalísticos, Faria se sentia desmoralizado pela surpresa e pela duração do gesto dos oferentes e acausou sem nada poder dizer, atado em selos, nos braços de Thomas Alves, que era o capitão a conduzir aquele grupo, com a sua formosa cabeça de cabelos de um branco chilante, que todos acompanhavam como faziam os partidários de Henriques IV, guiados pelo "panache branco" de seu Rei.

Dr. Thomas Alves — Dr. Mario Gatti — Antônio de Moraes — Paulo Decourt — Henrique Serra —

Semantica e discussão

GILBERTO FREYRE

A propósito das referências à semântica que fiz, em recente conferência, lida no Ilamarai e repulsa na Escola de Estado Maior do Exército, sobre o que foi a reunião, em Paris, de oito cientistas sociais convocados pela Unesco para a discussão de problemas de nacionalismo e internacionalismo, pede-me inteligência oficial do Exército que pormenorize as indicações bibliográficas. O que faço hoje nesta nota de possível utilidade para outros interessados no assunto: o da importância do significado exato das palavras nas discussões de qualquer espécie.

O nosso conterrâneo Edmundo de Luz Pinto, admirável pelas suas intuições, é há muito de opinião que muito debate se extrema ou se asseia entre nós devido ao que ele chama "crítico de dicionário". Ou seja, a confusão em torno de palavras. Imprecisão no seu emprego. E todos conhecemos casos de palavras que, aparentemente as mesmas, significam uma coisa na boca de um indivíduo e outra na do seu vizinho ou mesmo do seu filho.

Esse problema — problema de semântica — foi dos que os Olho de Paris consideraram de extrema importância para a discussão de questões inflamatórias como são hoje as de nacionalismo em face das de internacionalismo. De modo que dedicaram ao assunto a maior das atenções, inovando, assim, a técnica de conferência internacional e, ao mesmo tempo, a técnica de conferência de semântica. Foi não só a técnica de conferência, mas a técnica de geração para geração, de área para área, de nação para nação, que o sentido de palavras, aparentemente portadoras do mesmo significado, varia. Também de ciência para ciência. Complexo, por exemplo, é uma coisa em antropologia cultural e outra, em psicologia.

Entretanto, os oito cientistas reunidos em Paris, que decidiram dar à semântica uma importância que nunca lhe fora atribuída, ao que parece em conferências internacionais do estilo das Nações Unidas não devem ser considerados, rigorosamente, inovadores. O assunto vem sendo versado há anos em ensaios e outras publicações. Foi a alguns desses ensaios e publicações que me referi; e sobre eles é que venho hoje dar pormenores de possível interesse bibliográfico para alguns leitores.

COMBATE AS VERMINOSES

Em artigo de fundo sobre a criação do Serviço Nacional de Vermínosose escreveu o "Correio da Manhã" o seguinte: — "Feitas as contas finais, ainda não se sabe o que, no Brasil, leva vantagem como força destruidora, se as endemias rurais, já mencionadas, se a sífilis, a tuberculose, o câncer, a mortalidade infantil. Citados os flagelos que nos devastam, está traçada, em linhas gerais, a calamidade que ameaça destruir o homem brasileiro".

Existem no Brasil cerca de oito milhões de indivíduos infestados pelo agente do "Schistosoma Mansonii". Segundo a descrição feita em linhas gerais pelo importante matutino, a doença é muito grave, sendo produzida por um verme que, em estado de larva, vive e se propaga dentro dos caramujos, penetrando no organismo do homem quando este entra nos riachos de água doce. Localiza-se nos intestinos e no fígado. São tão sérias as perturbações que produz, que o único alívio da sua vítima é a morte. A incidência do mal tem proporções iguais às da sífilis e excede a própria tuberculose e o paludismo. Paga-lhe o pesado tributo o Nordeste.

O deputado federal sr. Barros Carvalho teve a idéia da criação de um Serviço Nacional de Esquistosomose, para o combate ao "Schistosoma Mansonii". Verificou, porém, que outras verminoses, igualmente graves, estão devastando o Brasil, como a ancilostomose, a ascariase, a filariose, a oxiúrose, a teniose, a triniúrose, a hidatidose, etc. Em lugar de um Serviço Nacional de Esquistosomose surgiu então a necessidade de um Serviço Nacional de Vermínosose.

Não se diminuiu, com isso, a importância do "Schistosoma Mansonii". Aumentou-se, ao contrário, a de todas as outras verminoses.

Eis aí uma iniciativa que honra, em

lores e não apenas para o oficial do Exército que seguiu com tanta atenção a leitura do meu trabalho na Escola de Estado Maior. Meaning of Meaning, de Arden e Richards data de 1930 e foi Londres o lugar de sua publicação. Language and Action, de S. I. Hayakawa, é obra publicada em 1941, em Nova York. O livro de Stuart Chase intitula-se The Tyranny of Words e foi publicado também em Nova York em 1938. Outra obra notável sobre o assunto, a de Alfred Korzybski, Science and Sanity, data de 1933 e foi publicada em Lancaster, edição da Science Press. Há também o trabalho Semantics, the Nature of Words and their Meaning, de Hugh Walpole, publicado em Nova York em 1941, publicado em Max Lerner há paginas, no seu livro de vigoroso critério de ideias que é Ideas are Weapons (Nova York 1939), que versa lucidamente o problema de relações de palavras com as chamadas "realidades econômicas".

Para alguns semantistas, talvez exagerados, muitos são os modernos desajustamentos sociais que devem ser considerados consequências de desajustamento mental causado por erros ou confusões de linguagem. E não são raros os sociólogos dos nossos dias, entre os quais mestres como Mannheim e Lynd, que atribuem importância à semântica, considerando os estudos sobre o assunto necessários a todos à maior aproximação da sociologia com a psicologia para a explicação, em conjunto, do comportamento humano.

O que não significa que devemos nos entregar ao semanticismo como a uma nova ou messianica solução de problemas difíceis ou obscuros. Ao contrário: devemos procurar nos guardar dos excessos desse semanticismo.

O próprio autor de Semantics reconhece que o semanticismo "can be put to very queer ends", isto é, pode ser utilizado para fins muito bizarros. E pode. E' aliás o destino de todo ismo que se generaliza, que faz furor, que conquista adeptos nem sempre fiéis aos princípios ou aos métodos dos iniciadores, ou criado, em do sistema, por eles adotados. O caso do cantismo, do marxismo, do freudismo, o caso de quase todo ismo.

verdade, a função legislativa em nossa terra. Educação, alimentação e higiene constituem o problema brasileiro por excelência. A terra é, sem dúvida, muito grande e muito fértil, mas o seu aproveitamento pelo seu dono só será possível no dia em que houver uma guerra sem trégua às epidemias e às endemias.

Infelizmente, porém, nesse setor, está tudo por fazer.

Sanctionando o decreto aprovado pelo Congresso Nacional alterando a carreira de diplomata, o presidente da República vetou alguns de seus dispositivos. Nesse sentido foi enviada uma exposição ao Congresso, fundamentando as razões dos vetos parciais.

A aquisição de ferrovias britânicas pelo Brasil

LONDRES 8, (U.P.) — Circulos oficiais da City declaram hoje acreditar que o preço a ser proposto ao Brasil pela transferência da Estrada de Ferro Leopoldina — atualmente de propriedade dos britânicos — ao governo brasileiro seria de 10 milhões de libras esterlinas.

Sabe-se que essa proposta será feita por ocasião das futuras negociações a se realizarem em Londres logo após a chegada de José Machado, representante especial do Brasil.

Na próxima semana deverá chegar a Londres o diretor-gerente da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de se entender com circulos economicos relacionados com a transação em apreço.

Circulos bem informados declaram que além da Estrada de Ferro Leopoldina, será discutida também a transferência de varias outras propriedades britânicas existentes no Brasil, tais como a Great Western Railway. Acredita-se que atualmente o governo britânico deseja por essa estrada de ferro cerca de 4 milhões de libras esterlinas.

parte acerca, que não nos interessa, o que parece interessante é a das referências aos processos de trabalho e pesquisas de Alberto Faria que Antonio Torres descreve caricaturalmente nestes períodos galantes:

"Ora, nunca falta um sujeito esmiuçador numa corporação; o esse esmiuçador tal o sr. Alberto Faria. Esse senhor estava indicado pelo destino para esgaravitar todos os escaninhos da questão.

Ele tem passado toda a vida a esgaravitar a literatura. Deem-lhe, por exemplo, um trecho de Virgílio — o episódio de Marcelo, supponhamos. Qualquer de nós traduz o trecho; repete algumas imagens, saboreando-as... O sr. Alberto Faria, depois de ler o trecho, conta os versos; ganha a estatística das aliterações, coleciona quantidades e incrementos por ordem alfabética; separa os pronomes; isola as partículas; faz o recenseamento dos casos continuados; decompõe os ablativos absolutos, etc. Finalmente, conclui que o trecho original está certo — as traduções, porém, estão erradas...

No discurso de recepção com que foi recebido, teve Alberto Faria, na primeira noite de Mário de Alencar, o gosto de ser tratado em francês mais sério e mais exatos: o filho de José de Alencar pôs em relevo, no seu recitativo, as qualidades combataivas, e vigor do polemista, a sinceridade de suas investidas mesmo quando impelidas a extremos apaixonantes e, ao lado disso, o carinho com que se consagrava a problemas lingüísticos e literários pelo simples gosto de apurar razões e desvendar belezas do idioma.

Nestas duas faces ficou Alberto Faria bem retratado. E o que sabemos nós, que o conhecemos, e fomos seus amigos, completa o retrato pelo colorido acadêmico: o amigo devotado, cheio de delicadezas com alguns, crítico de espinhos e brigão com outros, que perdia o sono por haver cometido uma injustiça — era uma figura cheia de contradições, mas, acima de tudo, todavia, as altas qualidades sobrepujavam, com enorme sobre, as arestas e os defeitos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. URBANO MARCONDES DE MOURA
A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro aposentado do Tribunal de Justiça.
Promotor Público e juiz de Direito em Lacerda, o ilustre aniversariante foi juiz substituto da Guaratinguetá tendo ainda ocupado o cargo de Varas dos Feitos da Fazenda e Procuradoria do Estado, nesta capital. Naquela Tribunal o dr. Urbano Marcondes de Moura desempenhou com grande brilho todas as funções judiciais administrativas nas câmaras civis e criminais, onde ascendeu até a presidência.
Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Urbano Marcondes de Moura receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

JOVIANO ALVIM

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Joviano Alvim, deputado estadual pela bancada do P.R.D.
Abastado industrial e elemento destacado em nossos meios sociais, o aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

PROP. JOAO LOURENÇO RODRIGUES
A data de ontem assinalou o aniversário natalício do sr. João Lourenço Rodrigues, professor aposentado, residente em Campinas.

Figura de realce no magisterio paulista, o distinto aniversariante, além de ter exercido os cargos de diretor da Escola Profissional Feminina desta capital e do Almoço da Secretaria da Educação, foi diretor de várias Escolas Normais. Exerceu ainda com proficiência o elevado posto de diretor geral do ensino.
O prof. João Lourenço Rodrigues foi ativo na data de ontem de muitas e expressivas homenagens por parte das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o nosso prezado confrade Marcelino Ritter.

Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício a menina Suzana, filha do sr. Rafael Markman, advogado nos auditórios da capital, e da sra. d. Maria Markman. Fria passagem da grata efemeride, a pequena aniversariante deverá receber muitas felicitações.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da menina Sonia, filha do sr. Arar Correira de Melo, dedicado auxiliar dos escritórios desta folha e funcionário da Diretoria Geral do Departamento de Saúde do Estado, e da sra. d. Guilmar Costa Melo.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. d. Lilia Dias Bastian, esposa do engenheiro Celso Dias Bastian, secretário da Viagem e Obras Públicas.

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do prof. Valdir de Aquino Marques, elemento destacado em nossos meios sociais.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da sra. Maria Rossi, filha do sr. Vicente Rossi e da sra. d. Carolina Rossi, e funcionária do Instituto "Adolfo Lutz".

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Miguel Postatni, presidente da Maltema Comércio e Indústria S. A.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Amélia, filha do sr. Humberto di Giorgio e da sra. d. Linda de Martino di Giorgio;
a menina Albertina Julia, filha do sr. Adolfo Buretti e da sra. d. Aurelia Martino Buretti;

a menina Helena, filha do sr. Mario Thence e da sra. d. Maria José Trencche;
a sra. Esmeralda, filha do sr. Miguel das Neves, Glor e da sra. d. Djanira Coelho das Neves;

a profa. sra. d. Iolanda Quintanilha, esposa do dr. Demotenes Quintanilha;
a sra. d. Maria de Lourdes Liguori, esposa do sr. Moacir Liguori;
o sr. Mario Massa;
o sr. João de Ataliba Nogueira;
o dr. Antonio Nogueira Martins;
o sr. Iolanda Gomes Sant'Ana;

Fazem anos amanhã:

a menina Celia, filha do sr. João Dimov e da sra. d. Olga Dimov;
a menina Maria Amélia, filha do sr. Humberto di Giorgio e da sra. d. Linda de Martino di Giorgio;

a menina Benedita, filha do sr. Vitor de Oliveira e da sra. d. d. Serafina Laguarda de Sousa;
o menino Francisco, filho do sr. Domingos de Martino e da sra. d. Ligia Tito de Martino;

o menino Mauro, filho do sr. Mauro de Luca e da sra. d. Lucinda de Luca, já falecida;
a sra. Rosaria, filha do sr. Pantaleão Orichio e da sra. d. Leopoldo Orichio;

a sra. d. Rita Pires Ferreira, esposa do sr. Plínio Ferreira;

o sr. Alvaro Correira Lima;

NUPCIAS

ENLAÇE VENESIAN-BICEGO

Realiza-se hoje, na Igreja S. João Batista, o enlace matrimonial do sr. Vaneir Bicego, filho do sr. Mariano Bicego, com a sra. Odila Venesian, filha do sr. Pedro Venesian e da sra. d. Cestira Venesian.

ENLAÇE SINDONA-MANA

Realiza-se dia 15, na Igreja de N. S. da Saúde, o enlace matrimonial do sr. Cino de Lacerda Mana, filho do sr. Francisco Mana, e da sra. d. Maria da Gloria de Lacerda Mana, já falecida, com a sra. Maria Sinda Sinda, filha do sr. Alcino Sinda e da sra. d. Maria Galuchi Sinda.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

ENLAÇE MONTEIRO DA SILVA AMARAL

Realiza-se dia 20, às 11 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Augusto do Amaral, filho do sr. Filinto Augusto do Amaral e da sra. d. Marieta Sampaio do Amaral, com a sra. Raquel Monteiro da Silva, filha do saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva e da sra. d. Maria Monteiro da Silva.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

Serviço de padrinhos o sr. Lourenço Galuchi e sra.

AR DE MONTANHA EM PLENA CINELANDIA...

RESTAURANTE E BOITE EXCELSIOR,

com renovação de ar natural e permanente.

HOJE

em dois grandes "shows", às 22.30 horas e à meia-noite e meia, apresentação do notável soprano

SALOMÉ

O ROUXINOL BRASILEIRO
Reservas de mesas pelos telefones 4-7018 e 4-6181

sra. d. Olga Ferreira da Rosa Monteiro da Silva.

ENLAÇE CARMO-BUENO

Realiza-se dia 22, às 18 horas, na Igreja Protestante Unida de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Armando Bueno, filho do sr. Inácio Xavier Bueno, com a sra. Paula do Carmo, filha do sr. Francisco do Carmo.

REUNIÕES DANCANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dancante oferecida aos socios e familiares.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva fará realizar hoje, das 20 às 22 horas, uma reunião dancante oferecida aos socios e familiares.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 às 22 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dancante oferecida aos socios e familiares.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Sulgo, um baile oferecido aos socios e familiares.

C. R. EVOLUIDOS — O C. R. Evoluidos fará realizar hoje, às 22 horas, no Clube de Ginástica, 200, uma reunião dancante dedicada aos socios e familiares.

E. D. PAN-AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

JANTAR

ORDEN DOS ECONOMISTAS DE S. PAULO

Comemorando o seu 14.º aniversário de fundação, a Ordem dos Economistas de São Paulo dará um jantar terça-feira, às 20 horas, no Hotel Esplanada de Ferro. As adesões podem ser dadas pelo tel. 3-1844.

PRISAÇÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Proseguindo intensamente em seu trabalho de recursos e protestos, bem como de revisão, a comissão espera terminar na próxima semana seus serviços preparatórios. Outrossim, avisa que os interessados cujas inscrições foram feitas condicionalmente, com falta de documentos, poderão ter suas inscrições canceladas.

De acordo com a lei n.º 238, de 30 de dezembro de 1948, os professores estagiários, com direito a efetivação e cujos processos foram encaminhados com inscrição condicional, poderão considerá-los inscritos regularmente.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto — 2.º despacho: — dona Catarina Naima Jorge. — Apresente atestado da Diretoria Central da Estrada de Ferro São Paulo e Minas provando que seu esposo exerce o cargo em caráter eventual e se encontra em exercício.

(Publicado novamente por ter saído com incorreções).

REVISÃO

8.ª Delegacia de Ensino da Capital: — dona Alméida Pereira de Sousa. — Passa a figurar com 218,6 pontos, pois não faz jus as vantagens do § 5.º do artigo 311 do decreto n.º 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Marília: — dona Sida Salomão Farah. — Passa a figurar com 290,5 pontos. — Dona Celina de Contente Venturine. — O pedido não se enquadra nos termos do art. 314 do decreto n.º 17.698, de 26-11-47.

— Considere-se inscrita nos termos comuns.

Sr. João Serra Filho. — Inscrito com 70,2 pontos. — Sr. Alvaro da Costa Sene. — Inscrito com 77,5 pontos.

Delegacia de Ensino de Jaboticabal:

— dona Santa Naima, Adler Fernandes, Lourdes Siqueira Martins Ferreira, Maria Teresinha de Guimarães Piedade e Diva de Moraes Soares. — Considerem-se inscritas nos termos do § 1.º, letra "b", do artigo 320, do decreto n.º 17.698, de 26-11-47.

— Dona Dulce Cidade Lockley. — Passa a figurar com 249,6 pontos.

Delegacia de Ensino de Rio Claro: — dona Maria Julia da Silva (2.º despacho — retificação). — Foram contados mais 0,9 pontos pelo Serviço de Educação de Adultos. — Passa a figurar com 245,5 pontos.

2.ª Delegacia da Capital: — dona Rosa Maria Zechli. — Contados mais 3,3 pontos pelo Serviço de Educação de Adultos. — Passa a figurar com 304,7 pontos.

Sonegou 40 milhões de cruzeiros ao fisco

SALVADOR, 8 (Assapress). — O Tesouro do Estado está examinando a escrita da firma Orquima, acusada de lesar o fisco há muitos anos.

Segundo apuramos, a referida firma é um ramo de uma vasta organização, havendo outras casas em vários Estados do Brasil, inclusive em São Paulo, onde funciona sob várias denominações.

A Orquima usava o estratagemas de exportar casaco por intermédio de outras firmas, portadoras de licença do imposto estadual. Calcula-se que a referida firma deixou de recolher aos cofres públicos a elevada importância de Cr\$ 40.000.000,00.

— O Te-

— O Te-

— O Te-

— O Te-

— O Te-

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1948

A fim de comemorar o 2.º aniversário de formatura, os bachareis da turma de 1948 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo farão realizar dia 15, às 20 horas, na Cantina 1000 um jantar de confraternização.

As adesões serão recebidas até a véspera pelos fones: 2-4340 — dr. Lul Antonio Pinto Alves; 2-4650 — dr. Carlos Fernando de Azevedo Sá; 2-4710 — dr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha; 2-3791 — dr. Valdemar Maria de Oliveira Junior; 2-8718 — dr. Cesar Machado Cartellini; 6-6005 ramal 22 — dr. Cleon Dantas Lopes; 3-4430 — dr. Julio Gale

BACHAREIS DE 1947

Os bachareis da turma de 1947, da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorando o primeiro aniversário de formatura, reunir-se-ão dia 14, às 20 horas, na Cantina 1000, à avenida Rangel Pestana. Adesões podem ser dadas aos srs. Nello C. de Moraes, tel. 2-3604 — Florentino Barbosa e Silva, tel. 2-3637 e Marcelo Pass Barreto, tel. 4-0921.

HOSPEDES E VIAJANTES

GENERAL RENATO PAQUET

Embarcará amanhã, às 22 horas, pelo "Cruzeiro do Sul" com destino ao Rio de Janeiro, o general Renato Paquet a fim de assumir o comando da Zona Militar do Centro para o qual foi nomeado recentemente.

GENERAL WALDEMAR BRITO DE AQUINO

A fim de participar das homenagens tributadas ao general Renato Paquet acaba de deixar o comando da 2.ª Região Militar, chegou, ontem, a São Paulo o general técnico do Exército, Waldemar Brito de Aquino, diretor da fábrica "Presidente Vargas", em Piquete, neste Estado. O general Brito de Aquino, retornará, hoje, por estrada de rodagem, a Piquete.

HUMBERTO REIS COSTA

Embarcou ontem, em companhia de sua família, com destino aos Estados do Norte, a bordo do "Pedro I" onde está instalada a Fiel Plutante, o sr. Humberto Reis Costa, vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

ROUPA FEITA

pronta para vestir

como se fôra feita sob medida!

Procure vêr na linha das nossas roupas feitas o traje que se casa à maravilha com o seu tipo e corresponde plenamente aos seus desejos.

Para estes dias de calor sene-galesco estamos apresentando roupas de cambraia, linho e tropical de talhe elegantissimo e confortável, uma selecta escolha de paletós "Sport" para excursões campestres e as inconfundíveis calças "Maps", de nossa exclusividade, em flanela ou tropical de cores sóbrias e providas de pequenas almofadas de borracha para as fixar à cintura, o que evita o uso de suspensórios.

PREÇOS:

Costumes de cambraia Cr\$ 1.200,00
Costumes de linho ... Cr\$ 1.100, e 1.300,00
Costumes de tropical .. Cr\$ 980, e 1.400,00
Paletós de linho Cr\$ 550,00
Paletós de tweed Cr\$ 650,00
Calças "Maps" Cr\$ 450,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de

MAPPIN STORES

Justifica-se o sr. Cristiano das Neves de acusações à sua administração

O sr. Cristiano S. das Neves, ex-prefeito da capital, solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Declarou o atual prefeito de São Paulo, tenente-el. Adrubal Cunha, em seu discurso de posse, a existência de um onus de 40 milhões de cruzeiros, que teria encontrado o ex-prefeito Paulo Lauro ao assumir o cargo, anteriormente por mim exercido.

E profundamente estranhável a declaração supra, especialmente pelos seguintes motivos:

Primeiro, porque s. exa. quer analisar situações financeiras aludindo apenas a saídas de caixa. Ora, qualquer cidadão esclarecido em matéria financeira, sabe que o saldo de caixa (dinheiro em caixa e depositado em bancos) é uma simples parcela de ativo financeiro, e este pode estar comprometido, em todo ou em parte, pelo passivo financeiro. O que interessa é a verificação do saldo disponível e para este fim nada significa a indicação dos depósitos existentes.

Segundo, porque os depósitos bancários variam no correr do exercício de acordo com os fluxos descontinuos da arrecadação, de forma que qualquer comparação (apenas para efeito estatístico, dos saldos bancários) só teria sentido se feita em épocas equivalentes. E' claro que enquanto a arrecadação não começa ou não atinge ao seu período máximo, os recursos em caixa são menores.

Tercero, porque qualquer análise financeira conscienciosa não pode se limitar à indicação de cifras sem relacioná-las com as circunstâncias da respectiva época. Ora, é sabido que as finanças da Municipalidade se beneficiam agora, em toda plenitude, da profunda reforma tributária feita em 1946, reforma que em 1947, seu primeiro ano de aplicação, apenas começava a produzir seus primeiros frutos;

e é sabido ainda que a transferência da metade do imposto de indústrias e profissões trouxe um acréscimo de muitas dezenas de milhões de cruzeiros, e essa transferência só se operou na gestão Paulo Lauro. Bastam essas duas circunstâncias, que marcam uma época nova nas finanças municipais, para tornar incomparável os períodos anterior ou posterior às mesmas.

E quarto, finalmente, por ser absolutamente inexistente que houvesse o sr. Paulo Lauro encontrado a Prefeitura em situação deficitária. Basta dizer que um dentre os muitos recursos encontrados pelo sr. Paulo Lauro para desenvolver sua administração, foi exatamente o constituído por excessos de arrecadação no exercício em que desempenhei as funções de prefeito.

Assim é que meu sucessor abriu em 1.º de outubro de 1947 um crédito, por conta do excesso de arrecadação, no montante de Cr\$ 29.152.000,00 (artigo 3 da lei 3.887); por conta dos mesmos recursos, abriu ainda outro crédito de Cr\$ 8.350.000,00 em dezembro de

PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

JÁ NÃO É MOCINHA

PROCURE PARECER MAIS MOÇA E ELEGANTE COM UM CHAPEU PEQUENO E MODERNO.

PREMIO NOBEL DA PAZ

São as seguintes as bases do Premio "Nobel da Paz", conforme foi comunicado à Universidade de São Paulo:

"Para concorrer ao Premio "Nobel da Paz", de 10 de dezembro de 1949, os candidatos devem ser propostos à Comissão Nobel do Parlamento Norueguês por intermédio de pessoas qualificadas, antes de 1.º de fevereiro de 1949. São qualificadas para propor os candidatos:

1.º) — Os membros atuais e antigos da Comissão Nacional do Parlamento Norueguês e os conselheiros adidos ao Instituto Nobel Norueguês; 2.º) — Os membros das Assembleias Legislativas e os governos dos diversos Estados, assim como os membros da União Interparlamentar; 3.º) — Os membros da Corte Permanente de Arbitragem de Haia; 4.º) — Os membros do Conselho do "Bureau International de La Paz"; 5.º) — Os membros e associados do Instituto Internacional de Direito; 6.º) — Os professores de Direito e de Ciências Políticas, de História e de Filosofia das universidades; 7.º) — As pessoas portadoras do Premio Nobel da Paz.

O premio "Nobel da Paz" poderá ser atribuído a uma instituição ou a uma associação.

De acordo com o artigo 8.º do Estatuto da Fundação Nobel, toda proposta deve ser justificada e acompanhada dos trabalhos e de outros documentos.

Segundo o artigo 3.º, todo trabalho para ser admitido a concurso deverá ter sido publicado pela imprensa.

Para qualquer outra informação os interessados poderão dirigir-se ao Comité Real do Parlamento Norueguês, Drammensveig 19, Oslo."

para assinaturas e publicação V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

RUA LIBERO BADARO, 661

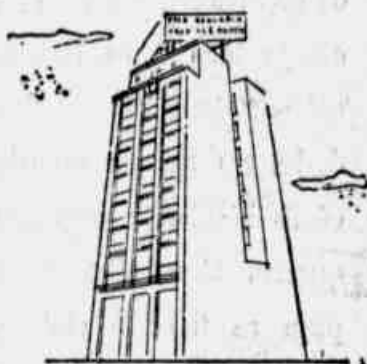
RUA LIBERO BADARO, 661

pode o sr. avaliar...
o valor de 18 anos de experiência?

Avaliar a experiência em cifras é praticamente impossível, entretanto, certos índices - se bem analisados - permitem estimar a maioridade e experiência de uma organização com segurança absoluta. Nossas realizações, nosso progresso, nossa idoneidade são bem do conhecimento público...

DEPÓSITOS: Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOVIMENTO - Juros Semestrais 6%
PRAZO FIXO - Renda Mensal
6 meses... 8% - 12 meses... 10%

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
 Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO



NOTAS DE ARTE

O MINISTRO CLEMENTE MARIANI E A ARTE MODERNA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Muito mal se falou do sr. Gustavo Capanema, quando de sua passagem pelo Ministério da Educação. Depois dele, é o que se diz, ninguém mais escreveu duas palavras que não merecessem o lapso vermelho da censura ortográfica; depois dele, os cursos secundários perderam completamente o pé da realidade, — falam todos.

Houve, todavia, quem não pensasse e ainda pense assim. Os artistas de tendências modernas estavam entre os que descobriram no ministério do Estado Novo dots bastante positivos, pelo mesmo bom gosto, curiosidade insaciável e idéias arejadas com relação às tendências artísticas da época. As decorações do Ministério da Educação, levadas a efeito por Cândido Portinari, foram entre outras coisas o resultado dos esforços de Capanema em prol do audacioso pintor de Brocha.

Fois bem, agora o ministro Clemente Mariani parece mostrar o mesmo interesse daquele seu antecessor em relação à Arte Moderna, infelizmente nem sempre apreciada e às vezes sequer tolerada pelos que se piam em posições de mando.

Segundo nos contaram diversos artistas expositores do Salão Nacional de Belas Artes, foi notória sua interferência no sentido de evitar a repetição de falhas que só têm concorrido para desmoralizar a mais importante mostra de arte do país. Desde os trabalhos preparatórios até os dias da inauguração dos quadros, desenhos e esculturas pelas salas do Museu Nacional de Belas Artes, as comissões do 53º Salão tiveram sempre em conta as recomendações do ministro. Comenzando esses fatos, assim se manifestou o crítico Antonio Bento no "Diário Carioca":

"São elevados os propósitos de pacificação das correntes artísticas brasileiras, visadas pelo Regulamento do Salão de 1948. Em princípio, não se pôde deixar de reconhecer o acerto dessa orientação governamental que visa pôr fim à guerra dos acadêmicos contra os modernos" (grifado por mim, Ib.).

Mais adiante, afirma: "O novo Regulamento adotou uma política de conciliação entre acadêmicos e modernistas, que constitui sem dúvida a única novidade do Salão de 1948. Resta saber se, na prática, os resultados serão felizes correspondendo aos objetivos governamentais e aos desejos dos artistas das duas correntes opostas. Queiram-se alguns artistas do exército de chocar na distribuição dos prêmios aos concorrentes do Salão de 1948. E se há da parte dos modernos, o devido respeito às figuras mais capazes da Divisão Geral, já o mesmo não se verifica entre a maioria dos artistas dessa última corrente. Não há dúvida que só merece aplauso uma política pessoal de harmonia entre os artistas. Mas os organizadores do Salão devem ter em conta, na organização dos próximos Salões, que os artistas quase nunca são desapaixonados. Uma coisa é traçar uma norma teo-

mesmo tempo, anulada a política de conciliação agora inaugurada".

Essa a opinião de Antonio Bento. Felizmente, o ministro Clemente Mariani demonstrou neste 53º Salão ser um apreciador da Arte Moderna, — que aliás não pode ser ignorada pelos que pretendem estar ao par da cultura da época. Queremos discordar de Antonio Bento apenas no trecho em que manifesta temor diante de um possível desaparecimento da Divisão Moderna, para a criação da qual tanto lutaram os artistas. Com seu desaparecimento, acreditamos aquele crítico do "Diário Carioca", ficariam desamparados os artistas desta última tendência.

A arte moderna já forneceu tantas contribuições à Arte em geral, que não mais se pode pensar em seu desaparecimento. E' como se os impressionistas temessem o desaparecimento de seu Salão, acreditando ver nisso um golpe de morte para a arte moderna. Hoje, mesmo os "acadêmicos" procuram voltar-se por certas aquisições da chamada pintura moderna, expresso muito clara, aliás e que pode abranger desde os "faux" até os últimos

"abstracionistas". Esta revolta não significa que não existam remanescentes de uma mentalidade perniciosa para a Arte em alguns redutos do "academismo" e daí o nosso grifo à expressão de Antonio Bento — "a luta dos acadêmicos contra os modernos".

Nessa luta, infelizmente, são empregadas as armas mais desleais, inclusive a acusação de comunistas, muito divulgada em certos meios mais ou menos estratificados, a todos os artistas modernos.

Ora, estas acusações não resistem ao mais superficial exame dos fatos e se fossemos perder tempo à cata de exemplos, perguntaríamos: será comunista o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, apreciador de Braque e Mondrian e diretor do "Museu de Arte Moderna" — será comunista a pintora Mousa Pinto Alves, atualmente a brincar com o "abstracionismo", ou o pintor Lasar Segall, da família Klabin? Nenhum desses pode ser chamado, seriamente, de comunista e no entanto existe sorrateira em certos círculos "acadêmicos" uma campanha nesse sentido.

Felizmente para o futuro das artes plásticas do país, encontramos mesmo entre elementos de projeção no governo pessoas que não pensam desse modo. Gustavo Capanema era um deles; o ministro Clemente Mariani é outro. Esperemos agora que a ação do titular do Ministério da Educação não se limite ao Salão Nacional de Belas Artes. Os artistas podem e devem esperar muito ainda da ação estatal e, pelo visto, o momento é azado para abrir as discussões em torno deste assunto.

A batalha contra a infecção

DR. ARAUJO CINTRA

As grandes descobertas da medicina no campo de Microbiologia vieram revolucionar completamente a terapêutica antinfecçosa. Estamos longe do tempo em que as infecções eram tratadas com antissépticos de fraco poder microbicida.

Hoje debela-se rapidamente quase todas as infecções com as sulfas, penicilina e estreptomina. O emprego de vacinas diminuiu, porém em determinadas condições, continua a ser a terapêutica de escolha ainda não substituída por qualquer outra. A eficiência da vacina depende de vários fatores como tratamento precoce, doses adequadas e técnica de preparação.

A vacina para conservar franca atividade deve ser de preparação recente. No nosso serviço de asma e enfisemas alérgicos, empregamos muito com resultados satisfatórios as modernas vacinas, particularmente na bronquite, sinusite, asma infecciosa, resfriados, coqueluche, etc.

Chamamos a atenção dos senhores pais para o emprego de auto-vacinas em crianças portadoras de infecções respiratórias recentes, pelas altas percentagens de curas. Quanto à penicilina enorme é o progresso alcançado tanto na preparação como na sua eficácia.

Nas afecções respiratórias é a primeira terapêutica de incontestável valor. Sob a forma de aerosol (inalação) tem apresentado notável efeito. Na sinusite, a inalação de penicilina

TEATRO

"MULHERES"

II

Mas Clara Boot não pretendeu, a nosso ver, ficar, apenas, na moradade, fotografando, com tanta precisão e conhecimento, as criaturas banais, artificiais e superficiais de um meio social que ela conhece e bastante. E' bem verdade que apenas esse objetivo, alcançado com inteligência e argúcia, justificaria, plenamente, o trabalho da autora. Na própria literatura, vemos constantemente obras atingirem a classificação de "best-sellers" quando retratam, apenas, hábitos e costumes. O homem e mais particularmente a mulher, vaidosa por excelência, gosta e muito, em ser retratado, não apenas seu corpo mas também sua própria alma. Isto não é ectoplasma...

E' preciso um pequeno esclarecimento, para que se saiba que a matéria prima manipulada por Clara Boot lhe era bastante familiar, e para lhe dar forma era indispensável, somente, observação e por vezes até uma pequena análise introspectiva, coisa possível nas criaturas inteligentes e que sabem usar o cérebro.

Boat, que fracassou, anteriormente, em algumas de suas tentativas teatrais, e que mesmo com "Women" não atingiu ao ponto desejado, e que era redutor das revistas "Life" e "Fortune". Assim, o meio social que se caracteriza pelas criaturas da 5ª Avenida, lhe era bastante familiar, e nenhum detalhe da vida ali vivida, lhe era estranho ou se apresentava revestido de qualquer manto diafano, procurando encobrir uma verdade que sempre e sempre aparece.

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje às 15 e 20 hrs. M Teatro Santana e Cia. Dulcina Odion apresentará a peça de Clara Booth tradução de Lucia Binedetti. "Mulheres". E um espetáculo original, pois tem a característica de ser um espetáculo de intervenção elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegância, pois seus 35 personagens femininas convergem para a criação de "Toilettes" de excepcional luxo. Além disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que são confidenciados por Cavaleiro Mota e Luciano Trigo.

"O CALOTEIRO" — Os irmãos Selsel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comédia "O

E' por isso que, com simples e rápidas pinceladas, tem possibilidade de definir uma situação, mostrar um caráter, esclarecer um problema e concluir prontamente, quando não dá esse trabalho ao espectador, forçando-o mesmo a tanto.

Um outro aspecto do original de Clara Boot, é mostrar que o divórcio, para as criaturas aguilhadas e que conseguem se manter acima da queda mentalidade judi, não resolve uma situação, não agita uma existência, não afasta as dificuldades surgidas, não supera os acontecimentos superlativos e nem tão pouco atende às inclinações emotivas, sentimentais e familiares.

Para a mentalidade divorcista, todo e qualquer motivo é suficiente para que dois seres se afastem, de nada importando as consequências de seu gesto nem tão pouco as influências decorrentes, no meio familiar, e que atingem, acima de tudo, os filhos.

A própria independência econômica em que marido e mulher se mantêm, e isso se verifica de forma constante, dando a cada um a situação de uma liberdade e portanto, de forma aparente, maior compreensão mútua, é fator, isso de ajustamento cada vez mais gradativo, levando-os para onde não desejavam, embora entre ambos existisse uma amizade real.

A primeira vista, a criatura honesta, que vivia para seu marido e filhos, naquele ambiente em que predominavam as amigas intrigantes e falsas, parece estar deslocada, mas a verdade é que a autora trata-a, com carinho, com tanta simpatia, que acaba centralizando o interesse geral. Levada a seguir o exemplo de muitas, procurando em Reno, a libertação que não desejava, porque seu marido buscava a mocidade de uma catieirinha o calor para o inverno que se aproximava, viu-se, mais tarde, vitoriosa, como vitorioso foi o ponto de vista de Clara Boot, mostrando que o divórcio não é a solução necessária.

Continuaremos. — O. C.

"Caloteiro", com Arrelia no protagonis-

ta comice.

"CARLOTTA JOAQUINA" — Sob os auspícios da Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça histórica "Carlotta Joaquina", de Raimundo Magalhães, em três atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje às 14 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedias apresenta a peça de Abílio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cecília Becker, na protagonista.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 12 horas, e na Agência Silvio, à rua 24 de Maio 204, tel. 4-4841.

TIRO... TIRO... TIRO... — A Companhia Portuguesa de Revistas está apresentando na sala vermelha do Odeon, às 15, 20 e 22 hrs., a sua peça de despedida: a revista "Tiro... tiro... tiro...". Esta peça é de 21 quadros.

Intervem todo o elenco, com Antonio Silva, Iracema Lúcio, Riberlino, João Villaret, Maria Adeline, Marcia Cossas (a fadista), Carlos Alves, João Pio, Saluquinia Renteira, Antonio Mestre, com seu acordeon, Domingos Marques, Eunice Colbert, etc.

Tercer-leira: "Ribatejo".

ARTISTA BRASILEIRO CHEGA DE PORTUGAL — Regressou ao Rio, procedente de Lisboa, pelo transatlântico da Fret Bandeira do Panair do Brasil, o ator brasileiro Edmundo Lopes, que tem tido atuação em varias companhias teatrais, no Estado de Alima Fara, Procopio e Bibi Ferreira. Edmundo Lopes foi a Portugal, a fim de tomar parte na filmagem de "A Vida de Castro Alves".

MUSICA

RECITAL DE BAILADORES — Após uma "tournee" em Nova York, Londres, Paris e Buenos Aires, merecendo da critica regias e referencias, se apresentará pela primeira vez à plateia de São Paulo, dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, a bailarina Adriana Otera, que realizará um recital de bailados espanhóis.

O espetáculo contará com a colaboração do soprano lirico Zabele Aram. Ao piano o maestro Frederico Graff.



A bailarina Adriana Otera, que realizará o seu primeiro recital em São Paulo no dia 19, no Municipal

meira vez à plateia de São Paulo, dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, a bailarina Adriana Otera, que realizará um recital de bailados espanhóis.

O espetáculo contará com a colaboração do soprano lirico Zabele Aram. Ao piano o maestro Frederico Graff.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica e domicílio).

Avenida Celso Garcia, 3028 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

PUBLICAÇÕES

"UNITAS" — Mensário de cultura e atualidade — Volume XI — Janeiro — Do seu sumário destacamos: — "Comunicação, Leopoldo Alencar", "Miguel Rizzo", "Padua, o mundo religioso", "Estudos varios", "Livros", "Valim de Andrade".

NA ESTATISTICA POLICIAL CRIMINAL DO ESTADO — Organizado pelo Departamento Estadual de Estatística, este trabalho divulgado um volume sobre o Serviço de Estatística Policial do Estado de São Paulo.

E' um trabalho referente ao movimento desse setor, durante o ano de 1948. Nesse trabalho se revelam os caracteres fundamentais da criminalidade em São Paulo, as transgressões às normas penais vigentes que se verificam em todos os centros territoriais e por parte de suas populações.

Com isso foi facultado aos estudiosos pesquisas sobre a delinquência e o delinquente, ficando, também, o poder publico com dados indispensáveis à adoção de medidas profiláticas, saneadoras e preventivas do crime.

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... beijado!

Para seu maior conforto, higiene e economia, passe a usar o aparelho Gillette Tech, diariamente, com as famosas lâminas Gillette Azul, rigorosamente assépticas.



Gillette AZUL

o seu hotel predileto tem
agora...

RESTAURANTE
com **AR CONDICIONADO**

CITY HOTEL

CATETE 230 • TEL. 25-7353 • END. TEL. "HOTELCITY"

NESTA TEMPORADA DIARIAS DESDE CR.\$ 75,00 SOLTEIRO E CR.\$ 140,00 CASAL. COM REFEIÇÕES: CR.\$ 95,00 SOLTEIRO E CR.\$ 190,00 CASAL.

Página Feminina Da Elegancia e do Lar



Para o verão, os vestidos leves e folgados têm sempre a preferência, caprichando os figurinistas em traçar-lhes características de adorável simplicidade, como os que apresentamos acima, representando, porém, caprichosa criação o modelo da direita, que é enfeitado de artísticos bordados.

Fantasia impressa com letras de jornais

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

Vários jornais de São Paulo estamparam, recentemente, uma fotografia onde se via uma senhora (Gloria Hansen) e um pequeno jornalista (o garoto Bob). A notícia que acompanhava o clichê dizia que Gloria Hansen ("Miss Manchete") de Nova Jersey, tivera esta idéia original, pondo-a em prática imediatamente: encomendou um vestido, inteiramente impresso com os títulos e "manchetes" dos jornais mais importantes dos Estados Unidos. A fotografia mostrava a "Miss" exibindo sorridente o seu "vestido-impressa", e o pequeno Bob, sob o braço de Gloria Hansen, muito admirado, contemplando a novidade...

Acontece, porém, que o modelo de "Miss Manchete" idealizado e depois exibido em Nova Jersey, cá para nós já não constitui grande novidade: em 1922, ha 26 anos, portanto, quando eu exercia as funções de auxiliar na redação do CORREIO PAULISTANO, mandei "passar" pela rotativa do CORREIO, antes que os clichês do dia anterior fossem retirados dos cilindros, uma peça de seda branca, para, depois de impressa, mandá-la ao costureiro, como de fato mandei, para que este me fizesse uma fantasia de "soldado romano" de acordo com o modelo que já lhe tinha enviado.

A impressão ficou perfeita no tecido! Lá estavam estampadas nitidamente todas as seções do venerando órgão paulistano: "Notícias do Rio", "Helios", "Teatros", "Esporte", "Fatos Diversos", "Crônicas Religiosas", "Café Dispersível", "Notas", "Mala do Interior", "Comércio e Indústria", "Café e Cambio", clichês, anúncios, etc. etc. O costureiro, artista consumado na sua profissão, também muito caprichoso na fatura da farda-fantasia. O carnaval aproximava-se. Não havia tempo a perder! Encomendei o capote (com a figura de um leão sobre o mesmo), as perneiras, sandálias romanas, cinturão, etc. O escudo, em forma de coração, era pintado de branco e trazia os seguintes dizeres: — "CORREIO PAULISTANO" — Dito — Verdade e Justiça". No centro, um grande tinteiro, tendo embaixo duas penas de ganso cruzadas. Falava uma coisa: a lã. Pois onde é que já se viu um soldado romano desarmado e com escudo?... Mãos à obra, portanto. Procurei um carpinteiro amigo e lhe disse: "Faça-me uma lança em forma de caneta, enquanto eu mesmo farei a respectiva pena feita de couro".

O carnaval estava na porta. Faltavam apenas três dias para o início do grande reinado da folia. Folia impenitente que eu era (e ainda sou, porque não disse!) "andava em brasa", "numa roda viva". A fantasia e as demais peças já me tinham sido entregues. Agora era preciso ir mostrar tudo aquilo ao sr. diretor do CORREIO

PAULISTANO, que na época era o coronel Flaminio Ferreira, de saudosa memória. Levei a "moamba" até a praça Antonio Prado, subi à redação, e fui falar com o sr. Flaminio e dr. Menotti no salão nobre onde se encontravam... Vieram sorridentes até o corredor, e, na mesa grande que ali existia, apresentei-lhes a "maravilha" de minha criação... — "Sim senhor, seu Davi, muito bem: está originalíssima, ótima, magnífica! O senhor então vai representar o CORREIO neste carnaval. Meus parabéns! Desejo desde já que se divirta bastante!" — Estas foram as expressões de animo proferidas pelos dois talentosos intelectuais patrióticos, quando admiravam a minha idéia concretizada, naquela fantasia impressa com letras de jornal...

Chegado o grande dia, enverguel orgulhoso o meu "uniforme-impressa" e fui tomar lugar no autômato do meu inesquecível amigo sr. Alfredo Alves Abral.

O sucesso, como já esperava, foi de "arromba"! Fui a valer, aqui para ali, de lá para acolá! Hoje, passados vinte e seis anos, só tenho daquela fantasia, uma doce recordação... O saudoso Antonio Carlos da Penseira, que (Continua na 16.ª página).

CONSELHOS PRÁTICOS

Para retirar as manchas de baton no vestido, deve-se untar primeiramente o local com manteiga; depois de algum tempo, retirar-se esta com uma faca e lavar-se a parte manchada com água quente e sabão. Se ainda restar qualquer vestígio, aplique-se água oxigenada.

Pode-se cortar um bolo ainda quente do forno e tirar fatias inteiras, sem risco de desmanchar-las, desde que se use uma faca cuja lâmina se emborra primeiramente em água quente e se enxugue em seguida. Repita-se a operação sempre que se vá cortar uma nova fatia.

A fim de conservar a sola dos sapatos e mantê-los impermeáveis, convém, de quando em quando, aplicar nas mesmas com um pincel um pouco de óleo de linhaça. Deixa-se secar e dá-se mais duas mãos. Isso também evita o inco-modo rangido do couro dos sapatos.

Um dos meios práticos de conservar o brilho dos móveis envernizados consiste em passar neles um trapo macio embebido em verniz de boa qualidade, deixando-se alguns minutos assim. Em seguida, com outro pedaço de pano limpo e também macio, esfrega-se com força até que o brilho se faça notar em toda a superfície da madeira.

Bekena era uma vez...

A PEQUENA TIMIDA

Conto de A. C. HART

— "Por favor, poderei falar com Mister Maxwell?"
O porteiro lançou a Maud um olhar cheio de profundo desprezo. Que pergunta ridícula!
— "O senhor presidente não recebe ninguém. Qualquer assunto deve ser tratado na secretaria da Companhia; Sala 303".
Sobre o rosto gracioso de Maud



A MODA DE OUTONO — "Benedicene" é o nome dado por seu criador a este modelo de outono lançado por Inski Dresses. Tem sala pregueada e gola drapada em forma de capus e é confeccionado em "crêpe" de lã. (B. N. S.).

correu uma onda de rubor. Apres-sou-se e, após quilômetros de corredores, tocou finalmente à porta da sala 303. O secretário de Mr. Maxwell transpirava arrogancia e soberbia.

— "Qual o assunto?" — perguntou com voz de anavalhante desdenho.

Maud assumiu uma expressão de ingenua:

— "O filho de Mr. Maxwell — disse — deseja casar comigo".

O secretário abriu uma porta embutida e desapareceu.

Dali a pouco, Maud viu aparecer uma senhora com aspecto de atriz que tivesse a seu cargo a interpretação do papel de uma dactilógrafa e que dizia:

— "Mr. Maxwell a espera..."

A porta abriu-se e Maud achou-se diante de Mr. Maxwell. Uma jovem loirinha em frente ao homem conhecido na City como o "rei da caixa-tela". O homem era gordo e imponente, a mocinha pequenina e graciosa. Entretanto, ambos sabiam que estavam se enfrentando como dois inimigos.

Mr. Maxwell foi quem abriu as hostilidades:

— "Tire da cabeça toda e qualquer idéia de casamento, minha cara menina. Nada a fazer quanto a isso!"

Maud respirou profundamente.

— "Mas eu não tenho mesmo (Continua na 16.ª página).

Gotas de filosofia

Gostamos que os outros sejam isentos de defeitos e não corrigimos os nossos. — Imitação de Cristo.

Em cada grão de alegria, ha um grão de tristeza. Em cada coisa que perdemos, ganhamos alguma outra coisa; e em cada coisa que ganhamos, perdemos algo. Se a riqueza aumenta, aumentam os que dela aproveitam. Se o indivíduo ajunta muito, a natureza tira do homem o que este põe no bolso; aumenta-lhe a fortuna, mas diminui-lhe a vida. A natureza repugna o monopólio e as exceções. As ondas do mar procuram equilibrar-se no alto, mas as variações das condições tendem a igualá-las. Ha sempre alguma circunstancia niveladora que abate o orgulhoso, o forte, o rico, o afortunado, e o reduz ao mesmo plano dos outros. — Emerson.

Dirige-te à verdade com a inteligência para conhecê-la, com o coração para amá-la e com a vontade para realizá-la. — Platão.



A simplificação profunda nos trajes femininos de banho está despertando reação. Eis aqui um modelo inglês em que se observa a nova tendência, acela igualmente com entusiasmo pelas filhas de Eva na loira Albion: o calção é amplo, pregueado; o busto é protegido por uma espécie de blusa cerrada na frente por um grande laço.

Para as mães

A CRIANÇA TEM PERSONALIDADE

Devido ao contato maior com as crianças, têm as mães relevante papel na educação das mesmas, influndo poderosamente na formação de sua personalidade.

E na infância que se gravam de maneira indelével as impressões recebidas no lar no convívio dos adultos. Dai a obrigação que cabe aos pais de dar sempre bons exemplos aos filhos, encaminhando-os pelo rumo da virtude, da força de vontade, da paciência e da coragem.

Toda criança é naturalmente curiosa. Assim que adquirem o conhecimento das coisas, formulam toda sorte de perguntas sob os menores pretextos. E muitas dessas indagações, encontrando os pais desprevenidos, causam embaraços e, às vezes, desagradam, conforme as circunstancias. Cabe às mães agir diplomaticamente, satisfazendo a curiosidade dos filhos sempre, com habilidade e discreção, sem todavia enganar-las, para que mais tarde, não venham elas a sentir decepção de verificar que não mereceram a confiança ou a consideração dos progenitores e tenham a resposta desejada por intermédio de terceiros. Porque nem sempre os estranhos saberão responder de maneira a evitar situações constrangedoras para os pais.

Muitos complexos prejudiciais à saúde moral do indivíduo foram criados pela falta de tacto dos pais.

pais no tratamento do filho quando pequeno.

Deixar de atender à criança, porque nos procura em hora impropria ou em momento em que nos sentimos cansados e indispostos, constitui erro dos mais graves. Assim como responder em tom ríspido, causando brutalmente a palavra ao filho ou filha. Estes se sentirão diminuídos, ofendidos-se pelo que consideram uma descortesia sem nome. Reprimindo a magua, a criança assim tratada procurará desabafar vingando-se na pessoa dos amiguinhos de folguedos, e torna-se vingativa; despedaçando os próprios brinquedos e objetos de uso, e torna-se relaxada; maltratando os animais domésticos, e torna-se perversa. Com o tempo, será um ente desconfiado, nervoso e mau.

Não quer isto dizer, entretanto, que se deva acolher de feições rissonhas tudo quanto a criança faça ou diga, dando-lhe a mesma consideração dispensada a um adulto. Os pais que dão essa exagerada atenção aos filhos contribuem também para prejudicar-lhes o caráter e perverter seu espírito. Como reza o ditado popular, "nem tanto ao mar nem tanto à terra".

Tudo se resume em saber manifestar à criança, afeto e carinho, inspirando-lhe bons sentimentos e corrigindo-lhe as tendências viciosas, sem atentar, porém, contra a sua personalidade.

PASSAS POR MIM...

Passas por mim — e tudo canta: a areia movei sob a planta dos teus pés claros de marfim;

o céu volante e o manto lento rangendo ao fogo agil do vento das de gaze e de cetim;

teus braceletes, teus colares, tintindo aos toques familiares das tuas unhas de carmim;

o frágil, frio, fino guiso de ovo-de-lei do teu sorriso sorrindo às flores do jardim;

teu coração, como um estofo, com seu relógio no seu bojo, dando horas de ouro e de rubim...

Passas por mim — e há tanta tanta música em ti, que tudo canta. Por que? — Porque passas por mim.

GUILHERME DE ALMEIDA

COMPRE A SUA MAQUINA
EM 10 PAGAMENTOS
IRMAOS DE MEO & CIA.
Largo de São Bento, 48

De Forno E Fogo

FILE'S DE PEIXE AO MOLHO DE ESPARGOS

Peixe — Farinha de trigo — Azeite — Leite — Limão — Espargos — Sal — Pimenta

Escolhe-se um bom lote de file's de peixe, cortam-se e passam-se os mesmos pelo azeite, colocando-se todos, a seguir, após temperados de sal, em uma assadeira, que deverá ir ao forno quente durante 20 minutos, mais ou menos, até dourar os file's. Aparte, misturam-se duas colheres (sopa) de farinha de trigo com uma pitada de sal e pimenta e um pouco de leite para diluir a farinha. Em seguida junta-se mais leite e leva-se ao fogo, moderado, para cozer, mexendo-se sempre a mistura durante o cozimento, que se verificará em alguns minutos. Retira-se, então, a assadeira do fogo, adicionando-se ao seu conteúdo, aos poucos, o caldo de um limão. Depois, junta-se uma colher (sopa) de azeite e bate-se a preparação até abrandá-la, formando um molho suave. Arrumam-se os file's de peixe numa travessa, colocam-se em torno alguns espargos cozidos e cobre-se tudo com o molho. Antes de servir, leva-se a travessa ao forno de novo para que a preparação fique um pouco dourada e retira-se em seguida.

PASTEL DE CHOCOLATE

Farinha de trigo — Ovos — Manteiga — Açúcar — Chocolate — Baunilha

Quebram-se 3 ovos, pesa-se e separam-se as gemas. Toma-se o equivalente ao peso dos ovos em manteiga, açúcar, farinha e chocolate. Colocam-se as 3 gemas junto com o chocolate, juntam-se o açúcar, a farinha e um pouco de baunilha. Mistura-se bem até ficar a massa bem lisa, quando, então, se adicionam as claras batidas em ponto de neve. Unta-se de manteiga uma forma adequada, despeja-se nela a massa e leva-se ao forno (não demasiado quente) por espaço de meia hora. Retira-se, então, o pastel da forma e cobre-se o mesmo com uma camada de creme de chocolate, servindo-se depois de frio.

SALADA DE REPOLHO

Repolho branco — Azeite — Sal — Vinagre — Ovo — Mostarda

Limpa-se uma cabeça de repolho branco, picam-se finamente as folhas, que se colocam em água quente durante alguns minutos. Escorre-se, em seguida, e tempera-se de sal e pimenta. Após esfriar a preparação, adicionam-se azeite, vinagre e um pouco de mostarda. Corta-se em rodelas um ovo cozido e com as mesmas se enfeita a travessa da salada.

OS TECIDOS DE ALGODÃO NAS COLEÇÕES DA PRIMAVERA

Este modelo foi lançado na coleção para a primavera de tecidos britânicos de algodão apresentados por Matilda Etchons, em Londres. É uma confecção em "volle" estampada preto, verde e branco, de sala rodada, com corpo drapado e cruzado, e larga faixa de cetim preto. (Clichê B. N. S.).

EVOCÇÃO

Quando as badaladas de um antigo relógio de parede soaram doze vezes anunciando o nascimento de 1949, ele ficou triste, a cismar, meditando na possibilidade de estar junto à sua amada aquela hora, alegre e feliz. Ela estava longe, talvez viva, talvez com o pensamento nela. Os disparates da vida colocaram-nos nesta situação. Amaram-se, apreciaram-se e viviam encurralados dessa afecção mútua. Mais um capítulo da vida na sequência dos acontecimentos... temos certeza que você, minha leitora, não cismou nem pensou, porque estava nessa noite, usando um belíssimo calção d' "A Vencedora" — a casa dos sapatos bordados da rua Quintino Bocaiuva, 157.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRLOJA —
TELEFONES: 2-3022 e 2-3030.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andrea King — At. Campos Filme, 31 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

A AVENTUREIRA — Maria Felix e Luiz Aldas — Proib. 1 anos — Comp. Cinemat. 2 — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,50, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andrea King — Marcha da Vida, 216 — Nacional — As 14, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andrea King — At. Campos Filme, 23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andrea King — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 15,30 e 19 horas.

PEDRO II — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Chester Morris — MINHEIROS CONTRA BANDISTAS — Impr. 10 anos — At. em Revista, 81. Nac. As 13,40 hs.

SANTA HELENA — O ANEL CHINES — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 80 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 79 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Robert Walker — PRIMAVERA — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AVENTURA — Clark Gable — QUE REI SOU EU — Proibido 10 anos — Atual. Osachas, 2x20 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

GLORIA — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Improprrio 10 anos — Esp. em Marcha, 175 — Nac. — As 13,40, 18 e 21 hs.

IRIS — MAR VERDE — Spencer Tracy — INDOMITO — Proib. 10 anos — Documentario, 27 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — CAPITAO DOS COSSACOS — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurd — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO O CORACAO CANTA — Atual. Campos, 22 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — CANCAO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — SUBORNO — Proibido 10 anos — Documentario, 28 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — AMORES DE UM TOUREIRO — Proib. 14 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — SEM SOMBA DE SUSPEITA — Claude Rains — CADAVER ES- PERTO — Proib. 14 anos — Mar. em Revista, 1 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Guizar — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Cultura do sinal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAMMARONE — CAPITAO DE CASTELA — Joan Peters — Acomp. um suplemento — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Bob Hope — PRINCESA BOEMIA — Cultura do Hibiscus — Nacional — As 13,45, 18, e 21 horas.

ROXY — FOGUEIRA DE PAIXAO — Joan Crawford — PAREDE INVISIVEL — Proibido 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 13,20, 17,40 e 21,20 horas.

ASTORIA — SO RESTA UMA LAGRIMA — O. de Havilland — TRES NOITES DE EVA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,30 e 18,45 hs.

VITORIA — DONA DE SEU DESTINO — Jack Haley — LOURA DE BROOKLIN — Impr. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — CONFISSAO — Humphrey Bogart — A VIDA E UM TANGO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — A FILHA DA PECADORA — John Hodiack — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Impr. 10 anos — Rep. Cinedia 1x72 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBI — GAIVOTA NEGRA — Joan Fontaine — NO LIMIAR DA GLORIA — Cachoeira de Itapemirim — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Helven — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — CA- VALEIRO NEGRO — Atual. Campos, 26 — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O CIRCO — Cantinflas — RECOR- DAÇÕES — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — ILHA DA MALDIÇÃO — Imp. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — O EXILADO — A Marcha da Vida — Nac. — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — O VALENTAO DA ZONA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — ENCONTRO DE INVERNO — Bette Davis — FUGA DO PASSADO — Proibido 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO DE INVERNO — Bette Davis — PRIMAVERA NA SERRA — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CANCAO INESQUECIVEL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINE-MUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — Ran- dolf Scott — SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bati, Cali, Mingote e Manda — Piolin e Wilson — Piraci e Jorginho — 2a parte a alta comedia: "TUDO POR VOCE" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Duo Paraguai-Amelinha Rocha-Julio Vilar-Anky e Merry-Duo Ozom-Zenique e Arrelis e Ozom e Puki — 2a parte a comedia: "O ULTIMO TROUXA" — As 15 e 21 horas.

RAMON EMILIA NINON
ARMENGOD * GUIU * SEVILLA
OS ANJOS DO INFERNO
AUGUSTIN LARA e SUA ORQUESTRA

PECADORA
HOJE BROADWAY

RITA... bonita como nunca!
ASTAIRE... e rei do ritmo!
KERN... o mestre da melodia!
ASTAIRE HAYWORTH
Bonita como nunca!
JORNAL DA TELA - NAC. 3.ª FEIRA
XAVIER CUGAT e SUA ORQUESTRA

VICTOR MATURE
COLEEN GRAY
CLAREN LANGAN • REGINALD GARDINER
A VOZ DA HONRA
"FURY AT PURNACE CREEK"
20 CENTURY-FOX
4.ª FEIRA
OPERA

GODDARD CAREY
MACDONALD
ESCRAVA DO PANO VERDE
HAZARD
AMANHÃ * BANDEIRANTES

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tec- nicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 31x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modisto de Sousa — UCB. — AS ENCHENTES DE MINAS GERAIS — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SO- NHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 286 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Impr. 18 anos — Flag. do Brasil, 31 — As 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Mo- desto de Sousa — Vera Nunes — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tec- nicolor — Universal — Impr. 14 anos — F. Jornal, 31x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gasman — Imp. 14 anos — Art Films — Not. de Minas, 13 — As 14, 16, 18,20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecni- color — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 212 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — POEIRA DE ESTRELAS — Cole — Celeste Aida e outros — UCB. — PRADOS VERDES — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — As 13,45, 17,55 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — MELODIAS DA NOITE — Merle Oberon — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — J. Tela, 150 — As 13,45 e 19 horas.

PARAMOUNT — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Syronne Power — Impr. 14 anos — DON JUAN — C. Jornal, 184. As 13,40 e 18,30 hs.

CRUZEIRO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CASTELO SI- NISTRO — Impr. 14 anos — Com. e Comerciais do Vale do Pa- raiba — Nacional — As 13,25, 17,35 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — O CORREIO DO REI — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x48 — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnico- lor — ESTE HOMEM E' MEU — At. Campos, 28 — As 13,15 e 18,30 horas.

BRASIL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — F. Jornal, 79x14 — As 14,10, 18,25 e 21,16 horas.

ROIAL — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecni- color — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 20 — As 19 horas.

S. PAULO — A tarde e a noite: PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Só a tarde: CAVALHEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Só a noite: FATALIDADE — Impr. 14 anos — C. Jornal, 282 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller. SUPPLICIO ETERNO — At. Campos, 27 — As 13,50 e 18,21 hs.

UNIVERSO — PRINCE DOS LADROES — John Hall — AMOR E NOBREZA — C. Jornal, 28 — As 13,50, 18,05 e 21 horas.

BABILONIA — CAPELAO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VENDAVAL DE PAIXOES — Impr. 10 anos — J. Tela, 149 — As 13,40 e 17,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x48 — As 19 horas.

OLIMPIA — O PRINCE DOS LADROES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — F. Jornal, 80x14 — As 13,50, 18,05 e 21 horas.

LUX — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnico- lor — NAVIO DO DIBADO — Impr. 10 anos — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechi — A tarde e a noite: CINZAS DO PASSADO — Flag. do Brasil, 21 — As 13,35 e 18,40 horas.

S. PEDRO — A tarde a noite: BARBEIRO DE SEVILHA — Tito Gobbi — Só a tarde: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Só a noite: DO LODO BROTOU UMA FLORE — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudet- te Colbert — A' tarde a noite: CAVALHEIRO DESTEMIDO — Só a noite: RELOGIO VERDE — Impr. 14 anos — As. Social vence dificuldades — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — Só a tarde: VENDAVAL DE PAIXOES — Só a noite: TAÇA DA AMARGURA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 261 — As 13,10 e 19 horas.

RECREIO — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Pech — O HO- MEM DOS MEUS AMORES — Not. Semana, 48x44 — As 13,40 e 18,40 horas.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE 14.00-14.30-16.00-18.00-20.00-22.00 H.S.
BERGMAN • BOYER 2ª SEMANA DE SUCESSO!
CHARLES LAUGHTON
ARCO DO TRIUNFO
IMPR. 14 ANOS — ACH. OF. THINOS
CONDIÇÃO: PROIBIDO POR MOTOS DE SAO PAULO DEPUTADO PAULO NEVES E FILHO
PROD. ENTERPRISE
PARA OS CAROTOS HOJE SESSAO MATINAL AS 10 HORAS.
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS
COMEDIAS VIAGENS, JORNALIS E MINIATURAS.

ROSA da IRLANDA
"ABIE'S IRISH ROSE"
Um mundo de gargalhadas e uma eternidade de amor!
Bing Crosby, apresenta
A obra de ANNE NICHOLS
MICHAEL CHERKOV
RICHARD HARRIS JOANNE DRU



"SINFONIA TRAGICA" — "Sinfonia Tragica", produção da Allied Artists distribuída pela Monogram, será um dos próximos lançamentos do cine Marabá, e como indica seu subtítulo — Os Amores e a Música de Tchaikovsky — a história da vida do famoso e conhecido compositor russo — Peter Ilyich Tchaikovsky.

Tendo nos principais papéis Frank Sundstrom e Audrey Long, românticamente interpretando o compositor e a princesa que grandemente influíu em sua vida, esta película é rica em música e em intenso drama, uma história adaptada por Benjamin Glazer.

Colocando-se na lista das mais importantes biografias de Hollywood, "Sinfonia Tragica" serve como veículo para a estreia de Frank Sundstrom, ator graduado pela Real Academia Dramática de Estocolmo, Suécia.

Secundando Frank Sundstrom e Audrey Long, veremos Sir Cedric Hardwicke, como o Grão Duque, pai da princesa; Mikhail Rasumy, num duplo papel — o de oficial russo que conta a história de Tchaikovsky para vários oficiais americanos e também como o criado de confiança e Gale Sherwood, como Sofia, a jovem estudante de canto com quem Tchaikovsky se casa para divorciar-se pouco depois.

O fundo musical de "Sinfonia Tragica" apresenta-nos muitas das mais apreciadas composições do grande russo e algumas delas são tocadas por uma orquestra sinfônica com 90 figuras.

Esta produção de grande custo e de grande valor foi obra de Nathaniel Finston e Theodore Red e seu argumento foi escrito por Benjamin Glazer e que também se encarregou da direção da película.

"Sinfonia Tragica", será o próximo filme do Cine Marabá e circuito.

SEU DELAIR, A ESTRELA DO FILME "CRIME EM PARIS"

— Foi justamente num dia 31 de dezembro — não dizem o ano... — que Suzy Delair abriu os olhos para a luz.

— Ela nasceu em Paris, em 1917, e desde então nestes tipos de personagens.

— Após a primeira grande experiência, em "L'assassin habite au 21" (isto no dizer de Suzy) e convidada a fazer um papel que a levaria ao rol das grandes personalidades do cinema francês.

— O filme tinha como principal intérprete Louis Jouvet, e o título era "Crime em Paris".

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

— Suzy Delair tem um papel de mulher, e o filme é uma adaptação de uma obra de Maurice Maeterlinck.

"ADULTERA" (Le Diable au Corps) é o título do filme francês estrelado por Micheline Presle e Gerard Philipe que venceu o prêmio nos recentes festivais de Bruxelas e Veneza. Esta película mereceu varias distinções, foi premiada pela interpretação magistral dos protagonistas e pelo original argumento. "Adultera" é uma produção de Paul Grasset da Transcontinental Filmes de França apresentada pela Universal-International.

A BAINHA DO CINEMA BRASILEIRO Segunda-feira ultima foi realizada no 7.º andar da A.B.I. sede provisória da Associação Brasileira de Cinematografos, a terceira apuração dos votos para o certame "Rainha do cinema Brasileiro" e cujo resultado foi o seguinte: Em primeiro lugar, com 1.494 votos, venceu a "Ondina" de 1947, obra de Vaneza Brown e Richard Conte.

No segundo lugar, com 1.386 votos, Olga Loureiro (estrela da película "O Cavalo Teseu"). Para o terceiro lugar, com 130 votos, ficou Heloisa Helena (do filme "Terra Violenta"). No 4.º, 5.º, 6.º e 7.º lugar, empatadas com 100 votos, as atrizes Maria Dela Costa, Olivinha Carvalho, Emilia Borba e Tônia Carrero.

UMA GRANDE DUPLA ROMANTICA NUMA COMEDIA DELICIOSA

Uma notícia sensacional Loretta Young, vencedora do "Oscar" de 1947, será a heroína de "Mother Is a Freshman", comédia da 20th Century-Fox e como companheiro de estribo terá nada mais nada menos do que o queridíssimo Van Johnson. Outros no elenco são Barbara Lawrence, Robert Arthur, Betty Ann Lynn e Kathleen Hughes. Loretta, que assinou contrato para dois filmes na 20th Century-Fox, fará depois "Come to the Stable", um drama de Clare Booth Luce.

ASTRO JAPONES DO CINEMA MUDO

HOLLYWOOD, (R.) — Hayakawa, o astro japonês do cinema mudo, hoje com 30 anos de idade, que residia em Paris há 12 anos chegou a esta cidade para desempenhar o papel de vilão na película "Tokio Joe", estrelado Humphrey Bogart.

CAMA HISTORICA

O mobiliário que guardava alguns segredos do filme "As Duas Santinhas", provocou por parte dos críticos da admiração em muitos entendidos em antiguidades raras. Varias cenas dessa comédia de Veronica Lake e Joan Caulfield foram tomadas numa antiga residência que Harry Fitzgerald possui na Nova Inglaterra, e entre os móveis autenticos que lá se encontram, acha-se uma velha cama que os peritos afirmam ter sido de 1760, uma verdadeira reliquia historica norte-americana.

"GALANT CONQUISTADOR"

A cena do late da película da Universal International "Galante Conquistador" (The Saxon Charm) foi filmada na ilha Catalina, após a batizada de "Galante Conquistador" para a mesma numerosa arvore a fim de parecer-se mais ainda com uma antiga ilha da costa de Connecticut. Nesse filme estão ao lado de Robert Montgomery, John Payne e Linda Arthur Totter e Susan Parris.

UMA PISCINA PARA ANN BLYTH

Nenhuma outra artista pode vangloriar-se de ter tido uma piscina especialmente construída para si como Ann Blyth. Para a filmagem de "Me e a serena" película da Universal International estrelada por William Powell, foi necessário que se construísse uma com 20 metros de comprimento por 6 de largura, a qual foi mantida a uma temperatura agradável e assim Ann Blyth como Betsy, vive dentro d'agua quase toda a película. Em papel de reverso destacam-se Irene Hervey e Andrew King.

WALLACE BEERY

O novo filme de Wallace Beery é "Big Jack Hunter", que apresentará também Vanessa Brown e Richard Conte.

GARY GRANT NA FOX

Outro grande ator contratado pela 20th Century-Fox: Gary Grant será o astro de "I Was a Male War Bride", que será filmado na Bélgica, na França e na Alemanha ocupada. O diretor será Howard Hawks.



MARILYN MAXWELL, A BELA ATRIZ QUE TRABALHA COM GEORGE RAFT E WILLIAM BENDIS NA PELICULA "TRAICAO"

"Race Street", foi a um cinema para descansar, depois de ter feito uma longa viagem pela primeira vez, acreditando que tudo tinha saído às mil maravilhas. Ao voltar para casa, descobriu que um intruso havia entrado em seu apartamento, comido um pedaço da sua torta e deixado, ainda por cima, uma nota, explicando-lhe os enganos cometidos por ela na confusão do referido doce. Que lhe parece?

"LAURATIA" UMA ESTRANHA MULHER



BASEADO NUMA NOVELA ROMANTICA DE OTTO MIQUEL CLONE, MAGNIFICO BENT-LEITER DE FINE DO SECULO PASSADO, HUGO MAC DOUGALL IMPIROU-SE PARA CONSTRUIR UM MARAVILHOSO ROTINEIRO QUE SERVA DE GUIA PARA A FILMAGEM DE "LAURATIA" — UMA ESTRANHA MULHER. O PERSONAGEM CENTRAL DO FILME, "LAURATIA", UMA LINDA CRIATURA, METICULA DE "LADY MARGARET" LAUTUNDIARIA DOS PAMPA, COM UM GAUCHO DE TEMPERA INDOMAVEL, É UMA MULHER DE PAIXOES VIOLENTAS, DOMINADORA, QUASE MASCULINA NOS SEUS ARRANQUES E PROFUNDAMENTE FEMININA NAS SUAS FRAGILIDADES, PERIGOSAMENTE HÁBIL E SENSUAL COM OS SEUS ARREDORES, UNIDOS SEMPRE CONTRA TODAS AS LUTAS QUE DELA SE AVINHAM, FOI ARRANCA DA PAGINA DE UM LIVRO MARAVILHOSO, E VIVE PALESTINAMENTE NESTA PELICULA QUE É UMA DAS MELHORES PRODUÇÕES QUE A ARGENTINA NOS TEM MANDADO ultimamente.

AMÉLIA RENEE, ARTISTA DE EXTRAORDINARIOS RECURSOS DRAMATICOS, FOI A ESCOLHIDA PARA INTERPRETAR O FORTE PAPEL DESSA ESTRANHA

O PROXIMO FILME DE JULIEN DUVIVIER

PARIS, (S. F. I.) — Tendo adiado a realização de seu filme sobre Paris, Julien Duvivier vai iniciar uma obra sobre a adulteração para noivos. Um filme provavelmente sem "vedetas", em adaptação dele e de Henri Jeanson, que fará também o diálogo. O roteiro comportará o estudo de um certo meio. Os exteriores serão tirados no centro da França, devendo os trabalhos começar em janeiro.

HUMPHREY BOGART ESPERAVA LMA MEXINÁ...

HOLLYWOOD, (S. F. I.) — Na noite de quinta-feira passada, a Luanza Bacall, esposa de Humphrey Bogart, deu a luz um robusto menino.

A "FILMOLOGIA" NA BORBONNE

PARIS, (S. F. I.) — No tálcio deste ano letivo a filmologia debutou na Sorbonne, Gilbert Cohen-Séa, que lançou essa disciplina nova de sua primeira lição sobre o "Problema da genética do cinema". Os processos desta são definidos por geração e não por função. O conferencista pareceu querer evitar os termos técnicos, guiado pelo exemplo do "responsável pelas imagens" em vez de "encendedor".

EMPREGO DE "MATA-MOUCOS"

MARK GRAY, o amigo íntimo e companheiro de George Raft, há muitos anos, não faz mister do fato de que um matanço que aparece na película "Traição" ("Race Street"), derrubando uma chaminé, nada das cenas da "fil", não é outro senão seu próprio irmão Joey. Diz ele que Joey ia ser um grande lutador do tablado, mas que a mamãe dele tinha receio de que o rapaz acabasse um dia machucado. Assim, Mark conseguiu-lhe um emprego de "mata-moços", que parece mais seguro.

"BAND"

Em "Band", que a 20th Century-Fox filmou nos mais belos pontos do Colorado, um magnífico técnico, Colton Gray tem que escolher entre o amor de Mark Stevens e de Rory Calhoun.



MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE JONH FORD, O DIRETOR DE "DOMINIO DOS BARBAROS"

John Ford vem demonstrar, mais uma vez, os seus profundos conhecimentos de cinema! O grande diretor de "Domínio dos bárbaros", "O Delator", e tantos outros filmes valiosos, encontrou um material digno e cheio de atrativos para o público: "Fort Apache" é o lugar onde se desenrola a história emocionante e movimentada dos valerosos homens em luta com os índios, para manter a liberdade do seu território! Henry Fonda tem uma criação estupenda, diferente, como o rápido coronel na volúpia da disciplina, John Wayne, Pedro Armendariz, Shirley Temple, George O'Brien, Victor McLaglen, Ward Bond, Irene Rich, Anna Lee, Mae Marsh, Miguel Inclán, Dick Foran e John Agar completam o excelente elenco!

"PIRATAS DE MONTEY"

Maria Montez a fim de não permanecer muito tempo ausente do público fez um pequeno papel em "O exilado", porém agora já terminou a filmagem de "Piratas de Monterey", película em technicolor, que a Universal-International estrelará brevemente. O galã de Maria Montez é o simpático Rod Cameron, apaixonado de Ivone de Carlo em "A Irresistível Salomé".

"UMA NOITE NA OPERA", O PROXIMO CARTAZ DO CINE METRO

É uma das comédias mais famosas do cinema e certamente a mais celebre de carreira dos irmãos Marx, o filme que custodiou o próximo cartaz do cine Metro: "Uma noite na ópera". Reapresentação desolada pelo público, "A Night at the Opera" vai conhecer novos dias de triunfo. São incontáveis as pessoas que desejam ver de novo o filme em que os Marx viram o "Trovador", as avessas, como são incontáveis as pessoas que ainda não conhecem a farsa, e que, dela ouvindo falar tanto, não escondem sua curiosidade. E para isso virá de novo "Uma noite na ópera". Além de Groucho, Chico e Harpo Marx, como se sabe o filme conta Allan Jones e Kitty Currid, ainda Margaret Dumont, que já fez uma vez o caso de amor do cinema e incorrigível Groucho, e dos vastos bilhetes... pintados. "Uma noite na ópera" será em cartaz no cine Metro assim que "Arco do Triunfo" o permitir.

"A SALVADORA"

Se seus papéis cinematográficos continuarem como até agora, Betty Garrett vai tornar-se conhecida no cinema como "A Salvadora".

EM UM FILME DA METRO "A CONQUISTADORA", SALVA A FRANK SINATRA DE UM BANDO.

Em "A filha de Netuno" ajuda Ned Sheld a montar um cavalo e fugir.

Em outra cena ajuda-o a levantar o chão.

A senhorita Garrett disse que suas atividades esportivas lhe são agora muito úteis. Quando cursava a escola de Seattle, Washington, foi campeã nos esportes.



LOU COSTELLO É ENCARGADO DE TRANSPORTAR OS RESTOS MORTAIS DE FRANKENSTEIN NA SUPER COMEDIA DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL INTITULADA: "ABBOTT & COSTELLO... AS VOIAS COM FANTASMAS"

Na qual tomam parte os horripilantes monstros dos filmes de horrores, tais como "O Lobisomem", vivido por Lon Chaney Jr., "O Homem Morcego" (Dracula), interpretado por John Carradine, etc. Pela cara que o gordo fã faz podemos antever que não é muito agradável transportar tal monstruosidade. As estrelas são Jane Randolph e Lenore Albert.

"CRIME EM PARIS"

A profusão da literatura e dos filmes policiais que têm levado, seu tema à tela, tem divulgado por todos os pontos do mundo o nome da "Botland Yard", tornando familiar esta organização policial britânica. Para todos, este nome tem um significado absolutamente claro, de perfil decididamente marcado. É a polícia criminal inglesa com seus seus métodos audazes, o fato dos seus detetives... Da mesma forma, a película francesa tem a sua organização, descobrindo ainda para o espectador, mas que conta com grandes serviços no panorama internacional-criminal, fornecendo, dentro e fora dos seus limites, as necessárias informações, assim como o seu empenho honesto e imparcial para a descoberta de todo o caso. Chegou agora a vez de conhecê-la, assim como o foi a "Botland Yard", a famosa organização policial francesa, através do filme "Crime em Paris" (Qual das Orfevas), da França Filmes do Brasil. Nesta película, que obtivera o "Prêmio Grande Prêmio Internacional para a Melhor Direção" (Henry Georges Clouzot), no "Festival Bial de Veneza de 1947", o "Qual das Orfevas" aparece pela primeira vez na tela dos cinemas. Louis Jouvet, o admirável ator de "Carnet de Bal", faz o papel de Inspector Antoine, empenhado na busca de um assassino misterioso. Ao seu lado brilham a simpática da novela Suzy Delair, Elmona Renant, Bernard Blier e Pierre Larquey. "Crime em Paris" tem os necessários atrainentes para se assistir duas, três ou mais vezes!

Uma vida imortal na luz de um grande amor!

Sinfonia Tragica

(os amores e a musica de TCHAIKOVSKY)

QUARTA-FEIRA

FRANK SUNDSTROM
AUDREY LONG
Sir Cedric HARDWICKE

MARABÁ
ERIT
PHENIX
HOLLYWOOD

TEATRO SANT'ANA

TEMPORADA

DULCINA-ODILON

HOJE — As 15 horas — Vespertal elegante e as 20,30 horas, continuação do grande sucesso

de

MULHERES

(Imp. até 18 anos)

A maior realização e a maior criação comica de

DULCINA

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O COMFORTO

1.ª EXIBIÇÃO

em São Paulo

AVENIDA Amanhã

REPUBLIC PICTURE

UM LADRO MAGNIFICO

DO GRANDE

QUERO DA CALIFORNIA

TRAILER

VINGADORES DO CRIME

A profusão da literatura e dos filmes policiais que têm levado, seu tema à tela, tem divulgado por todos os pontos do mundo o nome da "Botland Yard", tornando familiar esta organização policial britânica. Para todos, este nome tem um significado absolutamente claro, de perfil decididamente marcado. É a polícia criminal inglesa com seus seus métodos audazes, o fato dos seus detetives... Da mesma forma, a película francesa tem a sua organização, descobrindo ainda para o espectador, mas que conta com grandes serviços no panorama internacional-criminal, fornecendo, dentro e fora dos seus limites, as necessárias informações, assim como o seu empenho honesto e imparcial para a descoberta de todo o caso. Chegou agora a vez de conhecê-la, assim como o foi a "Botland Yard", a famosa organização policial francesa, através do filme "Crime em Paris" (Qual das Orfevas), da França Filmes do Brasil. Nesta película, que obtivera o "Prêmio Grande Prêmio Internacional para a Melhor Direção" (Henry Georges Clouzot), no "Festival Bial de Veneza de 1947", o "Qual das Orfevas" aparece pela primeira vez na tela dos cinemas. Louis Jouvet, o admirável ator de "Carnet de Bal", faz o papel de Inspector Antoine, empenhado na busca de um assassino misterioso. Ao seu lado brilham a simpática da novela Suzy Delair, Elmona Renant, Bernard Blier e Pierre Larquey. "Crime em Paris" tem os necessários atrainentes para se assistir duas, três ou mais vezes!

UMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSOES DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

Amedeu NAZZARI
Mariella LOTI

EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta

Um Dia na Vida

Breve **BANDEIRANTES**

IMP 14 ANOS ACOMP. NAC.

ROSARIO **ESMERALDA**

AÇÃO! ROMANCE! AMOR! HEROISMO! TERROR!

O FILME QUE REUNE TUDO ISTO SO' PODE SER UM GRANDE, UM IMENSO FILME!

JOHN WAYNE • HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE • PEDRO ARMENDARIZ

SANGUE DE HERÓIS

AMANHÃ

ART PALACIO

ROSARIO **ESMERALDA** **Majestic** **SYNTHETIC**

DIREÇÃO DE **JOHN FORD**

JOHN WAYNE
HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE
PEDRO ARMENDARIZ
WARD BOND
GEORGE O'BRIEN
VICTOR McLAGLEN
ANNA LEE
IRENE RICH
DICK FORAN
GUY KIBBE
GRANT WITHERS
MAE MARSH
JOHN AGAR

Corintianos e palmeiristas estreiam esta tarde no Torneio Relampago

CLAUDIO INTEGRARA' A EQUIPE DOS CALÇÕES NEGROS, APESAR DE ENCONTRAR-SE SEM CONTRATO — XAVIER E WASHINGTON, NOVOS AVANTES DO ALVI-VERDE, JOGAM EM UM DOS TEMPOS DO EMBATE — NOTAS

O Pacembu' deverá acolher esta tarde numeroso publico, interessado na nova etapa do torneio relampago. A partida de hoje reunirá os quadros do Corintians e do Palmeiras.

A turma esmeralda surgirá com duas modificações no ataque e uma outra na defesa. Na meia direita, Xavier, superou nitidamente a Lima. Trata-se do avanço vindo de Campinas e que revelou, nos ensaios realizados no Parque Antártica, indiscutíveis predições. No comando do ataque aparecerá o jovem Washington, vindo da varzea e que "saiu" no Palmeiras. A outra alteração será na meia direita, onde Agripino, da turma de reservas, foi promovido para aquele posto, em consequência de brilhantes atuações. Nos demais pontos não haverá novidade, devendo estar a pontos todos os titulares.

OS CORINTIANOS
Na representação do Parque de São Jorge também teremos novidades. Edicleio, meia direita da turma de aspirantes, como é sabido, foi recentemente promovido para o conjunto principal, com pleno sucesso, enquanto Balazar, deslocado para o comando do ataque nos últimos exercícios, cumpriu destacada atuação. Na sua meia direita surgirá um outro valor. Trata-se de Belfare, que, como Edicleio, foi promovido para aquele posto. As atuações de Belfare, que, como Edicleio, foi promovido para aquele posto. As atuações de Belfare, que, como Edicleio, foi promovido para aquele posto.

O ITAPAGIPE EM CAMPINAS

Baianos e campineiros em sensacional cotejo

Reina grande expectativa em torno do encontro entre o Itapagipe, da Bahia, e a seleção de Campinas — Bom equilíbrio entre os quadros — Não há favoritos para o jogo de hoje — Juizes da Federação Paulista de Bola ao Cesto — Outras notas

Como foi amplamente noticiado, encontra-se em São Paulo uma representação do Itapagipe, da Bahia, que já disputou varios jogos, tendo proporcionado boa exibição do popular esporte da cesta.

Hoje o quinto do Itapagipe, de S. Salvador, segue com destino à cidade de Campinas, onde enfrentará, à noite, a seleção local. O encontro em apreço efetua-se no Ginásio do Botafogo. A aceitação por parte dos baianos do convite que lhes dirigiram os campineiros causou a melhor impressão possível, porquanto os integrantes do Itapagipe vêm realizando jogos quase que seguidamente. Tiveram apenas um dia de descanso, que foi antecedido, tendo enfrentado ontem mesmo a representação do Floresta, clube que proporcionou a presente excursão do Itapagipe baiano. Sem descanso nenhum, tendo jogado ontem, viajando hoje pela Paulista, para enfrentar os campineiros logo à noite, o brilhante gesto dos integrantes baianos veio aumentar de muito o interesse que a peleja em apreço vinha despertando.

O clube da "boa terra" é encarado com muito respeito, dada a sua exibição em São Paulo. A seleção campineira, que conquistou o título de vice-campeão dos Jogos Abertos do Interior, realizado o ano passado em Santos, está em plena disposição e disposta a conseguir um feito dos mais expressivos. Tales, Lelo, Newton, Lobo e Vadinho, elementos de destaque e que se encontravam em ação de Campinas, estarão todavia em força a fim de que o quinto local realize uma jornada brilhante, dando sequência à série de vitórias obtidas frente ao Canto do Rio e da seleção de Sorocaba, em suas recentes disputas.

Por todos estes fatores expostos, torna-se difícil apontar com precisão o possível vencedor do jogo de hoje.

O COMPORTAMENTO DO QUADRO BAIANO

O "five" baiano jogou duas vezes na paulista. Na estreia, atuando contra o Tietê, quinto colocado no certame paulista, impressionou-se bem, não pôde superar o vermezinho e o ardor de luta dos vermelhos. Foi derrotado, por uma diferença de 8 pontos (46 a 38), mas, foi tal o equilíbrio desse jogo, que o revés, sem desmerecermos o valor da vitória tietana, pouco significou. Tanto isso é verdade que logo no dia seguinte, cansados ainda daquele jogo duro, os rapazes de Salvador, ousaram lutar com o mesmo ardor contra o Paulistano e venceram por 37 a 36.

Destam-se na equipe baiana, Almir e Gilberto, sem dúvida os dois melhores de sua equipe. Almir, nos dois jogos que atuou, fez um total de 18 pontos e Gilberto 22 pontos. Afora isso demonstraram ainda possuir alta classe e conhecimento técnico de suas respectivas posições. Na ordem de valor, vêm ainda Newton, Renato, Leal,

ções de Belfare foram nitidamente superiores a de Palmer nos últimos exercícios. Como se trata de um valor ainda jovem e que pode ser com relativa facilidade "lapidado", Joréca achou de bom alvitre dar-lhe agora essa magnífica oportunidade.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, as equipes estarão assim organizadas:

CORINTIANOS: — Bino (Narciso) — Rubens e Belacosa — Belfare, Helle e Nilton — Claudio, Edicleio, Baltazar, Rui e Noronha.

PALMEIRAS: — Oberdan — Palante e Turcão — Agripino, Tullio e Valdemar Fiume — Lala, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

PROVAVEL VENCEDOR

Apontar agora o provável vencedor do jogo de hoje não seria aconselhável, pois qualquer prognóstico, agora, não passaria de mero palpite. Há, entre os "periquitos", um natural interesse em reabilitar-se do último embate, quando foram derrotados por 2 a 1. Prepararam-se cuidadosamente e as alterações introduzidas pelo técnico Cambom aumentaram sensivelmente o poderio da equipe.

Mas, os corintianos estão também precavidos. Reforçaram o ataque e a defesa nos pontos apontados como vulneráveis e estão convictos de que serão bem sucedidos. Pelo que se vê, a peleja desta tarde será das mais equilibradas, bastante disputada e com isso quem lucrará é o publico.



Empolgados os esportistas de Piracicaba com a peleja desta tarde na "Noiva da Colina"

O quadro do XV de Novembro enfrentará o Linense, na peleja inaugural do retorno — Na hipótese dos piracicabanos atuarem de acordo com as suas possibilidades, dificilmente o conjunto de Lins escapará ao revés — Outras notas

No primeiro embate, realizado em Lins, o conjunto do Linense derrotou o antagonista desta tarde pela contagem mínima. A luta de hoje tem para os rapazes da "Noiva da Colina" o caráter de "revanche", pois, além do interesse que nutrem pelo triunfo,

há ainda uma outra razão, mais forte, qual seja o desejo de reabilitar-se perante seus numerosos "aficionados" daquele insucesso.

O que nos dá quase a certeza da vitória da representação da turma piracicabana na contenda desta tarde é o fato de ser imperioso ao campeão da "serie preta" o triunfo, para que possa tentar a conquista do título e como a peleja será travada no seu campo, onde o Quirize contará com o apoio eficiente de seus aficcionados, é logico esperar, numa peleja normal, pela sua vitória.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros estarão assim constituídos:

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idarte — Cardoso, Straus e Adolfinho — Cardenal, De Maria, Picolino, Galvão e Rabeca.

LINENSE: — Leopoldo — Noca e Jair I — Gatinho, Bras e Carmelo — Demais, Moreno, Carabina, Jar II e Moscir.

Outra: houve cincoenta penas. E muitos penas contra clubes famosos!

Não há muito tempo, somente jogadores de um Nacional, de um Comercial ou Jabaquara, ou de um outro pequenino, modesto, desprestigiado, iam "pro banheiro". Os "tais" dos "tais grandes", intangíveis, intocáveis! Uma vez ou outra, quando a coisa chegava a transbordar pelo excesso de abuso e até de desaforo, havia uma expulsãozinha que abalava céus e terra! Tremam os alcares da Federação! E o árbitro, e corajoso, ou o pobre coitado, lá pra "lista negra". Jamais... E os penas?

Quantos e quantos, na hora do perigo, não socorriam quem certeza tinha no socorro...

Em 48, houve penas inúmeras. Marcados mais ou menos uma cinquentinha por cento dos que se verificaram. Percepção notável! As expulsões, também, mais ou menos, dentro de boa percentagem. Também uma cinquentinha por cento.

Por que essa melhora? Por que tanta decência e tanto acerto no setor arbitragem? Falam em varios fatores. Pensamos, houve um de importância capital. O presidente da Federação, e sr. Roberto Gomes Pedrosa, prestigiu os árbitros! Cuidados das arbitragens! Não foi platonico. Não foi "um conversa". Agiu. E agiu às direitas. Sempre na escadada. Espiava os árbitros.

Certo, pela primeira vez, na história do nosso futebol — e é lá bem longa e bem nova conhecida! — o árbitro teve a proteção, a prestigiosa, o presidente da entidade material! Ou melhor, a diretoria da entidade superior!

Pedrosa, o braço-forte e honesto e criterioso do apitador paulista, em 48! Coisa notável. Super-notável. Coisa virgem, sensacional, no futebol de nossa terra! Lindo! Esplendido!

Esperemos o 49... Teremos blando o sucesso de 48? Em 49, falamos nos ingleses. Juizes ingleses e o publico não será o inglês. Diferença mínima para os que se dizem entendidos no assunto. Para nós, a diferença é máxima. E' o que importa. Esperemos, porém. No frio dos ovos... — X.

O atleta que não comparecerá a referida reunião deve procurar a ficha com os respectivos técnicos de seus clubes.

Ficou decidido, na reunião, que nos dias 29 e 30 deste mês será realizada a primeira competição, incluindo provas masculinas e femininas.

Serão efetuadas todas as provas de Campeonato Sul Americano, sendo as corridas de fundo realizadas até 5.000 metros.

Será realizada, também, a primeira parte do decatlo.

O decatlo que participará de uma prova do programa que pertença ao decatlo terá seus pontos contados independentemente da colocação que obtiver na prova individual.

Nos dias 19 e 20 de fevereiro será realizada a 2.ª Competição com as mesmas provas e mais os 10.000 metros.

Os atletas que não comparecerem a referida reunião devem procurar a ficha com os respectivos técnicos de seus clubes.

Ficou decidido, na reunião, que nos dias 29 e 30 deste mês será realizada a primeira competição, incluindo provas masculinas e femininas.

Serão efetuadas todas as provas de Campeonato Sul Americano, sendo as corridas de fundo realizadas até 5.000 metros.

Será realizada, também, a primeira parte do decatlo.

O decatlo que participará de uma prova do programa que pertença ao decatlo terá seus pontos contados independentemente da colocação que obtiver na prova individual.

Nos dias 19 e 20 de fevereiro será realizada a 2.ª Competição com as mesmas provas e mais os 10.000 metros.

Os atletas que não comparecerem a referida reunião devem procurar a ficha com os respectivos técnicos de seus clubes.

Ficou decidido, na reunião, que nos dias 29 e 30 deste mês será realizada a primeira competição, incluindo provas masculinas e femininas.

Serão efetuadas todas as provas de Campeonato Sul Americano, sendo as corridas de fundo realizadas até 5.000 metros.

Será realizada, também, a primeira parte do decatlo.

O decatlo que participará de uma prova do programa que pertença ao decatlo terá seus pontos contados independentemente da colocação que obtiver na prova individual.

Nos dias 19 e 20 de fevereiro será realizada a 2.ª Competição com as mesmas provas e mais os 10.000 metros.



O SONO DO CAMPEÃO MUNDIAL — O campeão mundial de pugilismo, peso médio, Marcel Cerdan, e o seu manager Julien Roupp adormeceram, como sempre fazem, no avião da "Air France" que os levou a Casablanca. O "flash" de magneto dos fotografos não os acordou. Dormiram-se tão bem — dizem eles — quanto numa cama a 3.000 metros de altitude...

Marcada para o dia 15 a eleição do novo presidente da F. P. F.

ARÍ FALCONI E ROBERTO GOMES PEDROSA, OS UNICOS CONCORRENTES — O JUVENTUS HIPOTECA APOIO AO CRONISTA ESPORTIVO — AMANHÃ DEVERÃO SER ENTREGUES O RELATORIO E O BALANÇO DA ULTIMA DI-

RETORIA — VARIAS

datasse, poderíamos desde já considerar unanimemente aprovada a candidatura do presidente cujo mandato está prestes a expirar. Ela, então, o qual seria apreciado na Assembleia Geral do dia 15.

Foi o atual presidente quem resolveu, oficialmente, divulgar a data em que seria realizado o pleito. A nossa reportagem constatou então haver Roberto Pedrosa deliberado que a eleição se efetue no proximo dia 15, na sede da av. Ipiranga.

Nessa data é que os clubes, através dos seus representantes, irão manifestar sua vontade nas urnas, indicando o presidente para o biênio 49/50.

Apuramos, também, que amanhã serão entregues à diretoria o relatório e o balanço da gestão Roberto Pedrosa, o qual será apreciado na Assembleia Geral do dia 15.

SOLIDARIO COM ARÍ FALCONI
Um dos últimos clubes que se decidiu pelo nosso colega Arí Falconi foi o Juventus. Soubemos ter o atual presidente da agremiação da sua Javari, quando em repouso, no Guarujá, informado não existir mais qualquer dúvida em torno do apoio que seu clube prestará a Arí Falconi.

Resta saber, apenas, qual será o representante do clube "grená" que comparecerá à eleição presidencial, já que o sr. Adriano Crespi está licenciado. Manuel Vieira de Sousa, o veterano esportista, segundo parece, é que irá receber a incumbência de votar, em nome do Juventus, a favor da candidatura Arí Falconi.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

INDICES MINIMOS PARA FORMAÇÃO DA EQUIPE NACIONAL

RIO, 8 (Asapress) — Acaba de ser dada à publicidade pelo Conselho Técnico de Atletismo da entidade nacional, os índices mínimos que prevalecerão para a organização da equipe nacional para o proximo Campeonato Sul Americano de Atletismo. O quadro elaborado é o seguinte.

PROVAS	Femininas	Masculinas
100 metros rasos	13" 5	10" 9
200 metros rasos	28" 5	22" 2
400 metros rasos	—	50" 1
800 metros rasos	—	1' 53"
1.500 metros rasos	—	4' 10"
3.000 metros rasos	—	9' 5"
5.000 metros rasos	—	15' 45"
10.000 metros rasos	—	33"
80 metros com barreiras	12" 5	—
110 metros com barreiras	—	15" 2
400 metros com barreiras	—	56" 8
Salto em altura	1,46	1,85
Salto em distancia	5,00	6,80
Salto triplo	—	14,00
Salto em vara	—	3,50
Arremesso do peso	10,70	15,50
Arremesso do disco	23,60	41,00
Arremesso do dardo	32,00	55,00
Arremesso do martelo	—	46,00
Decatlo	—	6.000 pts.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ELE QUER E "NOTA..." — O ponta direita Claudio, ainda não reformou compromisso com o Corintians. Ontem, pela manhã, tivemos a oportunidade de apreciar as declarações de Joréca a respeito feitas a um dos nossos companheiros da cronica paulista, segundo as quais aquele profissional não tinha encerrado os entendimentos por absoluta falta de tempo. Apesar de reputarmos o "condotiere" com um dos técnicos mais coerentes e sinceros, discordamos, pela primeira vez, do seu pontos de vista. A verdade sobre Claudio é bem outra, pois, segundo se anuncia nos circulos esportivos da capital, o "mignon" ponta direita pretende 200.000 cruzeiros pela reforma de compromisso, importância julgada excessiva pelo Corintians.

FELIZ AQUISIÇÃO — O meia direita Xavier, de Campinas, e que vinha treinando com absoluto sucesso o gremio do Parque Antártica, após o treino coletivo de quinta-feira ultima, foi procurado pelos diretores esmeraldinos e, como não podia deixar de acontecer, firmou contrato, por duas temporadas, com o clube dos "periquitos", mediante "lucas" do convenio. O "passo" de Xavier custou 4.000 cruzeiros.

CIASCA NA BERLINDA — O notavel arqueira Ciasca, do Rio Pardo, ao que conseguimos saber, vem sendo pretendido por varios gremios do "hinterland" e da capital. De acordo com as declarações que nos foram prestadas por destacado jogador do campeonato da serie vermelha, o concuro de Ciasca é julgado imprescindivel ao Rio Pardo e por isso o seu "passo" não seria negociado.

O BANGU' VOLTOU A CARGA — Como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, foi votada uma verba de 1.000.000 de cruzeiros para o Bangu, do Rio, reforçar sua equipe para a proxima temporada. Além de Tuta e Ismael, avantes do Vasco da Gama, o Bangu, que já havia revelado interesse em contratar Oberdan, segundo se propala, teria novamente procurado obter o concurso do destacado arqueira do Palmeiras. Oberdan, consultado a respeito por pessoas de suas relações, teria dito que não "achava jeito de abandonar o Palmeiras, mas que por empréstimo encavara com simpatia defender o "onze" dos "mulatinhos roçados".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8. — Segundo um jornal carioca, o sr. Rivaldavia Correia Meyer não está interessado em continuar na presidência da C. B. D.

O Fluminense solicitou a F. M. F. licença para poder participar do torneio que está sendo disputado em São Paulo.

Reune-se hoje, novamente, a comissão de reforma das leis da Federação Metropolitana de Remo.

A Federação Metropolitana de Basquetbol proclamou o Flamengo e o Fluminense vice-campeão da cidade. Também foram proclamados vencedores o Clube dos Aliados, do "Torneio suficiência"; o Flamengo, dos aspirantes; e o Tijuca, da taça "Disciplina".

O Botafogo desenvolveu um oficio da Federação Metropolitana de Remo, que continua uma interpeleção. Segundo o presidente do Botafogo, a interpeleção era descabida e humilhante. Ainda a esse respeito, o presidente da federação enviou ao Botafogo outro oficio, chamando-lhe a atenção sobre o ato de indisciplinada contenda.

Na proxima quinta-feira, o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. reunir-se-á para tratar da reforma de seus estatutos.

Ao que se informa, Djalmir, que ainda está no Vasco, irá para o Fluminense.

Enfrentando o America, a representação do Vasco da Gama estréia hoje na cidade do Mexico

ESCALADO OFICIALMENTE O CONJUNTO GUANABARINO — APONTADO COMO FAVORITO, PELOS MEXICANOS, O "ONZE" BRASILEIRO — NOTAS

O Vasco da Gama fará hoje à tarde a sua estréia em gramados mexicanos enfrentando o conjunto do America. Os "gringos", como são chamados os integrantes do conjunto vascoino, vêm sendo apontados como franco favoritos da luta. Convém, no entanto, que

nosso patriotas não se deixem impressionar com os prognósticos dos esportistas mexicanos e atuem com dedicação e entusiasmo, a fim de que possam deixar patente a superioridade do nosso futebol.

REMEMORANDO

Em 1936, o Botafogo, do Rio excursionou ao Mexico e derrotou a turma do America por 7 a 1. Os jornais

do quadrado do America, que recentemente foi derrotado pelo Ipiranga, no jogo de hoje, esta tarde, em Batatais, com o conjunto principal do E. C. Batatais, daquela cidade.

A equipe dos "diabos rubros", na partida com o "verão", impressionou favoravelmente, tanto que se o árbitro daquele encontro não tivesse atuado injustamente um tento de Lima, a luta teria terminado empatada.

O "onze" do Batatais, no campeonato de profissionais do interior, não teve atuação uniforme. Atuou com bastante irregularidade e daí a posição secundária que ocupa na tabela de classificação daquele campeonato. Convém não esquecer, no entanto, que os quadros do interior, quando jogam

no seu campo, agilizam-se e quase sempre surpreendem os antagonistas, notadamente quando se trata de contenda com o conjunto principal do E. C. Batatais, daquela cidade.

Portanto, os "americanos" devem estar prevenidos, pois qualquer "cochilo" poderá ser prejudicial ao prestigio que a sua equipe desfrutava na Guanabara. Na hipótese de seus integrantes não jogarem com decisão, correrá o risco de serem "golados".

ESCALADO O CONJUNTO "AMERICANO"

O quadro do America, para a luta desta tarde, será o seguinte: Vioncio, Joel e Jales; Hilton, Spinoza e Camilo; Léo, Ramalho, Manoel Lima e Esquerdinha.

Goleiro, Kathleen, Lavinia e Kelly, as grandes cartas do "handicap" misto

O GRANDE FAVORITO GOLEIRO VAI CONCEDER VANTAGENS APRECIÁVEIS AS ADVERSÁRIAS — TAYLOR TENTARÁ ENRIQUECER O SEU CARTEL DE FEITOS — POBRE NENA ESTREARÁ COM BOAS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA — DUAS "BARBADAS" DO PROGRAMA: GINGER E CONGUÊ — INFORMES — MONTARIAS E PROGNOSTICOS

Mais uma promissora reunião turfística fará realizar o Jockey Club de São Paulo, hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

O programa desse festival não reúne clássicos ou grandes prêmios, mas está repleto de bons atrativos. Carreiras há que prometem disputas renhidas e interessantes.

A maior prova da tarde é o "Handicap I", de 1.500 metros. É uma carreira aberta a nacionais e estrangeiros, da primeira turma de handicap, e nela estão anotados os nacionais Goleiro, Kelly e Calouro; os platinos Argelino e Profética e a inglesa Kathleen Lavinia.

A "catedral" não mudou de opinião. Elegue Goleiro como favorito, sem se intimidar com a presença de Kathleen Lavinia e Kelly, e não lhe nega a preferência até o momento. Mas a vitória do filho de Helium não pode ser tida como certa. Concederá ele vantagens até proibitivas às duas candidatas adversárias... e pode pregar uma peça aos "catedráticos".

Não gostamos dos demais concorrentes.

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 1.400 metros.

1. Amparo, R. Urbina .. 55 30
2. Bug Ugue, O. Rosa .. 55 18
3. Augusto, J. Carvalho .. 55 25
4. Artúlia, L. Lobo .. 53 22
5. Deriva, R. Zamudio .. 53 25
6. Deriva, R. Zamudio .. 53 25
7. Deriva, R. Zamudio .. 53 25
8. Deriva, R. Zamudio .. 53 25
9. Deriva, R. Zamudio .. 53 25
10. Deriva, R. Zamudio .. 53 25

2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.400 metros.

1. Aral, R. Zamudio .. 56 30
2. C. Eugênio, A. Altran .. 56 50
3. Coracé, R. Urbina .. 56 25
4. Al. Arussa, L. Lobo .. 54 40
5. Lca, L. González .. 54 20
6. Perobinha, N. Monteiro .. 54 18
7. Isca experimentou melhorar e em-
bora o tiro seja um tanto longo para
seus recursos, pode bem fazer sua
vitória. Perobinha, na grama, é
grande adversária, mas atropela sem-
pre tarde. Coracé é ligeiro e está bem
preparado. Olho nele. Al. Arussa re-
torna sob novo "entrametagem".

3.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.400 metros.

1. Despoia, R. Zamudio .. 58 22
2. Maria K. L. Lobo .. 57 25
3. Justificada, A. Luca .. 51 50
4. Pacará, W. Cunha .. 51 30
5. Pobre Nena, R. Urbina .. 51 20
6. J. Favourite, O. Rosa .. 50 40
7. Isca experimentou melhorar e em-
bora o tiro seja um tanto longo para
seus recursos, pode bem fazer sua
vitória. Perobinha, na grama, é
grande adversária, mas atropela sem-
pre tarde. Coracé é ligeiro e está bem
preparado. Olho nele. Al. Arussa re-
torna sob novo "entrametagem".

4.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.350,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

5.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Goleiro, J. Carvalho .. 58 15
2. Argelino, A. Nobrega .. 58 10
3. Calouro, R. Zamudio .. 52 40
4. K. Lavinia, A. Altran .. 52 20
5. Kelly, O. Rosa .. 50 22
6. Profética, E. Vieira .. 50 50
7. O favorito é Goleiro e deve corres-
ponder, muito embora vá conceder
vantagens quase proibitivas a Ka-
thleen Lavinia e Kelly, duas "gramá-
ticas" consagradas. E são elas, jus-
tamente, as grandes adversárias da
grande nacional. Não deve mesmo su-
prender a vitória de qualquer delas.

6.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

7.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

8.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

9.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

10.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

11.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

12.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

13.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

14.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

15.0 PAREO — "Handicap I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Cr\$ 1.500 metros.

1. Ogar, R. Zamudio .. 58 30
2. Formosa, A. Luca .. 56 40
3. Gering, L. González .. 56 14
4. Doutor, L. Lobo .. 54 40
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52 20
6. Aquilão, A. Altran .. 50 40
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50 30
8. Momblam, R. Correa .. 50 25
9. Uma das grandes "barbadinhas" da
tarde está neste pareo — a Gering,
que ganhou, de galopinho, há uma
semana, destes mesmos adversários.
Carreiro, embora irregular, é a me-
lhor indicação para o segundo posto.
Momblam está bem na distância, mas
lhe falta jogar. Voltam a falar, e
muito, em Ogar.

Iguana ganhou o melhor pareo de ontem

Facil a vitória da filha de Chirgwin e fracasso dos favoritos Siroco e Hudson — Astuciosa, Curucaca, Branca de Neve, Brucho e Vinho Bom, os demais ganhadores — Jacareí, retirado — Movimento geral

Muito boa a sabatina de ontem, em Cidade Jardim. Um público numeroso esteve presente e as apostas estiveram animadas.

Ha coisas interessantes no turf. Por vezes, um grande favorito, no decorrer da semana, é relegado a um plano secundário, no hipódromo, e consegue pagar uma pouca compensadora. Isso mesmo aconteceu ontem, com Iguana, na prova de maior interesse. Nem mesmo a presença do "mestre", no dorso da filha de Chirgwin, foi respeitada. O hipódromo estava cheio de Hudson, de Siroco, Aprumado e até de Dryade.

Ganhou muito a ende... mas o pareo ganhou mesmo a Iguana, de galopinho, sem dar susto e deixando Aprumado a perder de vista.

O ratel — 70 por 10!

ASTUCIOSA CORRESPONDEU

Não falou a primeira grande "barbadinha" da semana.

Não ganhou Astuciosa com a facilidade que se esperava, mas ganhou. Americanas, que fez o "train", cedeu terreno à favorita, antes mesmo dos treze metros, mas voltou, no final, com coragem, procurando recuperar a liderança. O "bragó" do Zamudio ganhou, no entanto, a vitória da filha de Haddock.

Apenas Rio Tua deu alguma impressão.

CURUCACA GANHOU BEM NA AREIA

Outra grande favorita que correspondeu. Curucaca, na areia, confirmou o que se esperava, mas ganhou. Americanas, que fez o "train", cedeu terreno à favorita, antes mesmo dos treze metros, mas voltou, no final, com coragem, procurando recuperar a liderança. O "bragó" do Zamudio ganhou, no entanto, a vitória da filha de Haddock.

Apenas Rio Tua deu alguma impressão.

1.0 PAREO — 1.500 METROS

1. Astuciosa (R. Zamudio, 54 ks.); 2. Americana (A. Nobrega, 54 1/2 ks.); 3. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 4. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 5. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 6. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 7. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 8. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 9. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 10. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 11. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 12. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 13. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 14. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 15. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 16. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 17. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 18. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 19. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 20. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 21. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 22. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 23. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 24. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 25. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 26. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 27. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 28. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 29. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 30. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 31. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 32. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 33. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 34. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 35. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 36. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 37. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 38. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 39. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 40. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 41. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 42. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 43. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 44. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 45. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 46. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 47. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 48. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 49. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 50. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 51. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 52. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 53. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 54. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 55. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 56. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 57. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 58. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 59. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 60. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 61. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 62. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 63. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 64. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 65. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 66. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 67. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 68. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 69. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 70. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 71. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 72. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 73. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 74. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 75. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 76. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 77. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 78. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 79. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 80. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 81. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 82. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 83. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 84. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 85. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 86. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 87. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 88. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 89. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 90. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 91. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 92. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 93. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 94. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 95. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 96. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 97. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 98. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 99. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 100. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 101. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 102. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 103. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 104. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 105. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 106. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 107. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 108. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 109. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 110. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 111. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 112. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 113. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 114. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 115. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 116. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 117. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 118. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 119. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 120. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 121. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 122. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 123. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 124. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 125. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 126. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 127. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 128. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 129. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 130. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 131. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 132. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 133. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 134. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 135. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 136. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 137. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 138. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 139. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 140. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 141. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 142. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 143. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 144. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 145. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 146. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 147. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 148. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 149. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 150. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 151. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 152. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 153. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 154. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 155. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 156. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 157. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 158. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 159. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 160. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 161. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 162. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 163. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 164. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 165. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 166. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 167. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 168. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 169. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 170. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 171. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 172. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 173. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 174. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 175. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 176. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 177. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 178. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 179. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 180. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 181. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 182. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 183. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 184. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 185. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 186. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 187. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 188. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 189. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 190. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 191. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 192. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 193. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 194. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 195. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 196. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 197. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 198. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 199. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 200. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 201. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 202. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 203. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 204. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 205. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 206. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 207. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 208. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 209. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 210. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 211. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 212. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 213. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 214. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 215. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 216. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 217. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 218. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 219. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 220. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 221. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 222. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 223. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 224. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 225. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 226. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 227. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 228. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 229. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 230. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 231. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 232. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 233. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 234. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 235. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 236. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 237. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 238. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 239. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 240. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 241. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 242. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 243. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 244. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 245. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 246. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 247. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 248. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 249. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 250. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 251. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 252. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 253. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 254. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 255. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 256. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 257. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 258. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 259. Siroco (O. Rosa, 56 ks.); 260. Aprumado (E. Vieira, 56 ks.); 261. Brucho (J. Nascimento, 52 ks.); 262. Vinho Bom (O. Rosa, 54 ks.); 263. Rio Tua (O. Palacci, 56 ks.); 264. Dryade (S. Godoy, 54 ks.); 265. Jacareí (R. Zamudio, 54 ks.); 266. Damborazinha (O. Rosa, 54 ks.); 267. Curucaca (J. Carvalho, 55 1/2 ks.); 268. Branca de Neve (R. Zamudio, 54 ks.); 269. Hudson (R. Urbina, 56 ks.); 270

Seção Comercial

O DEIP E A ECONOMIA

Uma necessária compressão de despesas, determinada pela Assembleia Legislativa no estudo do enorme "deficit" orçamentário do Estado, acarretou a supressão de um órgão semi-atrofiado, que era em São Paulo o remanescente do Deip. A propósito, não será demais lembrar que a ditadura getulista teve os seus ideólogos, e um deles — sem dúvida o mais capaz e brilhante — foi o falecido Azevedo Amaral. Este autor, em "O Estado Autoritário e a Realidade Nacional", comentando o art. 135 da chamada "Constituição" de 10 de novembro de 1937, diz textualmente: "O poder estatal nenhum embaraço opõe ao surto livre das atividades individuais e reconhece que as faculdades aplicadas no exercício daquelas atividades representam os fatores insubstituíveis no determinismo da expansão da riqueza coletiva. Fica contudo desde logo afirmado que os indivíduos, atuando isoladamente ou em grupos, têm de subordinar as suas aptidões e os seus interesses ao ritmo imposto pelo bem geral de que o poder público é assegurador permanente".

Por maior que tenha sido o esforço dos propagandistas do Estado Novo em apresentar-lhe como qualquer coisa de intermediário entre o liberalismo econômico e o totalitarismo, a prática os desmentiu com uma pertinácia impressionante. No trecho citado afirmam-se um princípio — "o surto livre das atividades individuais". Logo em seguida, todavia, vem expressa uma restrição — a subordinação "ao ritmo imposto pelo bem geral", eufemismo que escondeu durante muito tempo o caráter repressivo de uma camarilha. E os interesses desta, cada vez mais limitados, prevaleceram sempre. A restrição se fez regra imutável e indiscutível.

Tivemos no destino do Deip um exemplo perfeito desta evolução. Esse órgão pretendia, com efeito, ser um Departamento Estadual de Informações e Propaganda. De um modo geral, qual o inconveniente de que determinado governo se sirva de uma repartição deste caráter? Nem por isso seria peado "o surto livre das atividades".

A experiência dos longos anos da ditadura, todavia, mostrou que a "informação" e a "propaganda" foram invariavelmente prosaicas pela "censura". A censura, e apenas a censura, eis a que se reduziu o Deip e os seus filhotes estaduais, não apenas no plano político, mas igualmente no plano econômico.

Atravessamos nesse período, as mais disparatadas reformas monetárias e financeiras. As emissões chegaram ao delírio. Vieram as bombas de sucção dos "lucros extraordinários", em cujo bôlo o governo entrou como parceiro e beneficiário. Multiplicaram-se, como cogumelo em pau verde, os institutos e autarquias. A corrupção, as negociações, a advocacia administrativa medraram e frondejaram. E o Deip, e os Deips, reflexos fiéis do "regime", impediam qualquer crítica que não fosse bitolada pelos elogios dirigidos. O país caminhava assim, rapidamente, para a bancarrota e a insolvência.

Se ainda persistiu, de fato, o advento da Constituição de 18 de setembro, o antigo órgão de censura, o fato naturalmente se dava em virtude da atuação de um elemento que tem tido papel relevante na história brasileira — a força de inércia. E também o que explica a sobrevivência de tantos institutos e autarquias, condenados pela lógica dos novos tempos. Mas o Deip já não pode apontar como criações portentosas. Encolhido na sombra, definiu e morreu, que as páginas enfáticas de Azevedo Amaral lhe sirvam de epitáfio.

CAFE

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível, no decorrer da semana passada, finda, nada apresentou de novidades, com relação a anterior, não passando de calmo e pouco movimentado.

Os exportadores pouco interesse demonstraram em classificar, a não ser para os cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

Para as demais qualidades, houve certa dificuldade em se arranjar oferta, entrando a resistência em larga escala nos lotes, por parte dos vendedores, tem sido grande, o que faz com que os cafés inferiores, quando negociados, são feitos em bases mais ou menos estáveis.

As que vigoraram para os lotes corados, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Finos	101,00 a 120,00	
Estimadamente Moles	90,00 a 100,00	
Moles	90,00 a 95,00	
Duros	88,00 a 90,00	
Riados	75,00 a 78,00	
Rio	63,00 a 65,00	

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado, em virtude do Contrato C foi estável, com 550 sacas de negociações.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana última, foi de um modo geral estável, mais quase em negociações. No fechamento às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan.	95,50	95,50
Jan.-junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	104,50	104,50
Jan.-junho de 1950	106,00	106,00

Todas as entregas permaneceram inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan.	66,00	66,00
Jan.-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

Todas as entregas permaneceram inalteradas.

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Jan.	—	67,00
Março	—	68,00
Maio	—	68,00
Julho	—	69,00
Setembro	—	69,00
Dezembro	—	70,00

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Jan.	—	69,00
Março	—	100,00
Maio	—	101,50
Julho	—	103,00
Setembro	—	103,50
Dezembro	—	104,50

DISPONÍVEL

	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan.	94,50	94,50
Jan.-junho	89,50	89,50
Julho-dezembro	62,00	62,00

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 8.

RECEBIDORIA DE RENDAS ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações

ALGODÃO

S. PAULO
O algodão da Bolsa de Mercadorias, fechou ontem com vendas de apenas 500 arrobas, registrando-se alta de 1 cruzeiro em janeiro e baixa parcial de 10 centavos em maio e 60 centavos em outubro. O mercado do disponível fechou estável, com os preços inalterados. Em Nova York o termo abril com o mercado irregular, acusando alta parcial de 1 e baixa de 2 a 4 pontos. No fechamento o mercado apresentou-se fraco, com baixa de 8 a 24 pontos, tendo o disponível registrado baixa de 8 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Abert.	Fech.
Jan.	—	216,00
Março	—	218,00
Maio	204,20	205,00
Julho	200,20	—
Outubro	199,00	199,50
Dezembro	199,00	200,00

— Negocios realizados: Para o mês de maio, 500 arrobas a 205,00.

MILHO — No termo: Registraram-se as seguintes ofertas no pregão de hoje:

Mais presente e março, não cotados; maio, 71,50; julho, 70,50; outubro, 70,60 e dezembro, 70,50.

— Sem negócios.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	226,00	227,00
Março	225,00	226,00
Maio	223,00	223,00
Julho	217,00	218,00
Setembro	210,00	211,00
Novembro	201,00	202,00
Dezembro	194,00	195,00
Jan.	175,00	176,00
Março	169,00	170,00
Maio	165,00	166,00
Julho	162,00	163,00

PERNAMBUCO

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	170,00	171,00
Março	169,00	170,00
Maio	168,00	169,00
Julho	167,00	168,00
Setembro	166,00	167,00
Dezembro	165,00	166,00

ACUCAR

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	184,00	185,00
Março	183,00	184,00
Maio	182,00	183,00
Julho	181,00	182,00
Setembro	180,00	181,00
Dezembro	179,00	180,00

GENÉROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações firmadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	1,60	1,70
Março	1,60	1,70
Maio	1,60	1,70
Julho	1,60	1,70
Setembro	1,60	1,70
Dezembro	1,60	1,70

ALHO (Quilo)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	18,00	18,00
Março	14,00	16,00
Maio	12,00	14,00

AMENDOIM 25 quilos

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	50,00	52,00
Março	42,00	43,00
Maio	38,00	40,00

BATATAS

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	110,00	130,00
Março	85,00	95,00
Maio	80,00	90,00
Julho	30,00	40,00

ARROZ (60 quilos)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	320,00	325,00
Março	305,00	310,00
Maio	295,00	300,00
Julho	300,00	305,00
Setembro	290,00	295,00
Dezembro	275,00	280,00

FEIJÃO (60 quilos)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	185,00	190,00
Março	130,00	135,00

BANHA (60 quilos) — Sem cotação.

CARROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	12,00	13,00

CEBOLA (45 kg)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	70,00	75,00

MANONHA (Quilo)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	102,00	104,00

MILHO (60 quilos)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	97,00	98,00

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

	Comp. Vend.	Nominal
Jan.	225,70	226,30

NOTA — As cotações do disponível referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretéis, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vol.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Em seu utilíssimo livro "A Linguagem Usual e a Composição", que não nos cansamos de indicar aos nossos alunos e leitores, o ilustrado Professor Júlio Nogueira relata a seguinte anedota, atribuída ao saudoso escritor Humberto de Campos:

"Regressava Olavo Bilac de Paris, quando em Lisboa, em grupo de escritores, foi feita uma referência ao rumo da língua portuguesa na América.

— Os Senhores, no Brasil, estão desvirtuando a nossa "esp'rança", observou-lhe Cândido de Figueiredo. Nós estamos perdendo a "esp'rança" de um acórdio. — Perdão, objetou Bilac; isto não é verdade. Em primeiro lugar, porque nós lá não temos "purzódia", temos "prosódia". Em segundo lugar, não sabemos o que é "esp'rança", mas "espe'rança".

— Mas a pronúncia é "esp'rança"; é do verbo "esperar". — tornou Cândido de Figueiredo.

— Bom! Então conjuguje o meu amigo o presente do indicativo do verbo "esperar": é eu "espro", tu "espras", ele "espra".

— Já está a anedota, que como tal foi contada por Humberto de Campos e reproduzida por Júlio Nogueira.

— Já entretanto indivíduos que supõem verdadeira essa passagem, e por isso é conveniente frisar o seu caráter essencialmente anedótico.

De fato, e em primeiro lugar, cumpre dizer que os portugueses não pronunciam "purzódia", mas sim "purzódia". Pelo menos é esta a pronúncia consignada no dicionário de Caldas Aulete, ou melhor, de Santos Valente. Em segundo lugar, cumpre dizer que os portugueses pronunciam efetivamente "esp'rança", "espra", elidindo o "e" átono da segunda sílaba desses vocábulos, o que porém não os obriga a proferir "espro", "espras", "espra", pois nestes casos a vogal elidida é a tônica, cuja permanência no vocábulo obedece até a uma lei de fonética histórica. Assim sendo, supomos que os lusitanos devem

pronunciar o presente do indicativo do verbo "esperar", ou "espro", "espras", "espra", (como dizem eles), mais ou menos do seguinte modo: eu isperô, tu isperás, ele isperá, nós isperámos, vós isperádes, eles isperádem. Como se pode notar, quando a tônica incide no "e", ele não se suprime na pronúncia; quando não, suprime-se.

J. B. (Capital) — 1) O certo é "Não se alugam bicicletas fiado". A frase corresponde a "Bicicletas não se alugam fiadas". Seria erro, pois, dizer "Não se alugam bicicletas fiado", com o verbo no singular. "Fiado" é advérbio, e como tal reveste a forma de adjetivo masculino. 2) Diga "Quero muito a meu pai", pois o verbo "querer", no sentido de "ter afeição", rege o objeto indireto. Consequentemente, quando o complemento for pronominal, impõe-se o emprego do dativo "lhe": "Quero-lhe muito", e não "Quero-o muito". — Ele não conhece outra mãe senão a mim; quero-lhe por ele e por ela" (Garrett, apud Francisco Fernandes, "Dicionário de Verbos e Regimes").

LEITOR (Capital) — 1) A frase "Não cre que hajam divergências sérias" está errada, pois "hajam" deve ceder o passo a "haja": "Não cre que haja divergências sérias". O verbo "haver", na acepção de "existir", é impessoal, isto é, só se conjuga na terceira pessoa do singular. 2) "Coqueluche" é francismo algeiro generalizado a que em vernáculo corresponde a periferia "tosse comprida".

CANDIDO ROSA (Capital) — Nas expressões "Não me deite no chão" (referida ao interlocutor) e "Não me sala daí", o "me" traduz o interesse que a pessoa que fala tem na realização ou não realização de certo ato. O mesmo se passa em ordem como a seguinte: "Prenham-me esse homem!". O "me", nesses exemplos, corresponde ao dático ético latino "mihi": "Quid mihi Celsus agit?" — Como vai o meu Celso? (apud Madvig, "Gramática Latina").

ESCOLAS E CURSOS

ASSUNTOS EDUCACIONAIS

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Iniciando esta crônica dedicada aos interesses do magistério em geral e de modo todo especial aos educadores primários, seja-nos permitido dirigir os mais espontâneos, fervorosos e sinceros cumprimentos aos denegados organizadores da Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primários do Estado, que construíram, por assim dizer, nova e alvareira mentalidade, revelando de modo expressivo e inequívoco, que não é uma coisa monstruosa, impossível, conseguir-se a perfeita coesão ou a estruturação de uma classe, que, qualquer que seja, é a base de todas as reivindicações, dando o seu valioso e necessário contributo à incalculável contingente na marcha ascendente do progresso da coletividade.

Ninguém, absolutamente ninguém, até mesmo os espíritos mais obcecados pelo esteril pessimismo aniquilador, pode, em sua consciência, negar ou menosprezar a atuação do mestre-escola na formação dos elementos que, mais tarde, no porvir, dirigirão os destinos da Pátria.

A ninguém é lícito o direito de nulificar ou mesmo diminuir o mérito e a eficiência dos abnegados modeladores do homem de amanhã, que, obscuramente, sob a sombra nefasta e acobardadora do mais cruel e criminoso anonimato a que são atriados, plasmam as tendências, constroem o caráter e lançam nas tenras inteligências ainda em flor, o poleio fecundíssimo do saber e da virtude.

Disso decorre, como é óbvio, a transcendental valia do educador e a excelência do seu mister no ambiente social e junto às classes construtivas da estrutura dos povos e das nações.

O Estado de São Paulo, que, invariavelmente, tem se constituído o pioneiro e o arauto das mais elevadas causas e dos mais patrióticos empreendimentos, está proporcionando ao Brasil um exemplo fecundo de reparação moral, arrebatando dos negros do injusto anonimato o mestre-escola e colocando esse obreiro incansável do progresso no pedestal de glória a que faz jus pelo trabalho precioso e de efeitos incalculáveis do seu apostolado.

Eis porque essa Campanha é de reivindicações não apenas de salário — o que seria muito pouco — mas de reparação de inúmeras e antigas injustiças que a nobre e numerosíssima classe vem, desde tempos imemoriais, sofrendo resignadamente, apostolicamente, não tendo até agora, nem mesmo um pequeno gesto de repulsa.

Neste momento, porém, o professor revelou que existe: demonstrou que é merecedor não de simples favores, mas, sim, faz jus à justiça da coletividade, porque o seu mister fecundíssimo é o mais precioso, o mais rico tesouro da Pátria: — a formação da juventude.

Constituem sob o aspecto eloquente dos algarismos, para os que são valor aos fatos positivos, os professores uma das mais poderosas forças em nosso Estado, devido não só à influência que exercem na formação ou elaboração do homem futuro, como igualmente pela sua alta significação nos fatores componentes da nossa eficiência construtora, que, como se sabe, ocupa um nível superior na marcha progressiva do Brasil.

Damos, a seguir, um quadro demonstrativo do que estamos afirmando: Professores primários oficiais existentes neste último quinquênio, no Estado:

	Interior	Capital
1943	10.134	2.655
1944	10.358	2.878
1945	10.982	2.986
1946	11.592	3.136
1947	12.151	3.293

Nos algarismos acima não figuram os professores inativos, aposentados ou que por outras causas, estão afastados do exercício.

Os cálculos mais recentes dão ao professorado primário de todo o Estado um total de cerca de 18.000.

Acrescentando a esse número verdadeiramente considerável, os elementos que, de uma forma ou de outra (parentesco, relações sociais) estão unidos aos educadores, teremos, então, a considerar que os professores constituem de forma insubstituível, que não pode ser posta em dúvida, uma eficiente, uma poderosa força que apenas requer para fazer valer os seus legítimos direitos.

Essa coesão e essa coordenação dos elementos do magistério bandeirante, essa maravilhosa estruturação que a Campanha Pró Melhorção dos Vencimentos, está conseguindo, é, de fato, digna de encontros.

E essa coordenação de forças tão preciosa que deve ser, quanto antes, posta em pujante realidade, transformada nos mais sólidos alicerces.

E essa união fecundíssima que deve consolidar em "cimento armado", o arranhado destrutivo do magistério primário da Terra de Piratininga.

E, assim, sob a égide do Anchieta o fundador da primeira escola primária do Brasil, o mestre-escola há de sair vitorioso em sua odisséia de reivindicações.

Assim, coesos, orientados por uma só vontade, impelidos por essa força que a união assegura, o mestre-escola não será mais um anônimo obscuro, mas, sim, se consolidará na mais poderosa, na mais avassaladora alavanca de progresso, de vida e de suprema grandéza!

ESTÁGIOS PARA ALUNOS DA ESCOLA POLITÉCNICA — Devem comparecer, na secretaria do Grêmio Politécnico, para retirar suas cartas de apresentação a estágios, os alunos Antonio J. Pedro, Francisco Miotroglis, Ovídio Stuart, Venício Mito Sérgio Francisco, Gilmar Cirinas, Yegoris Takahara e Horácio de Almeida.

Não haverá sorteio para essas vagas restantes. Serão preenchidas pelos alunos que se apresentarem em primeiro lugar, na secretaria do grêmio.

XIII CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OPTALMOLOGIA — Iniciou-se na noite de 2 a 3 de janeiro o curso de aperfeiçoamento em optalmologia, organizado pelo prof. Moisés H. Alvares, na Escola Paulista de Medicina.

FACULDADE DE LETRAS — O curso de Letras do Instituto Mackenzie — está aberto até o dia 20, às inscrições para os exames de habilitação aos cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História e Geografia.

PORTO INSCRIÇÃO — Neste concurso os que tiverem curso secundário completo, ou que tiverem períodos de diplomação de curso superior, devidamente registrados, e os professores registrados em matéria dos cursos acima mencionados na Direção do Estado

RADIO

A organização da B.B.C. — Como é

molejos especiais nos CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios SEM SACANINHAS



Cadeirinha Vitória, transformável em carrinho \$410,00



Cadeirinha Maraca, transformável em carrinho \$624,00

CASA Flor

REMESSAS PARA O INTERIORENTES E ACRES-
CIMOS DE C\$ 30,00, P.R.
UNIDADE PARA PAGAMENTO
DE EMPLAQUE, ESPECIAL

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104 (Ponto Grande Fone 4-6252)
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 50 - Fone 22-3/03

RECLAM

Era uma vez...

(Conclusão da 9.ª página).
nenhuma idéia a respeito. Quem quer casar-se comigo é ele. Quer desposar-me a todo custo. Não faz questão nenhuma do seu dinheiro! Diz que deseja apenas a mim para sua mulher.
Mr. Maxwell tornou-se pálido. A moça parecia de fato competente de seus direitos. Com a breca!

— Já teria se matado se eu não lhe tivesse dado atenção, — prosseguiu Maud. — E ainda tão criança! E pode crer, Mr. Maxwell, ele arruinou minha reputação. Fui-lhe logo de manhã diante de minha casa para esperarmos. Imagine o senhor que coisa pensa minha mãe de uma coisa dessas! Vem esperar-me quando saio do serviço. Eu sou uma empregada. Os meus chefes estão descontentes. Pensam, naturalmente, que eu seja amiga de Johnny. E isto não me agrada.

Mr. Maxwell deu uma risadinha de alívio. Ainda havia moças de bem! E esta era também jovem e bonita.

— Tenho uma idéia! — disse Mr. Maxwell. — E se a senhorita deixasse Londres? Pode-se viver bem mesmo em outro lugar.

Maud concordou, num tom grave.

— De certo. Quando se é rica. Eu, porém, não tenho senão o meu emprego.

Mr. Maxwell compreendeu imediatamente.

— Ouça, minha cara menina. A senhorita veio procurar-me em busca de auxílio. Não se deve perder na transação. Quanto ganha agora?

— Dez libras esterlinas.

— Muito bem. Ofereço-lhe um lugar em a nossa filial de Liverpool, com o ordenado de quinze libras, se me der sua palavra de não casar-se com Johnny.

Maud estendeu-lhe a mão.

— Dou-lhe minha palavra de honra de que não o farei. Johnny me é completamente indiferente.

Um olhar de radiante limpidez pousou sobre o presidente. — Estes olhos não mentem, foi o primeiro pensamento de Mr. Maxwell. Daí a pouco, um contrato desaparecia no bojo de uma bolsinha cinzenta.

Na manhã seguinte, o rei da caixotaria não havia ainda conseguido falar paternalmente ao filho quando Maud Carter, ainda mais tímida do que no dia precedente, parou diante do porteiro: — Por favor, poderás falar com Mr. Maxwell?

Um bom porteiro deve sempre saber tudo o que acontece no edifício. O homem abriu a porta como se se tratasse de um ministro de Estado e fez entrar solenemente a jovem, da qual já se dizia que Johnny Maxwell estava enamorado. O secretário e a dactilógrafa, que parecia uma "estrela" de cinema, inclinaram-se numa profunda reverência.

recimento. Eu, lhe menti, ontem. Nada sabia a respeito de seu filho. Havia-me despedido da casa em que trabalhava: não havia meios de conseguir outro emprego e pensei, então, de representar aquela comédia sobre o seu filho.

Durante um segundo, Mr. Maxwell oscilou entre uma compreensível indignação por tanta duplicidade e uma espécie de compaixão pelo arrependimento da jovem. Sorriu, então, afavelmente.

— Não há nada de mal, minha menina. Temos sempre necessidade de gente possuidora de boas idéias.

As mãos de Maud estavam torcendo um lençolinho.

— Mas acontece que não posso ir para Liverpool. Estou apaixonada por um mope que eu dirigi a palavra ontem mesmo, aqui, na ocasião em que eu me retirava. Também ele deve ter se enamorado à primeira vista, tanto assim que deseja casar-se comigo o mais depressa possível.

Esta vez, Mr. Maxwell ficou irritado.

— Será possível que algum rapaz queira casar com uma moça que não possui sequer um vin-tém?

Os lábios de Maud esboçaram um interceptivo sorriso.

— Acho que Johnny Maxwell pode muito bem permitir-se esse capricho. Aquilo que eu inventei veio a acontecer de verdade. Já se vê que era mesmo destino!

— E nos carnavais que se sucedem, fantasias idênticas à minha foram aparecendo pelos salões e pelas ruas. Umas, impressas só com os títulos de vários jornais de São Paulo, outras, com os títulos e "manchetes", exatamente como agora idealizou a senhorita norte-americana.

Depois daquela minha "aventura", passei a usar todos os anos pelo carnaval, o meu já famoso e conhecido Preto e Branco...

Al está, meus excelentes leitores. A idéia de "Miss Manchette" (embora ela não seja exatamente o meu pensamento de há 26 anos) agora surgiu lá em Nova Jersey, já andou por aqui, há 312 meses, passando triunfante, em pleno reinado de Momo, nestas heroicas e singulares terras de Piratininga.

Consulte-nos pelos fones 6-6866 e 6-7796

UNião DOS AUTOMOBILISTAS "UNITAS" S.A.
Rua Cruz Branca, 273
S. PAULO

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

REGRAS DA BOA COZINHEIRA

A composição do doce de leite é das mais simples que se conhece: basta atender à proporção dos seus ingredientes, a saber: — quatro partes de leite e uma de açúcar.

O papel desempenhado por uma tesoura nos serviços de cozinha é digno de nota: — com ela, cortase mais facilmente a articulação das aves, limpam-se melhor as verduras, formam-se quadradinhos de alpo, beterrabas e outros legumes.

A fim de evitar os grumos da farinha adicionada a qualquer molho, quando se pretende engrossar, convém misturar aquela, antes disso, um pouquinho de sal.

Para não manchar as mãos nem ter olhos irritados quando se cortam cebolas, deve-se executar esse trabalho debaixo de água fria.

Para dessecar batatas, peras, maçãs, etc., é conveniente extirpar primeiramente os pontos negros porventura existentes na casca, uma vez que os mesmos podem ser depositos de ovos de insetos.

Um pouco de nos moscada adicionado às saladas de frutas contribui para dar-lhes novo e excelente sabor.

FANTASIA IMPRESSA

(Conclusão da 9.ª página).
era nesse tempo secretário da redação do CORREIO, quis dar "uma pequena notícia" daquela minha lembrança, pedindo-me também uma fotografia para ilustrar a nota. Pedi-lhe, porém, que o não fizesse. Hoje, se aquela notícia fosse publicada, aqui transcrita estaria para melhor comprovar o fato.

E nos carnavais que se sucedem, fantasias idênticas à minha foram aparecendo pelos salões e pelas ruas. Umas, impressas só com os títulos de vários jornais de São Paulo, outras, com os títulos e "manchetes", exatamente como agora idealizou a senhorita norte-americana.

Depois daquela minha "aventura", passei a usar todos os anos pelo carnaval, o meu já famoso e conhecido Preto e Branco...

Al está, meus excelentes leitores. A idéia de "Miss Manchette" (embora ela não seja exatamente o meu pensamento de há 26 anos) agora surgiu lá em Nova Jersey, já andou por aqui, há 312 meses, passando triunfante, em pleno reinado de Momo, nestas heroicas e singulares terras de Piratininga.

Consulte-nos pelos fones 6-6866 e 6-7796

UNião DOS AUTOMOBILISTAS "UNITAS" S.A.
Rua Cruz Branca, 273
S. PAULO

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

CULTO CATOLICO LIVRE
Na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 52, a missa do 1.º domingo depois de Epifania será celebrada às 7.30 e às 10 horas, e nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André em Osasco; capela de Santa Cruz em Baquirivó; capela de Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires, Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de São Antonio, em Ribeirão Pires.

Modelar organização automobilística foi ontem inaugurada em nossa capital

Aparelhamento perfeito nas mãos de técnicos especializados para os consertos mais diversos -- O ato inaugural da "Tirano S. A." contou com a presença do bispo auxiliar da diocese de São Paulo

Iniciativa das mais interessantes no setor automobilístico foi conhecida ontem, quando se inaugurou, à rua da Moeda, 1613, a "Tirano S. A.", uma organização que vem revolucionar a técnica dos consertos de automóveis em nosso país, pois constitui uma empresa que só tem similares nos Estados Unidos e na Europa.

"Tirano S. A.", sob a direção do comendador Vicente Amato Sobrinho, que conta com a colaboração esclarecida e experiente do conde Marco Fabio Crespi, instalou, num moderno e amplo edifício, completa oficina, onde todos os consertos de automóveis podem ser executados com a maior perfeição. Nenhuma especialidade escapou à organização que conta com um grupo de mecânicos e técnicos contratados no país, nos Estados Unidos e na Europa e cuja eficiência se desenvolve apoiada no aparelhamento moderno que foi adquirido.

A CERIMONIA DE INAUGURAÇÃO

A cerimônia inaugural realizou-se às 16 horas, com a presença de altas autoridades e do bispo auxiliar da diocese de São Paulo, dr. Rolim Loureiro, que procedeu bênção das instalações, as quais, em seguida, foram visitadas pelos presentes. Durante o ato, fez uso da palavra, para agradecer a presença dos convidados, o presidente da organização, comendador Vicente Amato Sobrinho.

Até hoje, não se cuidara em nosso país de instalar um estabelecimento com as mesmas características do que ontem foi inaugurado. O exemplo fora dado por outros povos mais adiantados na matéria, porém não fora seguido. Não se levava mesmo em consideração o que poderia significar uma garagem completa, onde os carros fossem guardados, mas onde também os mais diversos reparos pudessem ser feitos, sem perda de tempo, poupando-se aos interessados o trabalho de procurar ora uma oficina, ora outra. Todas elas são especializadas em determinados setores, porém não se conhecia ainda uma organização que se especializasse em todos eles, tal como a "Tirano S. A."

Assim, se um automobilista cogitasse de providenciar, digamos uma reforma total de seu carro, confiando-a a determinada oficina, poderia ter a certeza de que os reparos seriam feitos em muitas delas. Há estabelecimentos que se especializam em fundição, outros em pintura, outros ainda na retificação de motores, porém não se conhece um de especialização geral como a do "Tirano S. A."

OUTRAS OFICINAS-MODELOS SERÃO INSTALADAS

"Tirano S. A." instalou ontem a primeira oficina-modelo num prédio cuja área total é de 3.200 metros, onde todos os serviços podem ser prestados com absoluta eficiência, desde a estadia e abastecimento à mecânica em geral, pinturas, fundição e estofamento. Qualquer carro, de qualquer tipo pode ser reparado integralmente, desmontando-se a circunstância de a variedade de serviços não impedir que todos sejam feitos metódica e rapidamente. A nova organização pretende instalar oficinas semelhantes em outros bairros, permanecendo esta primeira como a oficina-piloto. A inovação vem contribuir de modo apreciável para o desenvolvimento da vida industrial e comercial do país, pois já representa valiosa auxílio das forças produtoras, prestando-lhes moderna e eficiente cooperação no setor dos transportes.



No alto, dr. Rolim Loureiro, quando procedia à bênção das instalações; no centro, o comendador Vicente Amato Sobrinho ao agradecer a presença dos convidados e em baixo, vista parcial das instalações da "Tirano S. A."

Reunião de jornalistas e funcionários públicos

As Comissões Executiva, de Propaganda e demais comissões do Movimento Pro-Jornalistas funcionários públicos, em virtude da recente resolução do governador que mandou arquivar todos os processos em que são interessados esses servidores, convidam os jornalistas funcionários para comparecerem amanhã, às 20.30, no salão nobre do "A Gazeta", a fim de tratarem de examinação o assunto.

As comissões solicitam, também, o comparecimento das entidades jornalísticas que deram seu apoio ao movimento, bem como convidam os funcionários, em geral, pois serão ventilados assuntos que interessam toda a classe dos servidores do Estado.

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

FUNDAÇÃO DE UMA ENTIDADE DA CLASSE

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação dos Funcionários Públicos, mais uma reunião dos professores primários que pleiteiam a equiparação de seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal.

A profa. Benedita Ribas Furtado, reportando-se às sugestões feitas à Comissão no sentido de ser fundada uma entidade destinada a congregar o professorado para defesa de seus inte-

resses, comunicou aos presentes que a Comissão solicitara ao prof. Alfredo Gomes a confecção de um projeto de estatutos e que, estando o mesmo pronto, entregara a palavra ao conhecido educador e companheiro de jornada, para que apresentasse seu trabalho.

A nova entidade, integrada pelos professores normalistas, congregará professores para o estudo dos problemas de educação, colaborará no desenvolvimento do espírito cívico e da cultura intelectual dos associados, proporcionará assistência moral, material e recreativa e divulgará estudos e realizações que promovam, mantendo-se alheia a competições político-partidárias ou religiosas. Para corresponder às suas finalidades a associação constituir-se-á de um conjunto de departamentos e seções, estando previstos os seguintes: departamentos de Cultura Cívica, de Cultura Intelectual e Artística, de Assistência Social e de Propaganda (capital e interior), seções de consultas e serviços, assuntos do interior, de publicidade, de planejamento e legislação. Seus órgãos administrativos serão: diretoria, comissão de sindicância e conselho fiscal. Ligados e representando a sociedade existirá o núcleo, sob a responsabilidade de diretores dependentes da diretoria. Anualmente haverá uma sessão especial destinada a reverenciar a memória dos membros dos núcleos em unidades escolares de colaborar na assistência, em suas diversas modalidades, as famílias dos alunos e estimular estes, através de meios varios, quanto à aplicação e à disciplina, consagrando especial atenção à formação moral e cívica.

Posse do secretario interino da Secretaria de Educação e Cultura

Realizou-se ontem, às 11 horas, na Secretaria de Educação e Cultura, a posse do prof. Miguel Sanzoglio, novo secretário interino.

O sr. João Moreira Bettim Filho foi conservado nas funções de chefe do gabinete. Na mesma ocasião foi dado posse ao diretor interino do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, dr. João de Deus Bueno dos Santos Reis, sendo conservado o assistente técnico sr. José Carlos de Aguirre. Para a chefia de Educação permaneceu a srta. Neomila Ippolito.

Vai observar a exploração de petróleo no golfo do México

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, dr. Pedro Moura, destacado, figura da geologia no Brasil, atualmente dirigindo os serviços de exploração de petróleo no Estado da Bahia. O dr. Pedro Moura vai observar as condições em que é feita a exploração dos lençóis petrolíferos nas zonas alagadiças do golfo do México, a fim de melhor enfrentar problemas identicos, na Bahia. Depois, visitará pirra a Venezuela, onde efetuara outros estudos.

Casa

FONSECA

★ FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO ★

RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

Aproveitem as vantagens da nossa

Grande Liquidação

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — Lãs — COBERTORES — ROUPINHAS DE Lã PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTÁIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as seções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS

CASA FONSECA

Rua Libero Badaró, 190

INTERLAGOS

Com sensacionais corridas, abre-se hoje a temporada automobilística do corrente ano

O A. C. B. destinou a renda em benefício da Caixa Beneficente da Guarda Civil e Campanha Educativa do Trânsito — Cinco atraentes provas a cargo de motoristas amadores, profissionais e pilotos de carros adaptados — Regulamento —

Os inscritos — Programa

Com sensacionais corridas a cargo de motoristas amadores, profissionais e pilotos de carros adaptados, abre-se hoje, no autódromo de Interlagos, a temporada automobilística do corrente ano.

O certame é promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, cuja comissão esportiva presidida pelo cap. Eugenio Menescal Conde elaborou um sugestivo e variado programa, contando as provas com o concurso de destacados corredores bandeirantes.

A renda auferida, destina-se a auxiliar a Caixa Beneficente da Guarda Civil e Campanha Educativa do Trânsito, instituições merecedoras de amparo pelos relevantes serviços que prestam à população da cidade.

O escopo visado pelas organizadoras da competição tem em mira estimular os motoristas amadores, salientando o melhor profissional de carros de aluguel e incentivar os mecânicos brasileiros na melhoria da indústria automobilística.

Nas provas destinadas aos amadores, acham-se inscritos diversos estrangeiros que aspiram ser futuros "ases" do volante, os quais patentearão na pista se tem ou não predileção para dedicarem-se à prática do difícil e arrojado esporte.

Dando prova cabal de que não temem enfrentar os homens, em igual-

dade de condições, duas damas inscreveram-se para disputar a prova da categoria turismo (força-livre).

São elas, Kitty Fauri, já vencedora de uma competição para senhoras, efetuada na temporada anterior, e Elizabeth Zagatti, conhecida como habil e corajosa volante.

Um espetáculo emocionante será o sensacional duelo a ser travado pelos pilotos dos carros ingleses "Allard" com os dos carros italiano "Alfa Romeo", "Cititalia" e "Fiat Stanguene".

O grande atrativo desta prova está em que esses carros serão pilotados por Chico Landi, Amador Jr. (Bauru), Pedro Romero Filho, Mario Tavares Leite, Beland e Luiz Turri, corredores sobejamente conhecidos como volantes de comprovada classe.

A prova principal da tarde esportiva está reservada aos denodados pilotos de carros adaptados, os quais com amor e carinho fazem as modificações em seus carros, adaptando-os para corrida.

A competição presta-se como um incentivo aos que se dedicam à mecânica, procurando o progresso e desenvolvimento da indústria brasileira automobilizada.

Participam desta prova pilotos de comprovada categoria, tornando-se

problemático apontar antecipadamente o vencedor pois, Amador Jr. (Bauru) Rafael Garginho, Arlindo Aguiar, Luiz Valente, João Santo Mauro (Jaburu), José Zaza, os irmãos José e Amadeu Alonso, Silvio Ramos, Francisco Marques e Antonio Crovino Jr., são habéis, calmos, seguros e destemidos volantes, com classe e valor para aspirar a conquista da vitória.

O valor dos concorrentes e a variedade das provas, são fatores que garantem pleno êxito ao certame de abertura da temporada automobilística deste ano, pretendendo a entidade da rua Maria Tereza organizar um calendário esportivo com a inclusão de corridas internacionais, com a presença de renomados corredores argentinos, uruguaios, italianos, franceses e ingleses, e provas interestaduais com a participação de pilotos de diversos Estados.

A "Escurideria Brasil", orientada pelo sr. Arnaldo Borghi, far-se-á representar nesta competição pelos seus valores integrantes Francisco Marques, Jaime Neves e José Zaza, corredores sobejamente tidos como emeritos pilotos.



Antonio dos Santos Ferreira, forte competidor na prova destinada aos profissionais do volante.

VELOCIDADES MAXIMAS

ENG.º L. B. SICILIANO

Marca	Cilind.	Vel. Max. (km.-h.)
Allard V-8	3,62	131
Austin A-40	1,20	116
Austin A-125	3,90	130
Bristol	1,97	131
Chrysler Windsor	4,10	141
Citroen 15	1,91	118
Daimler	4,09	128
Daimler	5,46	133
Ford Prefect	1,17	98
Ford V-8 Pilot	3,62	126
Prater	3,71	135
Hillman Minx	1,18	101
H. R. G.	1,49	126
Humber Hawk	1,94	103
Renault 4	0,78	82
Riley	1,49	126
Standard Vanguard	2,09	123
Studebaker Champion	2,78	126
Sumbeam Talbot	1,84	112
Sumbeam Talbot 90	1,94	123
Vauxhall	1,73	108

O Ford V-8 Pilot referido na tabela acima pode ser comparado ao Ford V-8 americano até o ano 1942, isto é, com motor de 3,6 litros e 85 cavalos.

A primeira coisa que se observa ao ler-se a tabela como as velocidades são "baixas"; sim, porque é comum ouvir-se dizer que o Ford de fulano dá 160 km.-h. e que o Citroen 15 de ciclano deu na Via Anchieta 140 km.-h! Tudo fantasia dos possuidores... ou dos velocímetros.

(Continua na 18.a página).



Abel Ferraz de Sousa Filho, inscrito na categoria turismo para carros de 2.000 c. c.

BORRACHAS PARA AUTOMOVEIS
S. CASINI
RUA PIRATININGA, 781

NOVIDADES AUTOMOBILISTICAS

Acaba a fabrica Austin de lançar mais dois novos carros: — o novo Austin A-70 "Hampshire" com um motor de 64 cavalos e valvulas na cabeça; esse novo auto inglês tem a vantagem de cambio na direção, comporta 3 pessoas na frente e possui suspensão independente nas rodas da frente. O mesmo carro possui freios Girling hidro-mecânicos, amortecedores de dupla ação, bem como aquecimento central. Seu preço base é de 475 libras.

O outro tipo é o Austin A-90 "Atlantia" com um motor também com valvulas na cabeça e que desenvolve 48 H. P. Este carro é do tipo conversível e tem todos os melhoramentos do A-70. Seu preço é de 745 libras.

Anuncia-se que a fabrica Cititalia está construindo um novo carro sob a direção do engenheiro Porsche; essa maquina tem 12 cilindros, 1 e meio litros e espera-se que desenvolva 400 cavalos podendo atingir mais de 320 quilômetros por hora. O motor será colocado atrás do carro.

Henry Ford II acaba de adquirir uma Cititalia "coupe" conversível.

Comunicamos aos nossos prezados clientes e amigos que, atendendo ao desenvolvimento sempre crescente de nossas atividades, inauguramos nova e moderna oficina, em predio proprio, à rua Ana Cintra n.º 58.

A partir de primeiro de janeiro deste ano procedemos tambem a mudança de nossa denominação social para

Sama S/A

SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSÓRIOS

mantendo, como norma tradicional de trabalho, o zelo, presteza e eficiência dos serviços que nos são afetos. Com a mesma organização e administração, com o mesmo pessoal tecnico, que deram nome e fama a ACUMULADORES HELIAR S. A., denominação superada pelo nosso desenvolvimento como já tem acontecido, desde 1921, data em que iniciamos as nossas atividades, queremos continuar a merecer dos automobilistas, agora sob a indicação abreviada de SAMA S. A., a preferência com que sempre nos distinguiram.

HELIAR

Fiel ao programa traçado de incrementar e difundir os esportes motorizados, o "Correio Paulistano" tem por lema contribuir para o progresso e desenvolvimento da mecânica nacional, proporcionando ao país implantar-se em terreno sólido na indústria automobilística.

O nosso propósito tem obtido boa acolhida por parte do comércio e indústria, que dando provas de confiança na iniciativa encetada pelo antigo órgão da imprensa paulistana, cooperaram eficazmente para que pudessemos dar amplo e detalhado noticiário sobre as competições esportivas de automobilismo e motociclismo levadas a efeito em São Paulo.

As disputas de I Grande Premio "Cidade de Santos" e Campeonato Paulista de Motociclismo, lançamos um numero especial, dedicado aos certos, edição recebida pelos esportistas bandeirantes com as melhores e mais lisonjeiras referências.

Cumprindo com o nosso objetivo de lutar pela emancipação mecanizada do Brasil, damos hoje um suplemento com farto noticiário sobre a industria automobilística e reportagem completa a respeito da abertura oficial da temporada automobilística do corrente ano, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Certos de estarmos batalhando por uma causa justa, o "Correio Paulistano" agradece o valioso auxilio e coadjuvação de todos que desejam colocar o Brasil no mesmo plano de igualdade dos países em que a industria motorizada é um fator de progresso e prosperidade.

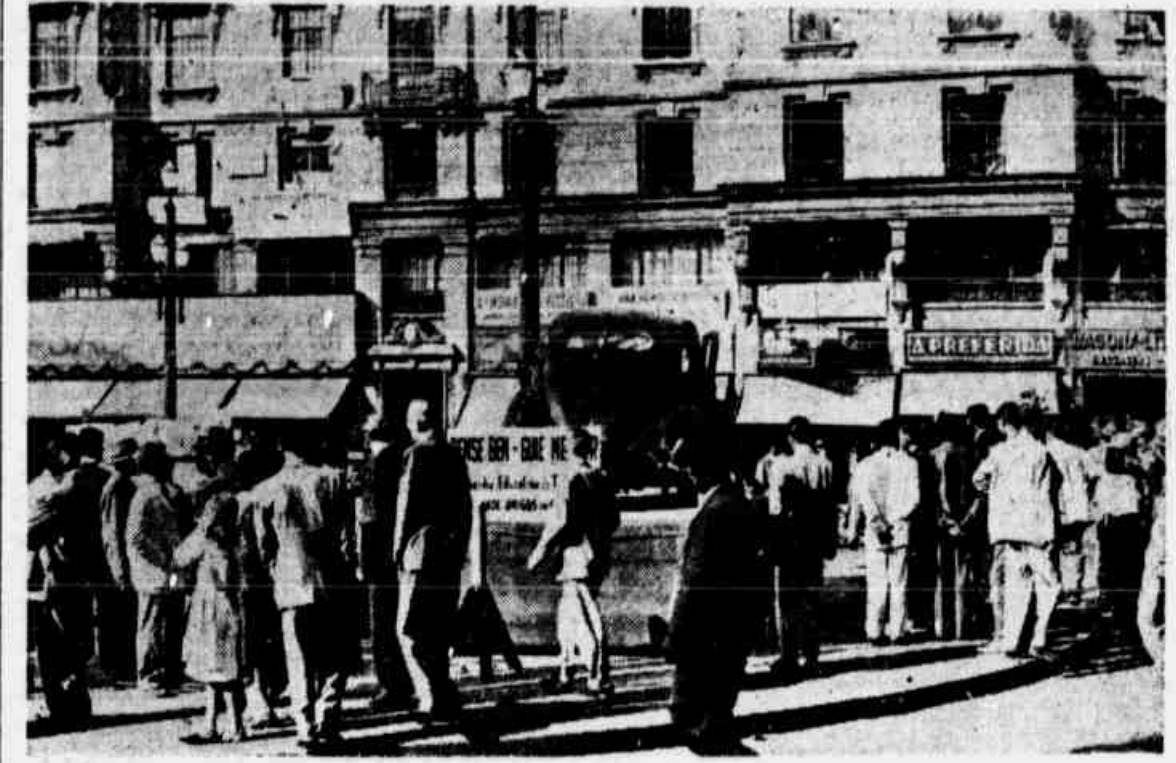
Os bons patriotas devem cooperar conosco, enviando sugestões, críticas e conselhos para que possamos bem cumprir com o objetivo por nós colimado: Desenvolver e incrementar a industria motorizada no Brasil.



Chico Landi, que pilotará uma veloz "Cititalia" na prova para carros da categoria super-esporte.

CAMPANHA EDUCATIVA DO TRANSITO

OBRA MERITORIA E DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



Todos os anos, contam-se por milhares as pessoas que morrem vítimas de desastres de automóveis.

Em nosso país, devido a falta de estatísticas especiais, não se sabe ao certo a quanto monta o numero de vidas destruídas por acidentes com automóveis, no entanto, não são poucos os que pagam o tributo ao monstro de aço.

de maldade não apagam os faróis, principalmente quando percebem que o carro em sentido contrario tem a luz fraca.

Outros têm o pessimo costume de businar bem rente a um pedestre descuidado, só pelo prazer de lhes causar um susto.

Com relação as mulheres, somos forçados a dizer que a grande maioria deixa de prestar atenção ao guiar um automóvel para admirar uma vitlma, ou mesmo para medir de alto a baixo outra mulher que é pedestre, provocando não poucos acidentes.

(Continua na 18.a página).

CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOMOBILISMO BRASILEIRO



O Automóvel Clube do Brasil, entidade máxima do automobilismo nacional, reconhecida de utilidade pública pelo decreto federal n.º 4.760 de 8-12-1923, conta, na sucursal de São Paulo, com os seguintes esportistas:

COMISSÃO ESPORTIVA — Presidente — Cap. Eugenio Menescal Conde.

Membros — Dr. Lauro de Barros Filiziano, dr. Francisco Caluby, Julio Vieira dos Santos e Wilson Fitzpaldi.

COMISSÃO DE TURISMO — Presidente — Deputado Arnaldo Borghi.

Membros — Mario Guzerdi, dr. Gilberto Pereira do Vale, Bento A. Bicuado e Ubirajara B. Alfieri.

COMISSÃO DE ESTRADAS — Presidente — Dr. Luis Romero Sampson.

Membros — Hans Peter Warschauer, Luiz Mendes Prates, João Batista Guzerdi e dr. Henrique A. Paraventi.

COMISSÃO DE TRANSPORTES — (Continua na 18.a página).

MOTOCICLETAS

NORTON
MATCHLESS
ROYAL
B. S. A.
C. Z.

O REI DAS MOTOCICLETAS
FELIPE CARMONA FILHO & IRMÃOS LTDA.
Al. Barão de Limeira, 182 — 188 — Fone 52-3718
SAO PAULO
PEÇAS E ACESSÓRIOS — OFICINA ESPECIALIZADA

REGULAMENTO

(Conclusão da 17.ª página).

1.0 — As provas serão realizadas no Autódromo de Interlagos em São Paulo.

2.0 — Este regulamento terá força de lei desportiva compromissando-se os concorrentes inscritos a respeitar e cumprir integralmente os seus dispositivos.

3.0 — O Automóvel Clube do Brasil, assim como por si, como pelos seus órgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade, civil ou penal, pelas infrações ou acidentes que se verificarem durante as competições ou durante os treinos, responsabiliza-se exclusivamente daqueles que tenham cometido as infrações ou ocasionado acidentes.

4.0 — Os concorrentes não poderão recorrer aos poderes públicos para dirimir questões que se relacionem com a competição, reconhecendo como únicos juízes competentes os comissários desportivos designados pelo Automóvel Clube do Brasil, salvo o direito de recurso à Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil.

5.0 — Serão admitidos carros de Turismo e Adaptados para corrida (MECANICA NACIONAL) e carros estes especialmente destinados a esse fim, ou aqueles que, em consequência de modificações técnicas, a juízo do C. D. do A. C. B., único poder competente para decidir infrações apresentadas as condições necessárias, que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensável coeficiente de segurança técnica.

6.0 — Os automóveis modificados (mecânica Nacional) devem estar equipados com um dispositivo no sistema da mão do condutor, que permita fechar instantaneamente a alimentação do combustível proveniente de um ou mais tanques com que o carro.

7.0 — É obrigatório o uso de espelho retrovisor, que deverá estar colocado de modo a não impedir a visão para a frente, e a melhor visão possível, para o lado em que deva dar passagem ao outro carro.

8.0 — Os carros não poderão exceder de 2 metros e 90 centímetros de entre-eixos.

9.0 — Os carros devem estar providos de um extintor de incêndio, com capacidade mínima de 14 de galões.

CONCORRENTES E CONDUTOR

1.0 — Todos os concorrentes e condutores oficialmente inscritos, deverão estar munidos de licença fornecida pelo Automóvel Clube do Brasil (LICENÇA DE CONCORRENTE).

2.0 — Deverão, outrossim, todos os condutores possuir os documentos exigidos pelas autoridades públicas dos respectivos países ou o certificado internacional para guiar automóveis.

3.0 — O condutor correrá obrigatoriamente só.

4.0 — Serão admitidos pseudônimos nos termos da inscrição.

MUDANÇA DE CONDUTOR

1.0 — Cada concorrente poderá designar no ato da inscrição um condutor titular e um reserva. Tanto o titular como o reserva poderão ser substituídos por outros condutores na presença da Comissão Desportiva, no mínimo 24 horas antes da partida, ou a qualquer tempo, mediante acordo com o que precedeu o art. 3.º deste regulamento.

2.0 — É permitido, durante a prova o revezamento dos condutores inscritos de acordo com o artigo 4.º A substituição deverá ser feita no BOX na presença do diretor do BOX, nomeado pela Comissão Desportiva.

DO POSTO DE REABASTECIMENTO

1.0 — A instalação do posto de reabastecimento ficará sob a guarda da Comissão Desportiva do A. C. B.

2.0 — Todo o concorrente terá direito mediante autorização prévia aos cuidados da C. D. do Automóvel Clube do Brasil, a um BOX particular no posto de reabastecimento, com o número de seu carro.

3.0 — O concorrente é responsável pelo direito pela condução dos encargados de reabastecimento de seu carro, os quais obrigatoriamente apresentar-se-ão no dia da prova com uniforme de boa aparência, sendo facultada a cada concorrente a escolha de um modelo de uniforme para seus mecânicos.

4.0 — O comissário oficial, chefe do serviço de reabastecimento, tem autoridade para tomar conhecimento e resolver qualquer infração de natureza a causar prejuízos a terceiros, em detrimento da boa ordem e segurança da corrida.

5.0 — É expressamente proibido o reabastecimento de carburante e óleo fora dos lugares reservados aos concorrentes.

6.0 — Cada concorrente deverá submeter à apreciação da C. D. no momento em que faz sua inscrição os nomes dos encargados de abastecimento do seu carro.

7.0 — Aprovada essa relação, fornecerá a C. D. a cada concorrente o número de abastecimento de concorrente a cujo serviço estiver.

8.0 — Os impressos de que trata o parágrafo anterior deverão ser obrigatoriamente usados nas contas dos informes ou maçoas, servindo para identificar os auxiliares de cada concorrente.

9.0 — O número de encargados para cada veículo, nos boxes, não poderá exceder de quatro para os carros adaptados e um para os carros de turismo.

10.0 — É expressamente proibida

COXINS PARA MOTOR

S. CASINI

RUA PIRATININGA, 781

NUMERAÇÃO DOS CARROS

1.0 — Os números dos carros serão determinados pela C. D. do A. C. B., ficando a pintura a cargo dos concorrentes.

2.0 — Os carros devem ter o número de ordem pintado, 24 horas antes da partida, ou a qualquer tempo, mediante acordo com o que precedeu o art. 3.º deste regulamento.

3.0 — Os números terão, no mínimo, 35 centímetros de altura por 7 de largura.

TREINOS OFICIAIS

1.0 — Os treinos no Autódromo de Interlagos, somente serão permitidos aos concorrentes inscritos e nos dias que forem marcados pela C. D. do A. C. B.

2.0 — Durante a corrida serão rigorosamente observados os seguintes sinais de fim de pista: a) sinal de segurança dos socorros médicos ou de qualquer natureza; b) sinal de pista; c) sinal de chegada; d) sinal de chegada; e) sinal de chegada.

SINALIZAÇÃO

1.0 — Durante a corrida serão rigorosamente observados os seguintes sinais de fim de pista: a) sinal de segurança dos socorros médicos ou de qualquer natureza; b) sinal de pista; c) sinal de chegada; d) sinal de chegada; e) sinal de chegada.

2.0 — Durante a corrida serão rigorosamente observados os seguintes sinais de fim de pista: a) sinal de segurança dos socorros médicos ou de qualquer natureza; b) sinal de pista; c) sinal de chegada; d) sinal de chegada; e) sinal de chegada.

REGRAS DA CORRIDA

1.0 — Os concorrentes deverão guardar sempre a esquerda dando passagem quando lhes for pedida, pelo lado direito, observando a maior prudência nas curvas.

2.0 — O condutor que pedir passagem deverá estar em condições de fazê-lo desde que a sua velocidade e o estado da pista lhe permita a adversidade, toda a manobra contrária a estas regras será punida com a maior severidade.

3.0 — A Comissão Desportiva, composta de 500 em 500 metros, um sinalizador, com o encargo de fiscalizar o rigoroso cumprimento dos parágrafos anteriores.

FECHAMENTO DA PISTA

1.0 — A pista será fechada, nos dias de treinos oficiais, das eliminatórias e no dia da corrida, nos horários seguintes: às 13 horas para os treinos e eliminatórias e às 6 horas no dia da corrida.

2.0 — Depois de fechada a pista pela C. D., não será permitido ao concorrente, sob pena de desclassificação, percorrer a pista.

3.0 — É portaria absolutamente necessário e obrigatório que todos os concorrentes estejam com seus carros nos respectivos boxes antes dos horários estabelecidos neste artigo.

4.0 — O sinal de partida da 1.ª prova será dado às 13 horas, no dia 9 de Janeiro de 1949, em um determinado ponto da pista.

5.0 — Todos os concorrentes deverão apresentar-se com seus carros no lugar determinado, até 12 horas do dia da corrida, não cabendo nenhuma reclamação de atraso, que por motivo qualquer, não responderem a chamada regulamentar.

6.0 — Todo concorrente que partir antes do sinal terá aumentado um minuto do tempo total, sem prejuízo da penalidade que lhe poderá ser aplicada.

7.0 — Os carros serão alinhados em fila de quatro cada uma, guardando a ordem de classificação e a distância de dez metros de uma fila à outra.

8.0 — O sinal de partida será dado com uma bandeira.

9.0 — A partida será dada de uma só vez para todos os concorrentes.

TERMINAÇÃO DA CORRIDA

1.0 — Cada corrida terminará com a chegada do primeiro colocado, que completará o seu percurso total. Será considerado vencedor da corrida o concorrente que completar o percurso total, estabelecido para a prova em que participar, em menor tempo. Os demais reclassificarão, ao completar a volta fechada pelo vencedor, e o sinal de terminação da corrida sendo a classificação dos mesmos feita pela ordem que aguardarem no momento que receberem o sinal de chegada (bandeira de quadrados pretos e brancos).

2.0 — Em caso de empate, o prêmio será dividido entre os vencedores empates, as taças e os troféus ficarão em poder do A. C. B. sendo os nomes dos vencedores gravados no pedestal das mesmas.

3.0 — No caso de desclassificação o prêmio e a colocação passarão a pertencer ao concorrente imediatamente colocado.

PUBLICIDADE

1.0 — Será permitido a publicidade comercial nos autos participantes da competição, estando, porém, sujeitos à aprovação da C. D. do A. C. B. Esta aprovação deverá ser pedida até às 16 horas do dia 8 de Janeiro de 1949, a partir do qual a C. D. do A. C. B. não se responsabiliza por qualquer publicidade, nos postos de reabastecimento.

2.0 — Os pedidos de cessão de "stand" de publicidade deverão ser dirigidos à C. D. até o dia 5 de Janeiro de 1949 às 16 horas.

3.0 — A C. D. do A. C. B. se reserva o direito de cancelar e, quando necessário, de qualquer explicação a respeito (C.S.I.).

4.0 — As penalidades e reclamações serão tratadas pelo Código Desportivo Internacional. Toda reclamação deve ser apresentada por escrito e acompanhada da importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil e cem contos de réis), em dinheiro, que será devolvida se o julgamento for favorável ao reclamante.

5.0 — As reclamações devem ser dirigidas aos Comissários Desportivos da prova. Na falta destes, poderão ser dirigidas ao diretor da corrida.

6.0 — As reclamações contra a validade de uma inscrição, contra a classificação dos concorrentes, contra os resultados da prova ou contra a classificação da prova, devem ser apresentadas no mesmo dia da prova, sob pena de não serem aceitas.

7.0 — As reclamações contra uma decisão tomada por um comissário técnico devem ser apresentadas após esta decisão, pelo concorrente interessado.

8.0 — As reclamações sobre um erro ou uma irregularidade cometida durante a corrida devem ser apresentadas imediatamente após a chegada do concorrente, sob pena de não serem aceitas.

9.0 — As reclamações sobre a classificação final devem ser apresentadas em um prazo máximo de meia hora após a publicação oficial desta classificação.

MODIFICAÇÕES

1.0 — Uma vez abertas as inscrições não poderão ser feitas modificações no presente regulamento. Contudo, os comissários desportivos da corrida poderão, a título excepcional, autorizar modificações de caráter técnico, quando a maior ou de segurança. Os concorrentes, em tal caso, deverão ser avisados no menor prazo possível.

2.0 — Os casos em que o Regulamento, serão resolvidos pelo presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.0 — CARROS DE TURISMO

Distância 40 km. — 1.ª corrida às 13 horas — Categoria de Carros de Turismo. Esta corrida será em homenagem ao Auto Estrada S.A.

Distância 40 km. — 2.ª corrida às 14.30 horas — Categoria de Carros de Turismo. Esta corrida será em homenagem ao ex. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Turismo.

Distância 40 km. — 3.ª corrida às 14.30 horas — Categoria de Carros de Turismo — Força Livre. Esta corrida será em homenagem ao ex. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Turismo.

Distância 40 km. — 4.ª corrida às 15.15 horas — Categoria de Carros de Turismo. Esta corrida será em homenagem ao ex. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Turismo.

CARROS ADAPTADOS

Distância 40 km. — 1.ª corrida, destinada aos carros adaptados para corrida (Mecânica Nacional). Esta prova será em homenagem ao ex. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Turismo.

Distância 40 km. — 2.ª corrida às 15.15 horas — Categoria de Carros de Turismo. Esta corrida será em homenagem ao ex. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Turismo.

PREMIOS

1.0 — O Automóvel Clube do Brasil (Sucursal de São Paulo) institui os seguintes prêmios aos vencedores das provas programadas. Para os carros de Turismo até 1.100 c.c. até 2.000 c.c. e Força Livre oferece 4 troféus distintos que serão distribuídos entre os 4 primeiros colocados de cada uma das provas.

2.0 — Para a prova destinada aos voluntários de Carro de Aiguil serão oferecidos:

1.º colocado Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

2.º colocado Cr\$ 2.000,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

3.º colocado Cr\$ 1.000,00 (um mil e quinhentos cruzeiros).

4.º colocado Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

5.º colocado Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros).

6.º colocado Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

7.º colocado Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

8.º colocado Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros).

9.º colocado Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).

10.º colocado Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros).

11.º colocado Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

12.º colocado Cr\$ 1,25 (um cruzeiro e vinte e cinco centavos).

13.º colocado Cr\$ 0,60 (seis centavos).

14.º colocado Cr\$ 0,30 (três centavos).

15.º colocado Cr\$ 0,15 (um centavo e meio).

16.º colocado Cr\$ 0,07 (sete centavos).

17.º colocado Cr\$ 0,03 (três centavos).

18.º colocado Cr\$ 0,01 (um centavo).

19.º colocado Cr\$ 0,005 (meio centavo).

20.º colocado Cr\$ 0,002 (dois décimos de centavo).

21.º colocado Cr\$ 0,001 (um décimo de centavo).

22.º colocado Cr\$ 0,0005 (meio décimo de centavo).

23.º colocado Cr\$ 0,0002 (dois décimos de milavo).

24.º colocado Cr\$ 0,0001 (um décimo de milavo).

25.º colocado Cr\$ 0,00005 (meio décimo de milavo).

26.º colocado Cr\$ 0,00002 (dois décimos de milavo).

27.º colocado Cr\$ 0,00001 (um décimo de milavo).

28.º colocado Cr\$ 0,000005 (meio décimo de milavo).

29.º colocado Cr\$ 0,000002 (dois décimos de milavo).

30.º colocado Cr\$ 0,000001 (um décimo de milavo).

DISPOSIÇÕES GERAIS

O número de participantes em cada uma das provas é de 30 concorrentes (ilimitado máximo permitido). No caso de exceder de 30 o número de concorrentes inscritos em uma das provas, serão participantes os 30 que obtiverem os melhores tempos nas provas de classificação (Eliminatórias) — dia 8 de Janeiro de 1949.

Os carros com compressor passarão para uma categoria acima.

Exemplo: Os carros de 1.100 cm3 com compressor, poderão participar da prova destinada aos carros de 2.000 cm3.

É obrigatório o pagamento da inscrição de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) que será o condutor como para o seu eventual substituto, que também pagará inscrição.

O pagamento de uma inscrição se dará direito a participação em uma única prova.

Os socios do A. C. B. terão um desconto de 50% nas inscrições.

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

PNEUMATICOS

IRMÃOS ABOUCHAR LTDA.

RECAUTCHUTAGEM

MATRIZ: Praça Julio Mesquita, 84-96-102 - Fone 4-0124

FILIAL: Posto de Serviço Glória, Av. Ypiranga, 236 - Fone 4-0064

SÃO PAULO

Velocidades máximas

(Conclusão da 17.ª página).

Por outro lado não convém também impressionar-se muito com certas altas velocidades dos carros europeus, por que o Bristol por exemplo, que deu 181 km-h levou cerca de 13 segundos na direita para passar de 64 a 97 km-h, enquanto o Chrysler tomou apenas 10,2 segundos para a mesma aceleração.

A relação final do diferencial de sempenha pelo papel importante na velocidade e aceleração, o que aliás é óbvio.

Além dos carros americanos até 1939 aceleravam mais depressa do que os atuais por serem mais leves; por outro lado, os modernos carros ingleses são melhor perfilados e que também influem na velocidade, como prova o Champion.

Ficam aí pois esses dados interessantes, porém que ninguém resolva verificar se os mesmos são justos ou não nas nossas ruas ou estradas.

Recomenda-se aos interessados a magnífica pista de Interlagos para essas e outras verificações.

Relação dos inscritos

A relação dos inscritos nas diversas provas até ontem, às 20 horas, é o seguinte:

Categoria turismo — 2.000 c. c.

N.º 52 — Mario Leardi, com "M. G."

N.º 56 — Abel Furtaz de Souza Filho, com "Citroen"

N.º 58 — Adolfo Gomes de Oliveira, com "Citroen"

N.º 54 — Carlos Guille Filho, com "M. G."

N.º 122 — Mario Sinatoli, com "Citroen"

N.º 124 — Darcy da Rocha Campos com "M. G."

N.º 126 — Claudio Daniel Rodrigues com "M. G."

N.º 128 — Gilberto Pereira do Vale, com "Citroen"

Categoria turismo força-livre

N.º 68 — Francisco Marques, com "Ford"

N.º 60 — Dick Taylor, com "Citroen"

N.º 62 — Jaime Neves, com "Ford"

N.º 64 — Elizabeth Zagatti, com "Ford"

N.º 66 — Kitty Fabri, com "Nash Embaixador"

N.º 70 — Orlando Mota, com "Chevrolet"

N.º 74 — Osvaldo Bertini, com "Chevrolet"

N.º 80 — Luiz Zappia, com "Ford"

N.º 82 — Jaboti, com "Ford"

N.º 88 — Reinaldo Vilas Boas, com "Chevrolet"

N.º 90 — Carlos Schanz, com "Ford"

N.º 92 — João Parrasan, com "Mercury"

N.º 94 — Serafim dos Anjos Martins, com "Lincoln"

Categoria turismo força-livre (Profissionais)

N.º 71 — Antonio dos Santos Ferreira, com "Ford"

N.º 83 — Jair Correia, com "Chevrolet"

N.º 95 — João dos Santos Marques, com "Chevrolet"

N.º 97 — Luiz Ambrósio, com "Ford"

N.º 99 — Antonio Costelano, com "Ford"

N.º 101 — Carlos Waltin, com "Willis"

Categoria super-esporte

N.º 102 — Pedro Romero Filho, com "Allard"

N.º 72 — Belandi, com "Allard"

N.º 60 — Dick Taylor, com "Citroen"

N.º 78 — Luiz Turri, com "Alfa Romeo"

N.º 114 — Mario Tavares Leite, com "Citistalla"

N.º 116 — Chico Landi, com "Citistalla"

N.º 118 — Amaral Jr., com "Fiat Stanguellini"

N.º 120 — Charles Herba, com "Ford especial"

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

N.º 20 — Rafael Garguilo, com "Ford"

N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"

N.º 32 — Luiz Valente, com "Ford"

N.º 50 — Amaral Jr. e Abel Bernardino dos Santos, com "Ford"

N.º 30 — José Alonso, com "Hudson"

N.º 32 — Amadeu Alonso, com "Ford"

N.º 25 — João Santo Mauro, com "Ford"

N.º 34 — Antonio Crovino Jr., com "Ford"

N.º 18 — José Zaza, com "Hudson"

N.º 48 — Francisco Marques, com "Mercedes"

N.º 52 — Silvio Ramos, com "Ford"

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — Às 13 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 1.100 c.c. Esta corrida será em homenagem a Auto Estrada S. A., proprietária da pista de Interlagos.

2.ª PROVA — Às 13.45 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 2.000 c.c.

Será homenageado nesta prova o ex. cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Serviço de Turismo.

3.ª PROVA — Às 14.30 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo força livre.

Será em homenagem ao major Alcides Pereira diretor da Guarda Civil.

4.ª PROVA — Às 15.15 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo, força-livre, reservada aos para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública.

5.ª PROVA — Às 16 horas — 8 voltas — 64 kls. — Categoria carros adaptados (mecânica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao ex. Ademar de Barros, governador do Estado.

Ordem de saída dos pelotões

Categoria turismo de 2.000 c. c.

1.ª FILA — 40 — 58 — 53 — 44

2.ª FILA — 48 — 50 — 52

Categoria turismo força-livre e super-esporte

1.ª FILA — 68 — 62 — 76 — 66

2.ª FILA — 78 — 64 — 60

3.ª FILA — 70 — 74 — 80

4.ª FILA — 102 — 114 — 158 — 18

Categoria turismo força-livre (profissionais)

1.ª FILA — 87 — 71 — 99 — 83

2.ª FILA — 95

Categoria carros adaptados

1.ª FILA — 28 — 28 — 10 — 30

2.ª FILA — 22 — 18 — 40

3.ª FILA — 48 — 26 — 50

TAPETES — ESTRIBOS PARA AUTOMOVEIS

S. CASINI

RUA PIRATININGA, 781

O AUTOMOVEIL TUCKER VAI CHEGAR

Espera-se para o mês próximo a chegada dos primeiros carros Tucker. Como é do conhecimento de todos esse automóvel é realmente revolucionário. O seu motor, colocado na parte traseira, não tem carburador, utilizando-se de injetores para cada cilindro; este sistema provou muito bem nos aviões. A transmissão do Tucker é integralmente hidráulica, constituída por dois conversores de torque. O porta malas fica na parte frontal do carro.

Sua aparência é belíssima principalmente devido às proporções de suas dimensões.

O motor desenvolve uma potência líquida de 137 H. P. a 3.000 r. p. m. Espera-se que o carro desenvolva 160 quilômetros por hora.

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

AGENCIA BERNARDINO

Automóveis — Compra e venda qualquer quantidade de todos os tipos e em qualquer estado.

Peças e Acessórios para todos os tipos de carros.

A. B. DOS SANTOS

IMPORTADOR

Rua Piratininga, N. 710 — S. Paulo

Telefone, 3-9515

Relação dos inscritos

A relação dos inscritos nas diversas provas até ontem, às 20 horas, é o seguinte:

Categoria turismo — 2.000 c. c.

N.º 52 — Mario Leardi, com "M. G."

N.º 56 — Abel Furtaz de Souza Filho, com "Citroen"

N.º 58 — Adolfo Gomes de Oliveira, com "Citroen"

N.º 54 — Carlos Guille Filho, com "M. G."

N.º 122 — Mario Sinatoli, com "Citroen"

N.º 124 — Darcy da Rocha Campos com "M. G."

N.º 126 — Claudio Daniel Rodrigues com "M. G."

N.º 128 — Gilberto Pereira do Vale, com "Citroen"

Categoria turismo força-livre

N.º 68 — Francisco Marques, com "Ford"

N.º 60 — Dick Taylor, com "Citroen"

N.º 62 — Jaime Neves, com "Ford"

N.º 64 — Elizabeth Zagatti, com "Ford"

N.º 66 — Kitty Fabri, com "Nash Embaixador"

N.º 70 — Orlando Mota, com "Chevrolet"

N.º 74 — Osvaldo Bertini, com "Chevrolet"

N.º 80 — Luiz Zappia, com "Ford"

N.º 82 — Jaboti, com "Ford"

N.º 88 — Reinaldo Vilas Boas, com "Chevrolet"

N.º 90 — Carlos Schanz, com "Ford"

N.º 92 — João Parrasan, com "Mercury"

N.º 94 — Serafim dos Anjos Martins, com "Lincoln"

Categoria turismo força-livre (Profissionais)

N.º 71 — Antonio dos Santos Ferreira, com "Ford"

N.º 83 — Jair Correia, com "Chevrolet"

N.º 95 — João dos Santos Marques, com "Chevrolet"

N.º 97 — Luiz Ambrósio, com "Ford"

N.º 99 — Antonio Costelano, com "Ford"

N.º 101 — Carlos Waltin, com "Willis"

Categoria super-esporte

N.º 102 — Pedro Romero Filho, com "Allard"

N.º 72 — Belandi, com "Allard"

N.º 60 — Dick Taylor, com "Citroen"

N.º 78 — Luiz Turri, com "Alfa Romeo"

N.º 114 — Mario Tavares Leite, com "Citistalla"

N.º 116 — Chico Landi, com "Citistalla"

N.º 118 — Amaral Jr., com "Fiat Stanguellini"

N.º 120 — Charles Herba, com "Ford especial"

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

N.º 20 — Rafael Garguilo, com "Ford"

N.º 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford"

N.º 32 — Luiz Valente, com "Ford"

N.º 50 — Amaral Jr. e Abel Bernardino dos Santos, com "Ford"

N.º 30 — José Alonso, com "Hudson"

N.º 32 — Amadeu Alonso, com "Ford"

N.º 25 — João Santo Mauro, com "Ford"

N.º 34 — Antonio Crovino Jr., com "Ford"

N.º 18 — José Zaza, com "Hudson"

N.º 48 — Francisco Marques, com "Mercedes"

N.º 52 — Silvio Ramos, com "Ford"

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — Às 13 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 1.100 c.c. Esta corrida será em homenagem a Auto Estrada S. A., proprietária da pista de Interlagos.

2.ª PROVA — Às 13.45 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 2.000 c.c.

Será homenageado nesta prova o ex. cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Serviço de Turismo.

3.ª PROVA — Às 14.30 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo força livre.

Será em homenagem ao major Alcides Pereira diretor da Guarda Civil.

4.ª PROVA — Às 15.15 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo, força-livre, reservada aos para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública.

5.ª PROVA — Às 16 horas — 8 voltas — 64 kls. — Categoria carros adaptados (mecânica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao ex. Ademar de Barros, governador do Estado.

Ordem de saída dos pelotões

Categoria turismo de 2.000 c. c.

1.ª FILA — 40 — 58 — 53 — 44

2.ª FILA — 48 — 50 — 52

Categoria turismo força-livre e super-esporte

1.ª FILA — 68 — 62 — 76 — 66

2.ª FILA — 78 — 64 — 60

3.ª FILA — 70 — 74 — 80

4.ª FILA — 102 — 114 — 158 — 18

Categoria turismo força-livre (profissionais)

1.ª FILA — 87 — 71 — 99 — 83

2.ª FILA — 95

Categoria carros adaptados

1.ª FILA — 28 — 28 — 10 — 30

2.ª FILA — 22 — 18 — 40

3.ª FILA — 48 — 26 — 50

TAPETES — ESTRIBOS PARA AUTOMOVEIS

S. CASINI

RUA PIRATININGA, 781

O AUTOMOVEIL TUCKER VAI CHEGAR

Espera-se para o mês próximo a chegada dos primeiros carros Tucker. Como é do conhecimento de todos esse automóvel é realmente revolucionário. O seu motor, colocado na parte traseira, não tem carburador, utilizando-se de injetores para cada cilindro; este sistema provou muito bem nos aviões. A transmissão do Tucker é integralmente hidráulica, constituída por dois conversores de torque. O porta malas fica na parte frontal do carro.

Sua aparência é belíssima principalmente devido às proporções de suas dimensões.

O motor desenvolve uma potência líquida de

MARCAÇÃO DE VOLTAS

Primeira Prova — Categoria 1100 cc3 — As 13 horas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1.a Volta ..													
2.a Volta ..													
3.a Volta ..													
4.a Volta ..													
5.a Volta ..													

Segunda Prova — Categoria 2000 cc3 — As 13 e 45

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1.a Volta ..													
2.a Volta ..													
3.a Volta ..													
4.a Volta ..													
5.a Volta ..													

Terceira Prova — Categoria Força Livre — As 14 e 30

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1.a Volta ..													
2.a Volta ..													
3.a Volta ..													
4.a Volta ..													
5.a Volta ..													

Quarta Prova — Categoria Força Livre (Profissionais) — As 15 e 15

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1.a Volta ..													
2.a Volta ..													
3.a Volta ..													
4.a Volta ..													
5.a Volta ..													

Quinta Prova — Categoria Carros Adaptados — As 16 horas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1.a Volta ..													
2.a Volta ..													
3.a Volta ..													
4.a Volta ..													
5.a Volta ..													
6.a Volta ..													
7.a Volta ..													
8.a Volta ..													

MOTORES QUE USAM DOIS COMBUSTÍVEIS

Dentro de pouco tempo, talvez mesmo no próximo ano, teremos automóveis com motores consumindo dois carburantes, sendo um deles a atual gasolina com cerca de 70 octanas e o outro uma gasolina de 100 ou mais octanas. A razão desse fato é que, como é sabido, quanto maior a taxa de compressão tanto mais eficiente será o motor. Mas, também como é sabido, as altas compressões causam a detonação, impropiamente chamada de "batida de pistão".

Charles Kettering, recentemente aposentado, foi durante muitos anos chefe do departamento de pesquisas da General Motors e a ele são devidas inúmeras inovações e experiências no ramo de motores.

Kettering fez experiências com vários motores entre as quais uma num motor Oldsmobile no qual a taxa de compressão foi elevada até certa de 14 para 1. Conviém notar que essa compressão ainda é usada em alguns motores do tipo Diesel.

Como é óbvio o rendimento do referido motor foi sensivelmente melhorado, se bem que os esforços tenham sido também consideravelmente aumentados.

Depois de vários "testes", chegou-se à conclusão que não devesse ser interessante o lançamento no mercado de motores de alta compressão, esbarrando nessa prática porém no fator combustível, uma vez que esses motores consomem de carburantes anti-detonantes.

Como a gasolina comum ainda é de relativa baixa anti-detonância e como a maioria absoluta dos motores em uso têm compressões da ordem de 6 a 7 para 1 e levando-se ainda em conta o máximo rendimento de um motor é obtido com o mesmo a plena carga, chegou-se a conclusão que para acomodar essa situação com um rendimento maior, a solução estaria na utilização de dois carburantes.

Em regime normal, isto é, com o acelerador parcialmente aberto o motor consome automaticamente o com-



Arlindo Aguiar, um dos prováveis vencedores da categoria dos carros adaptados

AUTO POSTO E MECANICA PIRATININGA

Paschoalino Buonaccorso
RUA PIRATININGA, 843 —
Tel. 3-1933
Estabelecimento recomendado
pelo A. C. B. Instalações em
predio proprio.

EXPOSIÇÃO FEIRA FLUTUANTE

Parte hoje, com destino aos Estádios do Norte e Nordeste, a bordo do "Pedro 1", a Feira-Flutuante, com mostruários da Indústria Paulista. A Federação e o Centro das Indústrias se fazem representar com um "stand" no qual figuram quadros artísticos sobre a nossa produção quadros demonstrativos das realizações do SESI e do SENAI em São Paulo.

POSTO 3-FREIOS

Colocação de lonas de freios em 40 minutos

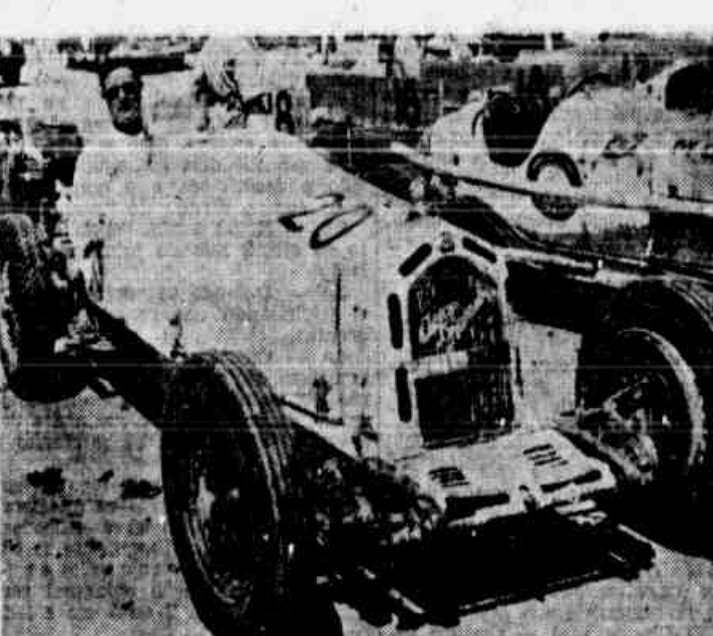
Rua Basílio da Gama, 5 — Entre R. 7 de Abril e R. S. Luiz — Tel. 4-7410

POSTO 1
Regulagem de Motores por senhoritas especializadas

PNEUS — PEÇAS — ACESSÓRIOS
Eletricidade em geral.
Rua Ana Cintra, 113-115 — Telefone 6-5555

POSTO 2
LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO em 40 minutos
10 Elevadores — O Maior Posto do Brasil.
T. 6-2223 — 6-7777 — 6-5555 — 4-1111 — Pr. Julio Mesquita, 80

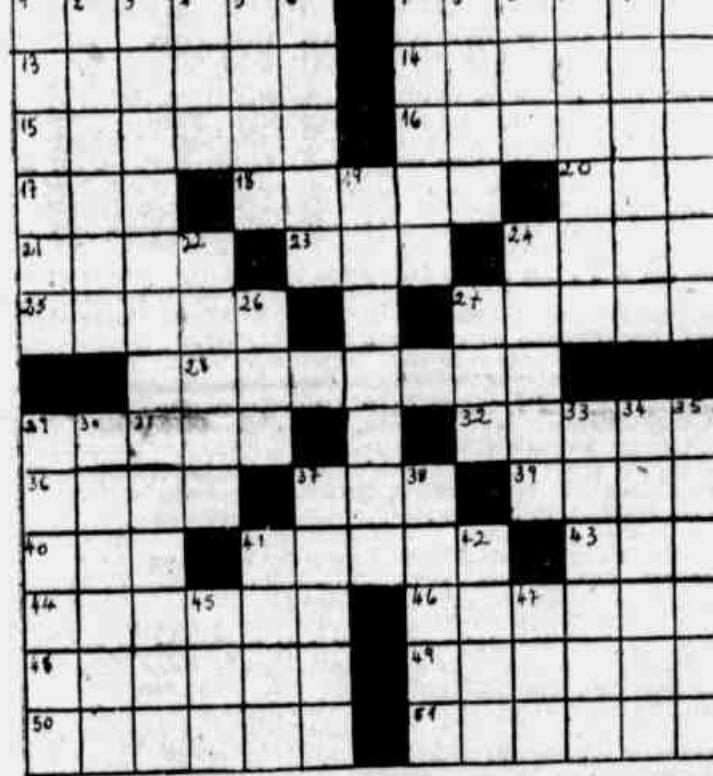
JABURU'
SÃO PAULO



Jaime Neves, o mais sério adversário do favorito da categoria de turismo força-livre

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 42 — "PONTO ALTO"



O quebra-cabeças de hoje foi por nós batizado de "Ponto Alto", por ser um trabalho de classe, como todos os de autoria de Frederico Alberto Lima, que ainda tem mais um problema a ser publicado. Dessejamos um bom domingo a todos e vamos desde já avisando que na sexta-feira, dia 14, provavelmente não publicaremos problema: tão somente a solução da semana. O espaço será gasto com regras e instruções provisórias sobre como fazer problemas para esta seção, a fim de cooperarmos com os nossos colaboradores que ainda não tem prática na feitura dos trabalhos.

HORIZONTAIS
1 — Tregento do rosto. 7 — Valde-sas. 13 — Sobrecarregar. 14 — Pequena demora. 15 — Gago. 16 — Arrimar. 17 — Fruta de condão. 18 — Cabo com que se estendem as velas. 20 — Juntamente. 21 — Mulher nobre. 23 — Espaço de dois meses. 24 — Elevar-se. 25 — Louco. 27 — Baleia. 28 — Ilegítimo. 29 — Qualidade do quarto transcrito. 32 — Arvore que produz estoraghe. 36 — Animal carnívoro. 37 — Nome de mulher. 39 — Descendente de Moisés. 40 — Filéira. 41 — Fertil. 43 — Espécie de cupim sem manga usada pelas contrárias. 44 — Doença dos bichos de seda. 46 — Espirrar. 48 — Assistir. 49 — Restituir. 50 — Nome de homem. 10 — Pequena nosa. 11 — Galão de fio de seda que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 12 — Mulato alourado. 19 — Cada navio da marinha de guerra. 22 — Graça fina, delicada. 24 — Perfume agradável. 26 — Pronome pessoal feminino. 27 — Patrão. 29 — Inundar. 30 — Canal de navegação no extremo dos bancos de areia de uma barra. 31 — Abastimento. 33 — Sacrifício. 34 — Graudeamento de ripas. 35 — Animais carnívoros da família mellelidas. 37 — Ignorância brasileira feita com massa de feijão cozido. 38 — Afvora da família das palmeiras. 41 — Ligar. 42 — Nome de orixá (pl.) 43 — Raiva. 47 — Arara.

VERTICAIS
1 — Bem conceituado. 2 — Cobrir de nata. 3 — Giestra. 4 — Data. 5 — Defeito físico ou moral. 6 — Fragação. 7 — Oco do braço. 8 — Na parte exterior. 9 — Nome de homem. 10 — Pequena nosa. 11 — Galão de fio de seda que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 12 — Mulato alourado. 19 — Cada navio da marinha de guerra. 22 — Graça fina, delicada. 24 — Perfume agradável. 26 — Pronome pessoal feminino. 27 — Patrão. 29 — Inundar. 30 — Canal de navegação no extremo dos bancos de areia de uma barra. 31 — Abastimento. 33 — Sacrifício. 34 — Graudeamento de ripas. 35 — Animais carnívoros da família mellelidas. 37 — Ignorância brasileira feita com massa de feijão cozido. 38 — Afvora da família das palmeiras. 41 — Ligar. 42 — Nome de orixá (pl.) 43 — Raiva. 47 — Arara.

BORRACHA ESPONJA PARA AUTOMOVEIS
S. CASINI
RUA PIRATININGA, 781

Campanha de proteção às arvores e aos animais

A Sociedade "Amigos da Cidade" vai encenar uma campanha de proteção às arvores e aos animais. Para esse fim foi constituída uma comissão que será dirigida pelo sr. Cristovão Pereira de Sá, a qual iniciará imediatamente a sua ação em defesa dos nossos parques, bosques, praças arborizadas e, principalmente, das arvores espalhadas pela cidade, ameaçadas de destruição completa, devido às depredações que sofrem por pessoas inconscientes, inescrupulosas, dotadas de instinto demolidor.

As nossas florestas, por exemplo, em diversos pontos da cidade, têm sido alvo da sanha desses elementos destruidores.

Dentre elas devem-se destacar a floresta de Vila Galvão, as florestas existentes no caminho do Butantã; ao lado da Auto Estrada de Santo Amaro; a de Vila Cerqueira Cesar, caminho de Pinheiros e a da Mooca, na rua da Figueira.

Devem elas merecer o carinho da população, do contrário, terão o mesmo destino da magnífica floresta que existia no Pari, hoje desaparecida.

Os animais merecerão igual cuidado da Comissão, que iniciará uma campanha educativa pela imprensa, pelo rádio, nas escolas, por meio de publicações.

A comissão aceita a colaboração de todos os interessados, os quais serão atendidos imediatamente na sede da Sociedade, à rua Xavier de Toledo, 140, das 15 às 18 horas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 41 "CORREIO PAULISTANO II"
HORIZ. 1 — posti; 6 — preta; 2 — orgia; 12 — alreio; 13, 14 — largo; 15 — lre; 16 — ecor; 17 — nas; 18 — oh; 19 — altas; 22 — lá; 23 — alena; 24 — ao.
VERT. 1 — colinas; 2 — orixá; 3 — agreste; 4 — ti; 5 — lá; 6 — paleola; 7 — riachão; 8 — erro; 9 — togo; 10 — rosa; 20 — ai; 21 — há. Terça-feira PROBLEMA N. 43 — "Canja de Galinha".

CORRESPONDENCIA

VELHINHA (Capital) — Recebidos seus problemas, que agradecemos e

MOSAICOS DE VIDRO

A POESIA — As coisas mais vivíveis se ocultam de nós entre as sombras de nossas distrações. Desdenhamos a poesia, embora tudo seja música e poesia na natureza, visto que cantam as aves, sussurram os ramos e os regatos, silva o furacão nas montanhas, ou por cima das ondas revoltas do mar. O Livro por excelência, a fonte personificada das coisas belas, o que contém o espírito da sabedoria, já que foi o próprio Espírito Santo que o ditou, o código das religiões, em uma palavra, está escrito em verso com o calamo dos poetas. David o era e compôs em rimas seu Salterio, para que fosse mais digno de Jeová. Já se lamenta em consonantes hebraicas e os profetas viram o futuro porque eram dotados de olhos inspirados dos sercs que vivem no futuro.

Pelo consenso unanime das nações civilizadas, os primeiros mestres da juventude são os poetas. Virgílio, Horácio, desde que renasceram as letras, são os que abrem as portas da alma à claridade do Belo, renascendo o caráter de sua inteligência a todos quantos cultivam suas faculdades intelectuais nas escolas e liceus. Seus nomes, seus sonetos, suas idéias, a maneira de ondas que fundem-se sem se deter nem esgotar-se, passam de geração em geração, rejuvenescendo-se, por meio de mil traduções e comentários dados à luz pela imprensa de todos os mundos. (JUAN MARIA GUTIERRES).

DE QUEM É ESTA JOIA? — De-se-ria a casa está. Enfrei chorando de quarto em quarto em busca de luzes. Por toda parte, as palmas visões! Por toda parte as lagrimas falando! Vejo meu pai na sala caminhando, da luz da tarde aos tepidos claros. De minha mãe escuto as orações na alcova sendo me ajoelhei chorando. Brincam minhas irmãs, doce lembrança, na sala de jantar. Al, modidade, és tão veias e o tempo não des-cansa!

O' sonhos, sonhos meus de clari-da-de, como é tardia a ultima esperan-ça... Meus Deus, como é tamanha esta saudade!

A joia de ontem é um soneto de Goulart, um dos grandes poetas bra-si-leiros.

PARA AS DONAS DE CASA — De- pois que o marido saiu de casa, almo-çado, para ir trabalhar, a moça olhou com desconsolo a cozinha por arru-mar, a sala de jantar em desordem, os quartos por fazer... E resolveu des-cansar um pouco — o calor estava da-quele jeito. Mas ali dali a minutos a campainha retinha, imperiosa. A moça espionou pelo postigo: era um moçoinho bem vestido, com uma pasta na mão. Inspiração genial! Abriu a porta de sopetão, correu para o recém-chega-do: Muito bem! Estava à sua espera! E antes que o moço alarantado reagisse, puxou-o pela mão e levou-o direta-mente para a cozinha, sempre a falar, a sorrir, a gesticular. "Vamos começar por aqui. Olhe, tome este avelut. Es-tou gostando da sua gentileza, sabe? Aqueles pratos ali... na pia. Chit! Não fale que em cinco minutos ter-minamos tudo!"

Mela hora depois a casa estava que- ra "em brinco! E só então a moça

INTERNACIONAIS
1915 — A Inglaterra dá uma res- posta preliminar ao protesto america- no sobre a apreensão de malas mari- times.

1917 — A Alemanha decide iniciar a guerra submarina.

1900 — Nasce a Rainha Maria da Iugoslavia.

americana — 1815 — O presidente Alvar Gorrta Posadas, na Argentina.

Nacionais — 1917 — Morre na França Nicolau Durand de Villegail- lon, fundador da colonia huguenote no Rio de Janeiro.

1817 — Alvará concedendo ao prin- cipe D. Pedro de Bragança o título de príncipe do Reino Unido do Algar- ve, Portugal e Brasil.

1822 — O príncipe regente D. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo as ordens de Lisboa (Dia do Fico).

1823 — Carta Imperial dando ao Rio de Janeiro o título de "Cidade mu- nicipal e heroica".

1851 — Parte da Inglaterra o vapor "Tevisol", que inaugurou a viagem da primeira linha de paquetes entre a Europa e o Brasil.

1869 — Morre o Barão do Trunfo, em operações no Paraguai.

1881 — Promulgação que estabele- ce no Brasil o sistema de eleição direta.

AMANHÃ
Municipal: 1773 — Portaria criando o município de S. Luiz de Paraitinga.

Internacional: 1917 — Os Aliados respondem à "nota de paz" de Wil- son prefixando os objetivos de guerra.

Americana: 1827 — Entrada triun- fal de Bolívar em Caracas.

Nacional: 1681 — Morre em Olinda, Pernambuco, João Fernandes Vieira, heroi da luta contra os holandeses.

O HOROSCOPO
O dia é hoje é bom para as- suntos relativos a casas, minas, terra e construções. Não faças operações de negócios de manhã.

Evita o alcool que é hoje parti- cularmente nocivo. O anjo guardião que hoje está de plan- tão na terra é Eter-lah, que pro- tege nas viagens terrestres e ma- ritimas, produz caráter indus- trioso, empreendedor, amante de viagens. A má influencia domi- na a má educação e traz des- cobertas perigosas e nocivas às sociedades. Põe também obstacu- los nas empresas.

—(6)—
O dia de amanhã é bom para viagens e para se pedir favores.

O anjo do dia é Mahasiah, que domina as altas ciencias e filo- sofias ocultas, a teologia e as artes liberais. Da facilidade de aprender o que se ensina. Pro- priedade fisionomia e caráter alegre e dá gosto pelos prazeres honestos. A má influencia domi- na a ignorância, a libertina- gem e todas as más qualidades do corpo e da alma. Os nasci- dos neste periodo, em que Marte e Mercúrio estão em Aquário, são de natureza energética, mu- to engenhosa, de viva percepção e amor à ciencia. Tem gosto pe- los estudos e pesquisas da na- tureza. Obterão exílio em inven- ções e engenhos. As mulheres são exigentes, desejosas de ob- ter renome ou reconhecimento. Não querem servir e só se sentem bem na chefia das coisas. Têm obstáculos provenientes do ena- mento, mas triunfarão depois dos 25 anos.

CONVOCADOS ARRIMO DE FAMILIA

Para conhecimento dos interessados declara-se que os convocados para o serviço militar, das classes de 1929 e 1930, que servem de arrimo de família, deverão aguardar instruções que serão publicadas oportunamente sobre os documentos a serem apresentados.

Em consequência, a organização de provas exigidas em anos anteriores, cuja obrigação será integralmente "gratuita", não deve ser tentada presente- mente, visto se tratar de grande nú- mero de documentos que têm acarre- tado, ilegalmente, despesas avultadas aos interessados.

Pela Imprensa, serão fornecidas, na devida época, instruções detalhadas aos cidadãos convocados que, desde já deverão comparecer à inspeção de saúde que está sendo realizada.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Al- vares Cabalco") e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 8o andar — SÃO PAULO

Organizado para o ensino de português, o curso de português nacional, NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e sete meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve re- sponder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 30,00 (trinta cruzeiros). Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a pri- meira mensalidade. Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE.

AGRICULTURA E PECUARIA

CONSERVAÇÃO DE TUBERCULOS DA BATATINHA NA FAZENDA

M. KRAMER

O problema da conservação de tubérculos de batatinha, produzidos na própria fazenda, baseia-se no armazenamento em lugares frescos, secos e escuros.

Para preencher estas finalidades em base comercial necessita-se, muitas vezes, de instalações custosas. Mas, do ponto de vista prático, para o caso de armazenamento na fazenda, acreditamos que a construção de um rancho de pau a pique coberto de sapé e chão de terra batida, serviria satisfatoriamente para esse fim. Recomendamos, neste caso, que o rancho seja suficientemente grande, de modo a conter toda a colheita sem ficar sobrecarregado, e, além disso, seja bem isolado e bem ventilado.

Por outro lado, porém, é claro que o bom armazenamento consiste em algo mais do que um simples amontanhamento do produto no depósito. É um fato reconhecido que durante o período de armazenamento podem ocorrer sérias perdas do material, a menos que se tomem precauções razoáveis contra os fatores que causam estas perdas. Entre esses fatores podem ser citados as podridões devidas ao umedecimento e à disseminação de doenças presentes nos tubérculos ao tempo de armazenamento, sua brotação durante a conservação e os danos pelo aquecimento e pela luz.

Assim, é condição primária que os tubérculos sejam armazenados de modo a evitar o risco de perdas devidas ao apodrecimento em depósito, causado pelo umedecimento e contaminação da terra aderida às batatinhas. Depois de colhidas, portanto, deve-se primeiro delas as esparramadas para ficarem bem secas e então amontanhá-las, numa altura não maior de 1 metro.

Entre estas 2 operações, secagem e amontão, pode ainda ser procedida uma cuidadosa seleção, a fim de retirar qualquer tubérculo mostrando sintomas de doença ou outros danos, o que virá reduzir a probabilidade do desenvolvimento e disseminação das doenças durante o tempo em que estiverem depositados.

Mesmo com esta cuidadosa escolha

das batatinhas ao tempo da amontão, pode ainda haver perdas devido às doenças e defeitos da conservação. De fato, as batatinhas continuam a respirar por algum tempo após a colheita e se não se facilitam condições para uma boa ventilação durante os estados iniciais da armazenagem, haverá aquecimento com subsequente não de crescimento dos tubérculos.

Outro ponto de capital importância durante o armazenamento se refere às perdas excessivas devidas à brotação dos tubérculos nos montes. Quando a respiração cessa nas batatinhas armazenadas, elas entram num período de repouso durante o qual as "gemas" ou "olhos" ficam dormentes. A duração deste período de repouso é influenciada não somente pela variedade, como também pelas condições da armazenagem. Quando passa este período, os tubérculos começam a brotar à custa das suas reservas acumuladas, e, naturalmente, quanto maior for esta brotação maior será a perda de alimento. Torna-se, portanto, importante, fazer um exame de tubérculos periodicamente no depósito, de modo a retirar os brotos e quaisquer batatinhas doentes que se apresentem.

Finalmente, o cuidado durante o armazenamento não termina aqui, pois há ainda a considerar a questão dos danos causados pela luz. Quando as batatinhas são expostas à luz, elas desenvolvem uma coloração verde, que prejudica a aparência dos tubérculos e torna também seu uso perigoso na alimentação. É de boa norma, portanto, situar as fileiras do depósito de maneira a obter ventilação cruzada, cobrindo-as porém para excluir a luz.

Como ainda não existe para as nossas condições estudos detalhados sobre as diferentes maneiras de conservação das batatinhas recentemente colhidas, solicitamos que nos sejam dadas, oportunamente, breves informações sobre os resultados obtidos pela aplicação dessas medidas ou de suas possíveis modificações. De nossa parte, prontificamo-nos a fornecer quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Combate à peste suína

Grandes prejuízos já causou a peste suína ao país e a renovação da suinocultura está dependendo de um intensivo combate à essa moléstia, campanha que só poderá surtir efeitos satisfatórios se houver estreita colaboração dos criadores e demais interessados no comércio de porcos, com os serviços oficiais de Defesa Sanitária Animal.

Qualquer descuido ou imprevidência será desastrosa às regiões ainda livres, sendo dever de todo o cidadão, ditado pelo próprio senso de patriotismo, cooperar, tanto quanto possível, pelo feliz êxito dessa campanha de recuperação de uma riqueza que é nossa e que está seriamente ameaçada.

DEFINIÇÃO

A peste suína é produzida por um vírus de alto poder infectante, constituindo doença de larga contagiosidade, podendo ser facilmente levada à distância pelos curtos espaços, rodas de carros e caminhões, calçados e vestimentas de pessoas, pelos urubus, etc.

Os porcos doentes eliminam vírus pelos correntes, evacuações, urina, etc., e desta forma a peste suína vai se mantendo nas pocilgas, mangueiras e chiqueiros.

COMO RECONHECER A PESTE SUÍNA?

SINTOMAS — Febre, andar incerto, olhos vermelhos, manchas vermelhas na pele, diarréia escura, tendência a ficar com os dentes amontoados. Cinco a vinte dias de doença, morrendo alta e os que escapam são perigosos, tornando-se propagadores da peste.

LESÕES

PULMÃO E CORAÇÃO — Apresentam manchas hemorrágicas espalhadas na superfície dos órgãos.

BAÇO (Pâncreas) — Contem focos de cor azul escuro, levemente salientes.

RINS — Muito significativo o aspecto de ovo de peru que lhes conferem numerosos e pequenos pontos hemorrágicos.

BEXIGA — Aberta a bexiga mostra o revestimento interno salpicado de pingos vermelhos.

INTESTINOS — Na parte interna é cheio de bolões ulcerosos cobertos de material amarelado.

COMO EVITAR E COMBATER A PESTE SUÍNA?

1.º — Vacinando todos os porcos com a vacina cristal violeta. A vacina pode ser aplicada de dois modos diferentes:

a) — Aplicação subcutânea — Injetar na parte interna da coxa, abaixo da pele, 5 centímetros cúbicos, tendo-se o cuidado de desinfetar previamente a região com água de creolina e fazer massagem depois da operação.

b) — Aplicação intradérmica — Injetar na ponta da orelha um centímetro cúbico com agulha própria que penetra superficialmente na pele, fazendo saliência indicando o seu trajeto; a seringa deve ser de vidro para garantir uma boa pressão, a região é desinfetada e o porco dominado com o auxílio do "cachimbo".

2.º — Revacinando, depois do sexto ao oitavo mês da primeira inoculação.

3.º — Isolando os porcos suspeitos e sacrificando os reconhecidamente doentes.

4.º — Os porcos suspeitos, sem acusarem sintomas acentuados poderão ser tratados pelo soro anti-peste em doses elevadas e vacinados de quinze dias depois de receberem o soro.

5.º — Destruindo pelo fogo ou enterrando profundamente os que morrerem ou os que forem sacrificados.

6.º — Limpando diariamente as pocilgas, chiqueiros e mangueiras e procedendo a desinfecção quinzenal com solução de soda a 2 ou 3 olo e leite de cal.

7.º — Não trazendo porcos de zonas suspeitas e estabelecendo o regime de quarentena para os adquiridos recentemente que deverão ficar isolados das criações pelo espaço de 30 a 40 dias.

A IMPORTANCIA QUE NOS HA DE MERECER A BOA PREPARAÇÃO DO ESTRUME NAS FAZENDAS DO ESTADO

Pensam muitos agricultores inexperientes que, para fabricar estrume, baste que amontemos na estrumeira os excrementos e as palhas que formam a cama dos animais.

Entretanto assim não é, pois que a boa curtição do estrume exige do agricultor uma série de operações, das quais ele não pode e nem se deve descurar.

Se o agricultor soubesse qual é a atividade das bactérias no estrume curtido convenientemente, melhor compreenderia a complexidade do assunto que, talvez, se lhe afigure de ser apenas uma importância.

Sobre tal matéria escreve-se muito e pode-se ainda escrever muitos volumes, tal é o interesse que a matéria oferece aos estudiosos de todos os países.

Entre nós todos aconselham fabricar estrumes nas fazendas, mas não há quem ensine e esclareça ao agricultor o "modus faciendi", para que grande parte desses resíduos, acumulados, não pereçam também grande parte do seu valor no lugar onde vêm sendo guardados e abandonados às leis da natureza.

Ensinaamentos práticos que esclareçam ao agricultor os fenômenos que se produzem durante a preparação do estrume afiguram-se-nos de grande importância, agora que todos os fazendeiros concordam em atribuir a esse resíduo uma importância, que, segundo a. e. s., é verdadeiramente excepcional. E essa difusão torna-se, por isso mesmo, de imprescindível necessidade, pois que, doutra forma,

enormes serão os prejuízos do agricultor que quiser fabricar estrume sem ter uma noção exata do que vai fazer.

Poderá parecer exagero o que afirmamos; entretanto, baste dizer que sendo o azoto o elemento fertilizante de maior valor no estrume, logo disso nos convenceremos quando refletirmos que as perdas desse mesmo azoto, nesse resíduo, poderá elevar-se até quase à metade, se não coubermos orientar a respectiva preparação.

Sabemos que muitos fazendeiros de São Paulo fazem grandes esforços para fabricar o estrume de que não sabem prescindir, para adubar os seus cafezais, chegando-se mesmo a fazer da criação um mal necessário, como já faziam os agricultores do século passado, em cegueira ao princípio sustentado pelo grande agrônomo Lombroso.

Ora, se o nosso agricultor enveredou por esse caminho, se ele gasta enormes quantias para a construção de estábulos e de estrumeiras, se ele compra animais e gasta grande parte do seu tempo e das suas energias para cuidar da criação e se, por fim, ocupa grandes áreas de terreno para a organização de terreno para a organização de prados e pastos, cuja preparação, defesa e colheita, também, lhe custa muito dinheiro, claro está que esse estrume, que ele quer fabricar, não é um produto integral, do maior valor que lhe for possível conseguir, para que não se desperdice aquela energia fertilizante que um bom estrume deverá conter.

E com ensinamentos relativos a esse

8.º — Tendo em vista o perigo que representam as pessoas e os veículos que estiverem em locais contaminados que podem levar o vírus pestoso nos calçados, nas rodas e nos cascos de animais de tração.

9.º — Se permitindo a entrada nos chiqueiros e nas pocilgas as pessoas que habitualmente ali trabalham; na entrada deve ser colocado um tabuleiro de 60 centímetros de comprimento por 40 centímetros de largura e por 5 centímetros de fundo, cheio de cal extinta, a fim de desinfetarem os calçados sempre que, excepcionalmente, se penetrarem pessoas outras.

10.º — Mantendo os porcos bem nutridos, utilizando água pura, canalizada; dividindo-os em lotes de acordo com as idades; fazendo o tratamento das verminoses com a fenotiazina e combatendo o piolho como produtos à base de DDT; afastando os urubus e qualquer outro comensal dos chiqueiros.

Para que servem as indústrias rurais?

AMAURY H. DA SILVEIRA

As indústrias rurais, também conhecidas por indústrias agrícolas, são indústrias que lançam mão da matéria prima fornecida pela agricultura, transformando-a na própria fazenda.

E para que servem as indústrias rurais?

As indústrias rurais servem para aproveitar a matéria prima inesgotável que provém da agricultura e pecuária. Cereais, frutas, hortaliças, carnes, leite, etc., produzidos no meio rural carecem de aproveitamento que a indústria, com suas múltiplas transformações, é capaz de utilizar.

Assim, a industrialização de cereais nos dá amidos, farinhas, conservas, vinhos, cervejas e outros produtos.

A industrialização de frutas nos permite obter: sucos, geleias, xaropes, marmeladas, frutas secas, frutas cristalizadas, compotas, vinhos, licores, aguardentes e vinagres.

A industrialização de hortaliças por sua vez, nos oferece: grãos secos, farinhas, picles, conservas, doces, etc.

E, por fim, a industrialização de carnes, peixes e derivados nos fornece: produtos salgados, defumados, defumados, refrigerados, conservas, produtos em óleo ou gordura, escabeche, pastas, farinhas, etc.

Fica, portanto, demonstrado fartamente que não nos falta matéria prima e nem variedade de produtos para as indústrias rurais.

— As indústrias rurais, servem para evitar a superprodução, permitindo ao fazendeiro a franca produção e a estabilização do preço, porque se produzir um excesso ou não obter bom preço pode transformá-lo num produto industrializado de maior valor econômico que o produto em espécie.

Deste modo, poderá plantar laranjeiras em profusão porque se a laranja não der bom preço, o agricultor irá transformá-la em vinho, vinagre e aguardente.

Poderá plantar mandioca, sem temer superprodução, porque a raiz, mesmo em pequena escala, pode ser transformada em polvilho, farinha de mandioca, raposa, farinha de raposa, tapioca, beiju e aguardente.

Poderá cultivar tomates em abundância porque o excesso será transformado em suco de tomate, molho de tomate e geléia.

E muitos outros exemplos citaríamos, se não bastassem os que já citamos para convencer o homem do campo, que, onde se praticam indústrias rurais não há perigo de superprodução.

— As indústrias rurais servem para



Pedidos de literaturas aos fabricantes:

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S/A.

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL — Est. São Paulo

LEVANTAMENTOS AEROS DE FAZENDAS

INDUSTRIAS COMERCIO

EMPRESA NACIONAL DE FOTOGRAFIA AEREA LTDA.

VISTAS AEREAS

E. N. F. A. AEROFOTOGRAFIA CADASTRO

S. PAULO

Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.º andar — Telefone: 4-8484

A FABRICAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

O carvão vegetal produz-se desde os tempos pré-históricos por meio da combustão da madeira e limitando o acesso do ar.

Os processos primitivos empregados durante muitos anos são ainda usados com ligeiras modificações, embora em alguns países, se tenham introduzido alterações quanto ao tamanho dos fornos e aos detalhes da sua construção e funcionamento. A necessária vigilância de um forno de carvão exige bastante experiência, sendo muito difícil dar instruções a uma pessoa que a mão não tenha. O forno construído em redor de um suporte formado por troncos ou mais varas metidas no solo separadas em blocos em toda a sua extensão. Este suporte, que deve ter entre 30 a 60 cm. de diâmetro, segundo o tamanho de forno, serve para sustentar a lenha e forma uma chaminé para dar saída ao fumo e ao vapor. A maneira que se vai formando o forno, este canal fica cheio de material solto para alimentar a combustão da lenha, como, planta seca, ramos ou pedaços de lenha seca. Em volta deste suporte central não-se a lenha em pilhas, que provavelmente se preterem, de modo que todos os troncos tenham aproximadamente o mesmo comprimento, coloração e de modo que fiquem iguais verticais, mas com uma ligeira inclinação de fora para dentro. Sobre esta primeira fileira de lenha colocam-se uma segunda na mesma maneira e, por fim, com os troncos mais pequenos, forma-se uma terceira fileira, completando o forno, o qual terá a forma de uma pilha circular. A fim de se obter os melhores resultados, convém que a lenha esteja previamente seca. O tamanho do forno depende de va-

rias circunstâncias, podendo ser de 50 a 150 metros cúbicos.

Toda a pilha, excetuando a abertura central, cobre-se com musgo ou terra suficiente para impedir a entrada do ar. Em seguida inicia-se a carbonização, pegando fogo por meio do material seco do centro da abertura e regulando o ar com pequenas aberturas à volta da base do forno. O princípio geral que preside à carbonização assenta na admissão de ar em quantidades tais que, retrocedendo o fogo lentamente do centro para a periferia na direção oposta da corrente de ar, não fica suficiente ar para queimar a lenha transformada já em carvão. O tempo necessário para a carbonização depende do tamanho do forno e da humidade da lenha, etc.; e pode ser de algumas semanas. Quando o fumo que sai da parte superior do forno se torna adensado e azul, considera-se terminada a carbonização. Então fecham-se todas as aberturas e deixa-se o forno arrefecer durante um a cinco dias, conforme o seu tamanho. É necessário muita paciência e experiência para obter o melhor rendimento do carvão vegetal, que, tratando-se de bordo, roble, faveira, etc., é de um quarto de hectolitro por metro cúbico. As seguintes indicações podem servir de grande auxílio.

O forno precisa ser acendido constantemente, dia e noite tendo sempre à mão troncos com que se podem tapar quaisquer buracos que se formem. O objetivo do trabalho e carbonizar a lenha sem queimar-na, por isso uma vez aceso o fogo deve-se reduzir a admissão do ar, regulando-o de maneira que o fenômeno se verifique sem uma desnecessária combustão do carvão. Deve-se deixar arrefecer completamente o forno antes de o abrir, pois existe o perigo de que o carvão se inflame ao contacto com o ar.

É conveniente ter a mão suficiente água para apagar o fogo em caso de necessidade.

Temos no forno de tijolos uma modificação moderna do que acabamos de descrever. A sua construção porém, é mais dispendiosa, naturalmente, mas nele a carbonização efetua-se mais facilmente e o seu rendimento também é maior. Quando a lenha, empregada muito resinoza, como algumas variedades de pinheiro, forma-se no forno outro produto além do carvão: o alcatrão proveniente da resina que se deposita no fundo do forno, e que se pode retirar se o rolo é feito de fumação. O carvão de madeira dura pesa uns 25 quilos por hectolitro, e o de madeira macia uns 20 quilos.

CERCAS "PAGE"

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTACADAS — ANCORAS

"PAGE" Lda.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109

Telefone 2-3080 - São Paulo

UPERIAL

A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA

Cferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL" (Marca registrada) Produtos à base de BHC para controle da broca do café e pragas do algodão.

"PERENOX" Produto que substitui a calda bordalesa com inúmeras vantagens.

"DEENATE" Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL" Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

ARSENIATO DE CHUMBO Rosado, americano, de fabricação "Du Pont".

... e outros bons produtos para a lavoura ...

PEÇAM-NOS LITERATURA

INDUSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "UPERIAL" S. A.

SEÇÃO AGRÍCOLA

Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.º andar — SÃO PAULO

REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

PASTEIRELOSE AVIARIA

OCTACILIO PINTO C. DE SOUS.

O "Pasteirelose aviária" ou "Colpa aviária" é uma doença causada por um bacilo — a "Pasteurella avicida".

Essa doença, que ataca principalmente galinhas, peris e com menor frequência patos, gansos, cisnes e pombo, caracteriza-se pela emissão de fezes amareladas-verdes ou sanguinolentas, febre alta, penas arrepiadas, profundo abatimento e coloração arroxeada da crista ou da barbeta.

A evolução da "Pasteurelose aviária" é quase sempre aguda. As aves muitas vezes morrem quase que subitamente, em meio a fortes convulsões. Em alguns casos mesmo, ao amanhecer, os criados podem encontrar mortas, no galinheiro, inúmeras aves que na noite anterior pareciam perfeitamente sãs. As lesões encontradas nas aves mortas são, sobretudo, hemorragias. Essas lesões são mais visíveis sobre o intestino, coração e pulmão. O fígado apresenta-se aumentado com pequenos pontos brancos, revelando focos de necrose ou de degeneração.

Para evitar a doença, é aconselhável a vacinação de todas as aves. O Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura prepara uma "vacina contra a Pasteurelose Aviária", que confere imunidade por 30 a 60 dias. Sua inoculação se faz subcuta-

neamente, sob a pele da raiz da asa ou em injeções sob os músculos do peito. As doses a serem injetadas são as seguintes: pintos, 0,5cm³; frangos, 1 cm³; aves adultas, 2 a 4 cm³, conforme o talhe.

Toda a ave nova, antes de ser introduzida no galinheiro, deve ser examinada em observação, isolada, pelo menos durante 30 dias, para que se possa verificar se não é portadora da doença. Se por acaso a doença irromper num galinheiro, todas as aves devem ser separadas em local distante, com pessoal exclusivo para seu tratamento, devendo desinfetar-se o galinheiro com uma solução de Hidróxido de potássio a 2,5%, associado ao leite de cal a 5%, caso não se possa abandoná-lo para construção de um novo. O local de isolamento será submetido, também, a constantes desinfecções com as soluções acima, queimando-se não só as fezes das aves doentes, como aquelas que morrerem. Simultaneamente com essas medidas, estabelecer-se-ão providências para o combate às moscas e aos outros insetos que são apontados como vetores mecânicos da doença.

Nas aves que ainda não apresentarem sintomas de terem contraído a

(Continua na pag. 31-A)

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 118
SÃO PAULOCOBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO

2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 1/2 % a. a.; 30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARAQUATUBA — ARAQUAQUA — ARARAQUARA —
ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — DUARTINA — FRAN-
CA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL
LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NO-
VO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNUN-
RAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUN-
GA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO
ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE
DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO
RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ —
TUPA — VALPARAISO — VITÓRIA — VITÓRIA

STOCK DO BRASIL S/A.

ATA 19.ª DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Às onze de Dezembro de mil nove-
centos e quarenta e oito, as onze ho-
ras, nesta cidade de São Paulo na sede
do STOCK DO BRASIL S. A. para
Indústria Vinícola, reuniram-se em as-
sembleia geral extraordinária, os infra-
assinados, acionistas da mesma socie-
dade, devidamente convocados. — Pro-
cedendo-se à formação da mesa é eleito
para presidir a assembleia o acionista
sr. CIRO MASETTI FILHO, o qual
convoca para secretário a mim ADOLF
GOTTSCALK. — Assumindo a dire-
ção dos trabalhos o sr. Presidente man-
da proceder a verificação do livro de
presença, constando acharem-se pre-
sentes acionistas representando nume-
ro legal. — Declara então o sr. Pre-
sidente instalada a assembleia e aberta
a sessão e convoca o sr. Secretário a
proceder a leitura do aviso de convoca-
ção inserido no "Diário Oficial" do
Estado e no "O Dia" dos dias 30 de
novembro, 1 e 2 de dezembro corrente,
aviso de convocação esse que servirá
de ordem do dia para os trabalhos da
assembleia. — Fina a leitura das car-
tas de renúncia em caráter irrevoga-
vel apresentadas pelos diretores gerente
e secretário, respectivamente srs. Mario
Maciejewski e Cirio Masetti Filho. —
Fina a leitura, o sr. Presidente subme-
te a votação, separadamente, a re-
núncia de cada uma daqueles diretores,
renúncias essas que, dado os pondera-
dos motivos invocados e o caráter de
irrevogabilidade de decisão que lhes
deram os diretores renunciando, são
aceitas por unanimidade. — Pede a
palavra o acionista Dr. Adalberto Pe-
reira Fonseca e propõe que seja su-
primido o cargo de Diretor-Secretário,
passando as suas funções a ser exerci-
das pelos diretores Gerente e Técnico.
— Posta em discussão e, após, em vota-
ção é a proposta unanimemente apro-
vada. — Em seguida, declara o sr.
Presidente que se a passar a deliberar
sobre a proposta de cre d'go, criação
de um Conselho Consultivo, com as
funções e remuneração a serem delibe-
radas. — Pede a palavra o acio-
nista sr. Pierre Leob e propõe que a
Diretoria seja assistida em todos os as-
suntos que julgarem necessários por um
Conselho Consultivo, composto de 2
membros, com um mandato por 2 anos,
reeligíveis, e com a remuneração de Cr\$
6.000,00 (seis mil cruzeiros). — Posta
em discussão e, após, em votação, é a
proposta aprovada. — Com a palavra
novamente o acionista sr. Pierre Leob
propõe que, a vista da pressão do
cargo de Diretor-Secretário e da crea-
ção do Conselho Consultivo, deliberada
na presente assembleia, fossem os arti-
gos 6.º e 7.º dos estatutos, a ter a
redação seguinte: — ARTIGO 6.º —
A sociedade será administrada por uma
Diretoria composta de dois diretores
— Diretor-Gerente e Diretor-Técnico
acionistas ou não, residentes no país,
os qual serão assistidos, em todos os
assuntos que essa assembleia a critério
da mesma Diretoria, se tornar neces-
saria, por um conselho consultivo, com-
posto de dois membros, acionistas ou
não. — Tanto a Diretoria como os
membros do Conselho Consultivo terão
o mandato de dois anos, sendo reelegi-
veis. — § 1.º — Todos os atos que im-
portem qualquer responsabilidade da
sociedade serão assinados conjuntamente
pelos Diretores Gerente e Técnico,
ou por um desses diretores e um pro-
curador. — § 2.º — O Diretor-Gerente
terá direito a um ordenado "pró-labore"
de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros)
mensal e o Diretor-Técnico a um
ordenado "pró-labore" de Cr\$
8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais,
tendo ainda direito os Diretores a por-
centagem fixada no artigo 13, letra
"c", destes estatutos respeitados, entre-
tando, o disposto no artigo 134 do De-
creto n.º 2.637, de 1940. — § 3.º —
Cada um dos membros do Conselho
Consultivo perceberá mensalmente co-
mo honorários, a importância de Cr\$
6.000,00 (seis mil cruzeiros). — § 4.º
— Cada Diretor caucionará sua gestão
com uma ação. — Artigo 7.º — Com-
pete ao Diretor-Gerente, além da pre-
sidência das assembleias gerais de acio-
nistas e das reuniões da Diretoria, pra-
tificar todos os atos de administração em
geral no interesse social, especialmente
representar a sociedade em juízo e fora
dele, perante repartições públicas, fe-
derais, estaduais e municipais, autar-

Certifico que a presente é cópia fiel
transcrita do livro de Ata das Assem-
bleias Gerais n.º 1, fls. n.º 32, 33 e 34.
São Paulo, 14 de Dezembro de 1948.
Adolf Gottschalk.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade STOCK
DO BRASIL S. A. para Indústria Viní-
cola, com sede nesta Capital, arquivou
nesta Repartição sob n.º 39.949, por
despacho da Junta Comercial em ses-
são de 31 de Dezembro de 1948, a ata
da assembleia geral extraordinária dos
seus acionistas realizada em 11 de De-
zembro de 1948, pela qual foram al-
terados os seus estatutos sociais, do que
dou fé. — Secretária da Junta Comer-
cial do Estado de São Paulo, 4 de Ja-
neiro de 1949. — Eu, Judith Miranda,
escriturária, a escrevi conferi e assino:
— Judith Miranda. — E eu, Guilmar
de Andrade Mendes, chefe da seção
do Expediente e Correspondência, a
subcrevo: — Guilmar de Andrade
Mendes.

Banco Central de Credito S/A.

SEDE: São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187

Carta Patente n.º 20, de 22/9/44

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 25.000.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas: BANCREDIT

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura

— Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansaiah —

Arthur Antunes Maciel

AGENCIAS: Gramma — Agual — Campinas e São João
da Boa Vista

ESCRITÓRIO: Pedreira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(Compreendendo as operações da Matriz, Agências e Escritório)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	8.614.861,70	Capital autorizado	25.000.000,00
Em moeda corrente	10.671.788,80	Fundo de Reserva Legal	706.612,80
Em depósito no Banco do Brasil S/A		Fundo de Provisão	3.800.000,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.935.223,30		29.006.612,80
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (Decr. 24.038)	15.812.772,10		
	87.034.645,90		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Letras do Tesouro	7.401.000,00	Depósitos:	
Empréstimos em c/correntes	54.754.595,30	À vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	36.484.470,60	de Poderes Públicos	1.018.817,60
Agências no País	2.856.963,80	em c/c sem limite	55.129.838,90
Correspondentes no País	9.723.700,50	em c/c de aviso	5.474.886,20
Correspondentes no Exterior	11.010.273,00	Outros depósitos	28.119.166,00
Outros créditos	952.511,40		89.740.628,30
	123.103.514,60		
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de uso do Banco	140.500,00	Contas de Resultados	1.443.003,40
Móveis e Utensílios	366.789,30		
Material de expediente	1,00		
Instalações	1,00		
	507.301,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores Caucionados	59.981.018,80	Deposantes de valores em garantia e em custódia ..	66.559.732,80
Valores em custódia	6.378.714,00		
Títulos a receber de c/ alheia	59.877.727,50	Deposantes de títulos em cobrança:	
Outras Contas	43.588.438,00	do País	33.233.631,80
	170.025.898,30	do Exterior	26.644.095,70
		Outras Contas	43.588.438,00
			170.025.898,30
	Cr\$ 332.665.365,60		Cr\$ 332.665.365,60

São Paulo, 7 de Janeiro de 1949

a) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISSIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLEME — Diretor Gerente
JOSE OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

a) FRANCISCO FINAMORE — Gerente Geral

a) ALBERTO GIANCIACOMO — Contador

C.R.C. 2.726

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	
Honorários da Diretoria	174.000,00		352.262,40
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.082.754,50		
Contribuições I.A.P.B. e L.B.A.	65.422,80		
Despesas diversas, inclusive alugueres, impressos, obje- tos de escritório, etc.	956.768,90		
	2.278.946,20		
IMPOSTOS E ESTAMPILHAS		PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
JUROS PASSIVOS	340.894,30	Juros auferidos	3.118.778,40
PREJUÍZOS VERIFICADOS	1.137.725,80	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	2.674.016,00
ABATIMENTO NA CONTA DE MOVENS E UTENSÍLIOS	511.304,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	22.825,00		
FUNDO DE PROVISÃO	176.211,00		
	1.100.000,00		
PERCENTAGENS:		COMISSÕES DIVERSAS	
À Diretoria, ao Conselho Consultivo e honorários do Conselho Fiscal ..	602.895,30	LUCRO DE CAMBIO	1.324.780,60
ao Pessoal	354.644,00	RECUPERACOES — de Debitos lançados em Lucros e Perdas	1.667.972,30
	957.539,30		11.866,20
DIVIDENDOS:			
7.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1948 à razão de 10% ao ano, ou seja Cr\$ 10,00 por ação integralizada	1.250.000,00		
	1.250.000,00		
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			
	374.240,40		
	Cr\$ 9.149.685,90		Cr\$ 9.149.685,90

São Paulo, 7 de Janeiro de 1949

a) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISSIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLEME — Diretor Gerente
JOSE OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

a) FRANCISCO FINAMORE — Gerente Geral

a) ALBERTO GIANCIACOMO — Contador

C.R.C. 2.726

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de serviço hoje, as seguintes far-
macias:

1. CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Pen-
teado, 118.

2. BARRA: — Ipanema, rua Almirante Bra-
sil, 165; Marília, rua Hipódromo, 505;
Rex, rua Bressa, 373; Norma, avenida
Rangel Pestana, 2370; Cavallotti, aveni-
da Rangel Pestana, 2103; Esperança do
Braz, rua Carneiro Leão, 119.

3. ALTO DA MOÇA: — São Rafael, rua
Cordis D'Alb, 100; São José da Mooca,
rua da Mooca, 1780; São Vicente de Pau-
lo, rua da Mooca, 2834; Santa Helena, rua
Castro, 341; Santa Lucia, rua
Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari,
294 — Arco-Íris, rua Oratório, 584.

4. MOOCA: — Internacional, rua Pirati-
ninga, 483; Margarida, rua Barão de Ja-
mari, 163; São Paulo do Part, rua
João Bomem, 1218; Bandeirantes, aveni-
da Vautier, 626; São Miguel, rua João
Bomem, 626.

5. BARRA FUNDA-CAMPOS ELEROS:
PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de
Lima, Alameda Eduardo Prado, 638; An-
drade, praça Marechal Deodoro, 64; Ja-
guaribe, rua Martin Francisco, 356; Bu-
arque, rua Barra Funda, 398; Maciel, rua
Alagoas, 493.

6. BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua
Padre Lima, 614; Tupy, rua Guana-
ni, 396; Bom Retiro, rua Aral, 35; Ca-
das, avenida Rudge, 525; Tibagi, rua
Barra do Tibagi, 567.

7. LUT-6: — CARIJANO: — Cosmo, rua Dr.
Rodrigo de Brito, 396; Ramiro, rua São
Castanho, 313; Nova Era, avenida Tira-
gentes, 1292.

8. VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Na-
cezar, rua Consolação, 2012; Feuri, rua
do Arco-Íris, 186; França, rua Major Ser-
terio, 281; Flávia, rua Augusta, 634; Con-
solação, rua Consolação, 1340.

9. CERQUEIRA: — CESA: — Sabag, rua
Teodoro Sampaio, 476; Teodoro Sampaio,
r. Teodoro Sampaio, 222; Santa Catari-
na, rua Congo Eugenio Leite, 733; Santa
Helena, rua Rebouças, 68.

10. AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-RE-
LA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis An-
tonio, 1664; São Nicolau, rua Conselhe-
iro Ramalho, 640; Metrópole, rua Aboli-
ção, 621; Salva-Vida, rua Dr. Alvaro
Carvalho, 272.

11. LUT-SANTA IPIRANGA-MERCADO: —
Lander, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pa-
leur, Alameda Barão de Limeira, 505; Ma-
tietia, rua Guimões, 615; Da Luz, rua
Duque de Caxias, 81; Godol, Rua Gene-
ral Couto Magalhães, 250; Do Parque,
Parque D. Pedro II, 384; Sueni, rua Paço,
305.

12. JARDIM PAULISTANO: — Jardim Pau-
listano, rua Joaquim Antunes, 213.
JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Dele-
gação da Polícia, à rua Florencio de
Albren, 223, os seguintes objetos:

Carteiras com documentos pertencen-
tes às seguintes pessoas:

Bento Figueiredo, Elias da Costa
Henrique, José Maestri Veira, Dália
Camara Alves, Ferdinand Robert Ma-
cedo, Teodor Caca, Arlindo Gonçal-
ves, Rubens Nunes da Silva, Benedito
Cancio Muniz, Eloi Ferraz, Osvaldo
Rebelo, Lazaro Francisco, Maria Go-
dinho Salgado, Fideles Coelho Filho,
José Medeiros, Osvaldo Siqueira e Elza
Machado; bolsa para senhora com
Cr\$ 584,00 encontrada numa das fei-
ras livres; porta-niquéis com cha-
ves e Cr\$ 56,00; bolsa para senhora,
com fotografias e Cr\$ 54,00; boné pa-
a menino; três embrulhos com roupas
usadas; seis argolas com chaves; oito
pares de luvas; cinco bolsas para se-
nhoras e três para crianças; uma
chapa do alto n.º 51655 e outra do D.
F. n.º 77569; um casaco para senhora;
cinco pés de sapatinhos; par de alga-
mas; navalha; quatro pastas com
marmitta; pasta com ferramentas pa-
ra carpinteiro; cigarreira; fotografia
de noivos; vidro com água de colônia;
coleta para homem; terço; paletó de
cor verde para homem; capuz; dois pa-
res de óculos; porta-niquéis com Cr\$
6,00; chale para senhora; bolsa de
oleado; sacola com roupas; embrulho
com alimentos para alface; em-
brulho com roupas de criança e bo-
necas; casaco para criança; porta-ni-
quels com chaves e pulseira; pulsei-
ra; porta-niquels com Cr\$ 30,00;
trouxa com roupas usadas encontrada
pela guarda noturna; caixa com peças
para auto; peça de ferro; sacola com
roupas de criança e fotografias; vin-
ta guarda chuvas para senhoras e seis
para homens.

Correios e Telegrafos

Realiza-se neste mês a concorren-
cia administrativa para aquisição do
material de consumo e permanente
para o exercício de 1949. Informa-
ções na Seção Econômica, das 11 às
18 horas e aos sábados, das 9 às 11
horas.

Calças postais — Será feita até o
dia 31 a reforma de assinaturas de
calças postais. Serão fechadas e ce-
didas a novos assinantes as que não
forem reformadas dentro desse prazo.

Caravana de Estudantes da Universidade de Minas Gerais

Encontra-se em São Paulo, acompa-
nhada do prof. Lucio dos Santos Ju-
nior, uma caravana de estudantes da
Universidade de Minas Gerais.

Ontem, os universitários visitaram
as obras de reedificação do Tietê, tendo
feito, também uma visita ao governa-
dor do Estado.

Hoje, às 7 horas, os estudantes fo-
rão uma excursão a Campinas, via
Anhanguera.

Amanhã, às mesmas horas, realiza-
rão uma visita à Vila Anchieta, Usina
da Light no Cubatão e Companhia
Docas de Santos.

Na terça-feira, os estudantes visita-
rão o reitor da Universidade de São
Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se na sua sede social, à rua
15 de Novembro, 233, 5.º andar, aman-
hã, às 17 horas, mais uma reunião
conjunta ordinária da Diretoria e
Conselho Deliberativo da Associação
Paulista de Imprensa.

A família de

Bruna Giannetti Hortale

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por
que passou e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de
7.º dia que fará celebrar amanhã (dia 10), às 8 1/2 horas na Igreja
de São Bento.

Antecipadamente agradece e dispensa os pesames na Igreja.

A família de

Dna. Messias Freire de Vergueiro

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso
transe por que passou e convida os parentes e amigos para as-
sistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ,
dia 10 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Per mais este ato de religião e amizade, antecipadamente
agradece.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

Rua Senador Paulo Egidio, 15 — Sobreloja — Tel. 3-5185 (rede interna) — SÃO PAULO

No Balanço publicado ontem, dia 8, neste jornal, no credito da "Demonstração de Lucros e Perdas",
leia-se 1.º SEMESTRE DE 1948.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e conforto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda., para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel. 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tel. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Zaprinter" - Casa Mayolo - Casa Imbecilia Amato - Rua 3 Domitrio, 88 - Confeiteira do Ponto - Sacoman - Confeiteira Lu - Rua Domingos de Moraes, 528 - Confeiteira Goyana - Av. Rangel Pestana, 1871 - Expresso Saphira - Av. R. Pestana, 2106.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

Em assuntos cafeeiros todas as previsões são de modo a se afirmar que a situação do mercado de café, embora em um tom de melhora, não apresenta probabilidade alguma de recuo. O consumo mundial aumenta dia a dia. A produção, por outro lado, não acompanha aquele crescimento.

Se sem receio de errar que afirmamos que o café caminha a passos largos para a valorização cada vez maior, e que permitirá aos agricultores obter a justa recompensa em troca dos árduos e ingenuos esforços desenvolvidos para uma produção que, além, tem resultado diminuído por efeito, entre outras causas, das condições do clima e dos estragos da broca. E' por estes motivos que o produtor tem de depender um custo que se eleva, acima de Cr\$ 3.000 por pé. Dessa forma, não só o seu trabalho e o de todos que trabalham na lavoura, mas também o capital empregado precisam ter uma compensação justa, já que ninguém é estimulado a produzir se não visualizar margem de lucro.

A situação do café é portanto consideravelmente boa, visto que o produto promove alcançar níveis de preços que serão a merecida recompensa para os produtores e consequentemente melhor qualidade. De fato, se é verdade que o consumo mundial aumenta, também é verdade que os consumidores tornam-se cada vez mais exigentes, preferindo os melhores tipos de café, e bem tratados.

Em consequência do período de festas, a exportação pelo porto santista tem sido pequena, somando, até o dia 7, 24.191 sacas, a partir do dia 10 e que, praticamente o movimento naquela praça tomará o ritmo normal e a de esperar-se que as baixas depois da referida data elevem o total do mês a perto de 1 milhão de sacas.

Em dezembro a exportação pelo porto atingiu a 990.906 sacas para o exterior e 2.994 para o comércio de cabotagem. Damos, a seguir o quadro dos despachos de café, por portos de destino, sendo de notar-se que a diferença em relação ao algarismo acima refere-se a sacas despachadas em novembro e que foram computadas na exportação de dezembro.

CAFÉ DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS - DEZEMBRO DE 1948	
Destino:	Sacas
Estados Unidos	809.991
Inglaterra	4.708
Itália	39.980
Brasil	38.433
Paraná	22.438
Noruega	18.818
Dinamarca	1.200
Holanda	11.337
Argentina	4.294
Francia	194
Países Baixos	10.825
Além-mar	4.000
África do Sul	1.350
Uruguai	25
Chile	2.094
Cabotagem	2.094
Total	979.074

Deram entrada em Santos de 1.0 de julho até 7 do corrente, 191.565 sacas. Desse mês de julho, por saída, as unidades foram as seguintes até ontem:

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Especialista de pele, eczemas, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, colítes, etc....
Praça da República, 64 - 4.º andar. Telef. 6-3880 (das 10 às 18 h.)

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS - Operações
Trat. Câncer - Distúrbios das Regras.
Av. Ipiranga, 1132, 4.º andar. De 3 a 7 horas - Fones 3-1913 - Res. 7-8885

Molestias de Senhoras

DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações.
Distúrbios das regras, V. urinárias. Cirurgia e cirurgia geral. Rua Jacqueline, 425, Tel. 2-5826.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República, 419 - 2.º andar - Esquina da rua Vieira de Carvalho - Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 836 - 6.º andar -
Das 12 às 17 horas - Tel. 4-1188

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade de Direção Clínica.
Dra. Cecília Bassato e Ovídio Lange Assist. e doentes da Fac. de Medicina
Fones 7-3234 - Caixa, 1880
Av. Aracê 401 (Alto de Jabaquara)

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COUPE
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Rua Libero Badur, 94, 2.º andar. Das 12 às 18 horas - Tel. 2-1068 Res. Rua Barão de Camargo, 1091, 3.º andar - 63 - Telefone 4-4505

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças de Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis, asma, bronquite e doenças nervosas. Injeção de penicilina. Tenda de exigência Consultório, Av. Rangel Pestana, 1871, 3.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 3-0398

Medicos Especialistas

GINECOLOGIA - OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clínicas e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 - Tel. 2-3878

Otorinolaringologia

DR. OCTACIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Licenciado pela Academia de Medicina, premiado no Brasil de 1949 e 1948 e A. Paulista Medicina, premiado alameda Camargo 1944 - Rua Marconi 48 - 3.º andar - Tel. 3-3501 e Res. 8-3125

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das doenças de estômago, fígado, intestino e abdômen. Colite, prisão de ventre, flatulência, tísica, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º andar - Das 10 às 18 horas - Das 15 às 18 horas - Fones 4-7033 e 7-2449

OPERACOES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OPHTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERACOES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 - 2-5 h. - Tel. 4-4263 (3.A, 5.A e sab. também 10-12 h.)

CIRURGIA GERAL - PARTOS

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badur, 941 - Das 10 às 18 h. Av. Rangel Pestana, 2607 - Das 12 às 18 horas - Fones: 4-4239 e 4-2348

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos.
Rua Marconi n.º 43 - 3.º andar - Tel. 4-2819 - Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermittente, Calambres, Mal de Raynaud, (Trombose e obstrução, claudicação, Gangrena, Diabetes, etc.) - Cora, Rua Sen. Paulista, 178 - 3.º andar - Fones 5-5516 - Das 14 às 17 horas - Tel. 3-0623 e 3-1428

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações - Sífilis - Cora, Rua Libero Badur, 188 - 1.º andar - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas - Tel. 2-3501 e 4-2100

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da
Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

Oportunidade para viajantes

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentar seus ganhos.
Ótimas comissões e adiantamentos. - Mostruário variado. Peça informações agora mesmo a

FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO - CAIXA POSTAL, 1.943

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.

CASA SALOMONE
Rua Santa Ifigenia, 727 - Telefone, 6-2387

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Análises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre

A Service
DIREITA, 64 - Fone: 3-3831
SÃO PAULO

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

VICIO DA BEBIDA

Resolvi e quem me pede curando-se para a recuperação, o modo eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 446 - BELLEROPOLIS - MINAS.

A NOVA RADIOVITROLA "LANDGRAF"

CR\$ 2.800,00
Lindo móvel de gabinete, com porta discos, falante Rola 8 Potegados, pesado, curtos e longos.
Fabricação própria. Vendas diretamente aos consumidores. Entrega gratuita, ampla garantia.
Rua Xavier de Toledo, 254.

FURNISHED HOUSE

FOR RENT - 4 months from January 26th. Complete electrical equipment. Three large bedrooms, large garden. Servant remains. Location - Indianapolis - Tel. 7-4225.

VIDRACEIRO

Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenos e grandes trabalhos.
Fone 51-8081. Recado para Angelo.

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos - Inalação de aerosol - Penicilina. Aparelhamento norte-americano. - Rua Barão de Itapetininga, 50 - 6/A. - S. 613 - Fone: 4-16-06

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.º andar - Salas 109-110-111. Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Prestem.
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

CR\$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 150,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO

Ginasio Stafford

ALEMEIDA CLEVELAND, 463 - TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primário - Primário - Ginásial. Condição própria para o curso primário.

MATRICULAS ABERTAS

Exames de admissão em 2.ª época - Turma de preparatórios em funcionamento.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

Acham-se abertas as matrículas do INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAPHIA, a mais completa Escola da América Latina, onde estão sendo realizados todos os concursos oficiais. A Escola emprega os seus alunos.
RUA JOSE BONIFACIO, 22 - 4.º ANDAR

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 - 7.º andar - Sala 73 - Tel.: 3-2587.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOÇOCA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os doadores podem ser entregues neste jornal.

Atacado - CONFECÇÕES - Varejo

TEXBEL
RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7540
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho prontos e sob medida - Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Votre Pension, votre ambiance, votre Restaurant:

"A BOFETADA"
Cuisine à votre goût, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 - S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Via. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBÊS

E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FABRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 - S. PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 360
FONE: 3-7440

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

RADIOS

RADIOVITROLAS PHILIPS - FRYE - RCA, Victor-COBBOR. Descontos excepcionais!
RADIO SERVIÇO
Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3856 - Caixa, 4364

DR. BRENNO SILVA

MEDICO
Molestias internas - Doenças do coração - Electrocardiografia
Consultório: Rua Barão de Itapetininga, n.º 120, 5.º andar - Sala 501 e 506 - Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas - Residência: Fone 51-47-61.

MOLESTIAS INTERNAS - Doenças do coração - Electrocardiografia

Consultório: Rua Barão de Itapetininga, n.º 120, 5.º andar - Sala 501 e 506 - Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas - Residência: Fone 51-47-61.

Com o reinício imediato da moagem do trigo será normalizado o mercado de farelo e farelinho

A INSTITUIÇÃO DA FARINHA DE TIPO PADRONIZADO NÃO AFETARÁ O PREÇO DO PÃO

Total aproveitamento do trigo nacional — Fala à reportagem o titular da pasta do Trabalho

Após entrar em entendimento com todas as classes interessadas na questão da farinha de trigo, o secretário do Trabalho concedeu ontem uma entrevista à imprensa, abor-

dando o problema. Momentos antes, conferenciara o sr. José João Abdala com os representantes dos moinhos, com os quais acertou os últimos detalhes do plano a ser posto em

execução a partir de amanhã.

Declarou o seguinte o titular da pasta do Trabalho:

"Nossa principal preocupação é defender o interesse público, o que pode ser resumido na seguinte expressão: Não haverá alta no preço do pão.

"Padronizaremos a farinha, dentro da orientação da última portaria da Comissão Central de Preços sobre o assunto, que é a expressão do pensamento do próprio presidente da República, isto é, moagem e consumo do trigo de produção nacional. Estabelecida essa proporção do trigo nacional e a proporção do trigo argentino, equilibraremos a padronização com as farinhas de procedência estrangeira, bem como daremos o necessário amparo aos produtores de farinha de rapa de mandioca. Para garantir a execução dessas medidas, deverão chegar ao porto de Santos no mês em curso 200.000 sacas de farinha uruguaia, das quais 80.000 já estão a caminho daquele porto.

NÃO SE A' ELEVADO O PREÇO DO PÃO

Proseguindo, disse o sr. José João Abdala:

"Mas uma vez quero afirmar que não me separarei dos dois princípios seguintes:

I — Não haverá alta no preço do pão; II — A farinha padronizada é de ótima qualidade, igual em riqueza à farinha pura, tanto no seu valor nutritivo, como em qualidade e aspecto.

REINICIO IMEDIATO DA MOAGEM

Respondendo a uma pergunta sobre se a recente proibição de farinha de trigo não iria afetar o plano já traçado, nosso entrevistado afirmou:

"A proibição de importação de farinha não prejudicará o plano das novas medidas, porquanto com uma antecedência de 60 dias daremos as previsões das nossas necessidades. E concluiu, voltando à execução da portaria:

"Dentro desse critério, os moinhos reiniciarão imediatamente a moagem de trigo, quando então será normalizado completamente o mercado de farelo e farelinho".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV

S. PAULO — Domingo, 9 de Janeiro de 1949

N. 28.454

AMEAÇA DE AUMENTO NO PREÇO DOS LIVROS

Protestam os livreiros e editores contra a aprovação da lei 498 que majora as taxas do serviço de reembolso postal

NOMEADA PELA CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

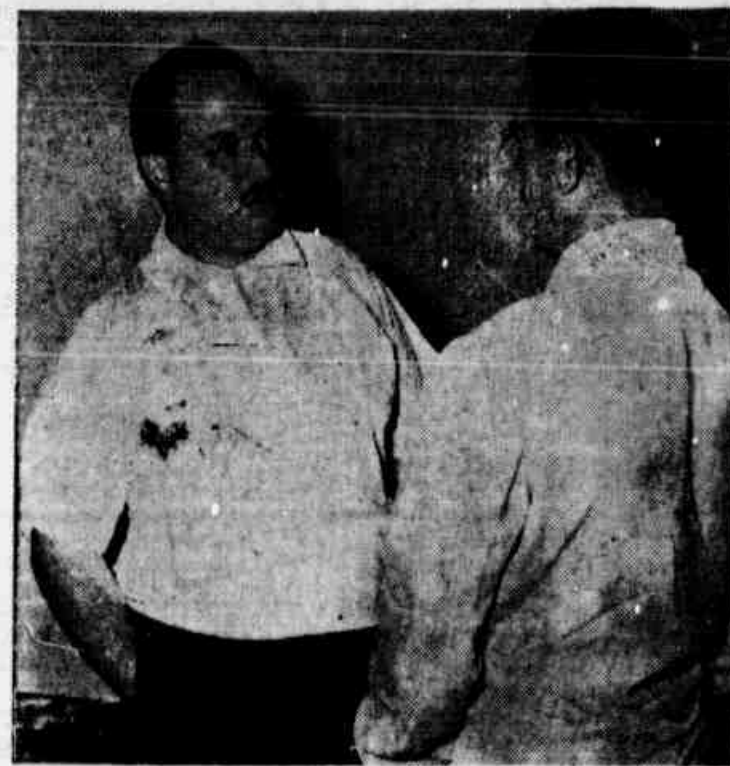
SERÃO PREJUDICADOS ANTES DE TODOS OS ESTUDANTES — DECLARAÇÕES DO SR. ALBINO MACHADO AO "CORREIO PAULISTANO"

Com a entrada em vigor a 1.º do corrente da lei n. 498 que estabeleceu novas tarifas para o Departamento dos Correios e Telégrafos, os meios editoriais e livreiros se acham alarmados com a incidência das novas tarifas postais sobre o livro em geral, a qual vem maior de maneira absurda, contrariando até dispositivos constitucionais, as taxas e prêmios que o livro pagava na tarifa anterior para utilização do Serviço de Reembolso Postal.

Sabedores de que a Câmara Brasileira do Livro havia convocado uma reunião extraordinária para tratar do assunto, fomos informados pelo seu presidente, sr. Jorge Saralva, de que ela já havia nomeado uma comissão de livreiros e editores para tratar do mesmo junto às autoridades competentes, ficando tal comissão composta dos senhores José Olimpio, S. Maffei, Maurício Roseblatt, Enio Silveira, Aluisio Fagundes e Albino Machado.

Esta comissão já se encontra ativamente trabalhando no sentido de apresentar ao exmo. sr. presidente da República, senhores ministros da Viação, Educação e Saúde Pública e Congresso Nacional, um memorial explicando a situação e a tremenda dificuldade que a incidência das novas tarifas postais criou para a livre circulação do livro em todo território nacional, notadamente os livros didáticos.

Procurando obter esclarecimentos sobre o assunto, e por indicação do presidente da Câmara Brasileira do Li-



— "Se mesmo a inadvertência dos srs. deputados poderia permitir a majoração absurda das taxas do Serviço de Reembolso Postal", declara-nos o sr. Albino Machado, da Câmara Brasileira do Livro.

bois Postal, taxas tão absurdamente proibitivas que, esse aumento, na maioria das vezes, atinge a elevada percentagem de mais ou menos 600%. Para melhor elucidar a imprensa e o público em geral, cada mais acréscimo do que fazer-se uma demonstração entre as taxas que vigoraram até 31 de dezembro do ano passado e as novas taxas.

E' sabido que um livro pesa em média, depois de devidamente embalado para a sua expedição, um mínimo de 600 gramas. Ora, no regime das tarifas postais anteriores, um livro com esse peso, ao ser expedido através do Serviço de Reembolso Postal, pagava as seguintes taxas:

Porte de 600 gramas	0,30
Taxa de seguro do valor ..	1,00
Prêmio de registro	0,40
Total	1,70

Quando esse livro não era retirado pelo seu destinatário depois de 15 dias, a respectiva agência de destino fazia a sua devolução à agência expedidora, pagando-se consequentemente, por essa devolução, mais uma taxa de 0,30 que, adicionada ao 1,70, anteriormente pago, perfazia um total de Cr\$ 2,00. Com as novas tarifas essas taxas se apresentam assim discriminadas:

Porte de 600 gramas	4,00
Taxa de seguro	1,00
Prêmio de registro	1,00
Taxa de emissão da ordem de reembolso	1,60
Total	7,60

Adicionando-se a esse total a taxa de devolução que de 0,30 passou para 6,00, teremos um total de Cr\$ 13,60 para a expedição e transporte do mesmo livro que, no regime anterior, pagava um total apenas de Cr\$ 2,00, o que equivale dizer que a referida majoração foi feita, atingindo aquela cifra de mais ou menos 600% de aumento a que se faz alusão no princípio desta entrevista.

Para que a imprensa e o público possam ter uma idéia definida das dificuldades que as novas tarifas vieram criar para a circulação do livro, basta que o público compare em alguns casos as referidas taxas anteriores com as novas taxas através de cuja comparação se verifica que embora não houvesse majoração aparente no prêmio de seguro em virtude do preço médio do livro que não ultrapassa de certa forma a 50.000, o porte foi majorado em mais de 1.000% pois de 0,30 na tarifa atual e a taxa de 4,00 na tarifa atual e a taxa de (Continua na 21.ª página).

DECLARAÇÕES DO SR. ALBINO MACHADO

Confirmou-nos o sr. Albino Machado que os meios editoriais do país estão alarmados com a aprovação da lei 498, que terá, aliás, consequências bastante sérias para a divulgação do livro. — "Também ficarão bastante prejudicados os estudantes do país, principalmente aqueles que residem em localidades afastadas dos grandes centros", afirmou-nos ele.

O AUMENTO ASCENDE A 600% EM CERTOS CASOS

Eis a entrevista do membro da comissão indicada pela Câmara Brasileira do Livro:

"De fato a lei n. 498, que estabeleceu novas tarifas postais, veio desferir um golpe de morte na livre circulação do livro em geral e notadamente nos livros de literatura e didáticos, criando, no Serviço de Reem-

BAIRROS NA BERLINDA

CIDADE OU CURRAL?

Ainda e sempre o problema das porteiras — Enfrentadas agora as barreiras do Braz, quando se pensará na da Lapa, Barra Funda, rua do Hipodromo, Visconde de Parnaíba e 4.ª Parada?

Barra Funda, rua do Hipodromo, Visconde de Parnaíba e 4.ª Parada?

Fugindo um pouco do tratamento que vimos dando a esta seção, falaremos hoje das porteiras ou barreiras de nível da cidade. Assunto avassalador, sem dúvida, mas não menos pelo excesso de uso que tem tido, mas que precisa ser recapitulado de quando em quando, para advertência da administração municipal.

Numa enumeração sumária, podemos alinhar nada menos de sete ruas cortadas por linha férrea, cada uma correspondendo a um entrave ao tráfego urbano, funcionando como verdadeira barreira.

Temos, em primeiro lugar, a tristemente célebre porteira do Braz, seccionando a av. Celso Garcia. Diz-se que o problema terá agora uma solução satisfatória. Diz-se! Teria mesmo a Prefeitura ordenado certo número de desapropriações a fim de dar início às obras.

Sem dúvida alguma, essa providência é impunha de longa data e todos nós estamos fartos de saber das razões que ditaram a medida. Qualquer homem da rua conhece esse problema e o sente na própria carne diariamente, sobretudo os moradores do Braz Titusapé, Vila Maria, Penha Belem e Água Rasa.

Mas, e as porteiras da Lapa, da Barra Funda, da rua Visconde de Parnaíba, da rua Hipodromo, da rua da Mooca e 4.ª Parada? Quando en-



For este cruzamento de nível da Barra Funda transitam diariamente 100 trens, não permitindo ficarem as porteiras abertas ao tráfego por mais de 3 minutos consecutivos. Em consequência, a fila de veículos ali é permanente.

Enfrentará o poder público essas barreiras?

E para recordar esse aspecto da questão que nos afastamos hoje dos problemas dos bairros em si, para tratar deste das porteiras, que interessa ao complexo urbano em geral.

Já é tempo de se elaborar um plano geral para eliminar da cidade as barreiras ferroviárias. Afinal de contas, estamos numa cidade civilizada, no "maior parque industrial da América Latina" ou num curral, cercado de porteiras por todos os lados?

Enfrentadas hoje as porteiras do Braz, quando terá despendido a municipalidade para dar cabal execução às obras? Milhões. Se esse problema tivesse sido abordado há 25 anos, teria ou não o seu custo reduzido da metade, pelo menos?

Pois bem, é esta a nossa tese, por que não se elaborar, agora, um plano geral visando desobstruir a cidade das porteiras, a fim de um futuro próximo não vir a custar bilhões essa providência?

Há de se argumentar que o trânsito atual digamos, na Lapa, com destino ao Piqueri, Freguesia do O' Vila Albertina, Chacara do Rosario, Vila Palmeiras, Vila Siqueira, etc. não compensa o custo da obra. O mesmo se dando com relação à Barra Funda e as outras passagens de nível. E que esse problema comporta um retardamento de mais 25 anos, quando o trânsito estiver realmente sufocando. Mas quando custará nessa data a solução do caso?

ESTAÇÕES NOS PONTOS CARDEAIS

Já tem sido sugerido, como providência saneadora do mal das barreiras, a construção de estações ferroviárias nos extremos dos quatro pontos cardeais da cidade, evitando-se assim, que as vias férreas cruzem o centro urbano. Como leigos, acreditamos que a sugestão tem cabimento. De resto, temos aí o exemplo de Paris, cujo problema foi assim resolvido. Todavia, esta é uma mera lembrança. O que pretendemos, no momento, é que seja elaborado o plano já, pois que se para cada porteira a solução demandar um período de 25 anos, somente veremos a cidade desimpedida daqui a 175 anos!

REALISMO

Há quem julgue prematura qualquer providência desta ordem no momento, antes de ser solucionado o caso das redes de água, esgotos e iluminação pública. No entanto, o mesmo se diz quando o sr. Prestes Maia iniciou a sua famosa derrubada, para abertura de avenidas de irradiação. Hoje, podemos avaliar com segurança o que seria de São Paulo se o seu antigo prefeito não tivesse tido a coragem suficiente para atrestar as intrigas e a acirrada oposição que lhe moveram certos círculos de espinhais. E na verdade, o sr. Prestes Maia foi bastante comedido na sua derrubada. Poderia ter ido além. Avalie o leitor se não tivéssemos hoje a jovem João Mendes larga e ampla como será, a Praça Clóvis Bevilacqua, a av. Senador Queiroz, a rua da Liberdade, o prolongamento da 9 de Julho até a av. Tiradentes, a av. dos Estados,

SENSACIONAIS CORRIDAS AUTOMOBILÍSTICAS EM INTERLAGOS



Francisco Marques, apontado como favorito na corrida para carros de turismo, categoria força-livre. (Ver reportagem detalhada na página 17).

"CORREIO" AEREO

Recorde mundial de um helicoptero britanico

Seis meses de prazo para as aeronaves se aparelharem com altímetros — Prossegue o raide do "Anjo das Crianças" — A viões de treinamento serão construídos na Argentina — Recorde de um aparelho a jacto nos Estados Unidos

RIO, 8 ("CORREIO") — A primeira portaria assinada no ano de 1949 pelo titular da pasta da Aeronautica manda adotar medidas de grande alcance para a segurança das aeronaves e passageiros. Aliás, o ministro Armando Trompowsky tem tomado todas as providências ao seu alcance para evitar acidentes. A portaria n. 1 de 1949 estabelece que até 1 de junho de 1949 as aeronaves comerciais ou estrangeiras para operarem em território nacional deverão estar aparelhadas além dos demais instrumentos de voo com dois altímetros de precisão com escala de altitude em metros e escala de pressão em milibares.

Até 1 de junho de 1950 as aeronaves comerciais nacionais ou estrangeiras para operarem em território nacional deverão estar aparelhadas além dos demais instrumentos de voo com dois altímetros de precisão com escala de altitude em metros e escala de pressão em milibares; as empresas de Transportes Aéreos que operarem ou venham operar no Brasil ficam obrigadas ao cumprimento das determinações acima para efetuarem qualquer voo; para fiscalização do cumprimento do que determina essa Portaria, as aeronaves brasileiras serão vistoriadas pelo órgão competente da Diretoria do Material e aeronaves estrangeiras serão vistoriadas nos Aeroportos de entrada por elementos da Diretoria de Aeronautica Civil ou Diretoria de Rotas Aéreas.

Foram revogadas as disposições em contrario.

DEMONSTRAÇÕES DE NAVEGAÇÃO AREA ELETRONICA

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Um porta-voz oficial da Administração da Aeronautica Civil anunciou hoje que

(Continua na 21.ª página).



O helicoptero britânico Fairey "Gyrodyne" que vemos no clichê em pleno vôo, estabeleceu recentemente no aerodromo de White Waltham, na Inglaterra, o recorde mundial da velocidade na sua classe, tendo atingido 198,90 quilômetros por hora. O "Gyrodyne" bateu o recorde de 183,35 milhas horárias estabelecido nos E.E. UU. e ano passado. (Foto R. N. S., por via aérea, especial para o "Correio Paulistano").